ANNO LXVIII · SEXTA-FEIRA 26 DE AGOSTO DE 1892 · NUMERO 192

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por tres ditos vencidos. . . . . 7$000
Por um anno adiantado . . . . 24$000
Idem idem vencido. . . . . . 28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . . 13$500
Por seis ditos vencidos. . . . 15$500
Por um anno adiantado. . . . 27$000
Idem idem venc[illegible] . . . 31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 25 de Agosto, ás 4 horas da tarde.

Foram promovidos na Thesouraria de Fazenda desse Estado:

A 1.º escripturario, João Fernandes Barros;

A 2.º escripturario, Gedeão Forjaz de Lacerda;

A 3.º escripturario, João Martins Filho.

Foram nomeados para a Altandega desse Estado:

3.º escripturario, Sabino Baptista;

Praticante, Aniano Costa.

Foi nomeado igualmente 2.º escripturario da Contadoria do Thesouro Nacional, Francisco da Silva Machado.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça

Por decretos de 12 do corrente:

Foi nomeado bacharel Joaquim Raymundo da Cunha Lobo para o logar de juiz de direito da comarca de Carolina, de 1.ª entrancia, no estado do Maranhão;

Foi aposentado com todos os vencimentos, nos termos do art. 6.º das disposições transitorias da constituição, o juiz de direito da comarca do Natal, no estado do Rio Grande do Norte, Lodolpho Herculano Marinho Falcão, visto não ter sido aproveitado na organisação judiciaria do mesmo estado, e contar mais de 30 annos de serviço;

—Communicou-se ao governador do estado de Goyaz que foi prorogado por tres mezes o praso de seis marcado ao desembargodor Alcibiades Dracon de Albuquerque Lima para reassumir o exercicio na relação do mesmo Estado.

Ministerio da Guerra

—Foram transferidos na arma de artilharia: do 3.º batalhão para o 4.º regimento, o 1.º tenente João Florencio de Carvalho, e deste para aquelle, o 1.º tenente Juvenal Octaviano Miller, e para o 35 de infantaria, o alferes do 23 da mesma arma, Antonio Gomes Padilha.

—Concedeu-se troca de corpos entre si aos tenentes Ladisláo Telles Ferreira e Antonio Luiz de Almeida Junior, este do 24 batalhão de infantaria e aquelle do 3.º

—Concederam se as honras de major ao capitão honorario do exercito José Carlos de Oliveira Maia, em attenção aos serviços que prestou na campanha do Paraguay.

Ministerio da Fazenda

Foi nomeado o ex-conferente da Alfandega de Manáos, estado do Amazonas, Ignacio Pinheiro Teixeira para 2º escripturario da Thezouraria de Fazenda de Minas Geraes, ficando sem effeito o titulo que o nomeou para o lugar de 2º escripturario da Thesouraria do Ceará.

Foi exonerado o continuo do Thesouro Nacional Manoel Rodrigues Pimenta, sendo nomeado Antonio José da Costa e Souza.

— Foi exonerado, a bem do serviço publico, o 2º escripturario da Alfandega de Santos, Estado de S. Paulo, Augusto Ramos Zany.

Ministerio da Marinha

Foram nomeados:

Secretario e ajudante de ordens do chefe do estado-maior general da armada o capitão de fragata Henrique Pinheiro Guedes; commandantes: do monitor Piauby o capitão-tenente Aristides Monteiro de Pinho; da canhoneira Fernandes Vieira o capitão-tenente João Augusto Damasio, e da Iniciadora o capitão-tenente Joaquim Francisco Correia Leal.

— Foi concedida cidade por menagem ao machinista de quarta classe, 2º tenente Alberto Pinto da Silva.

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE JUNHO DE 1892

Actos:

O governador do Estado resolve prorogar o praso do contracto celebrado com a empresa do «Diario de Pernambuco» para a publicação do expediente da Secretaria do Governo, mediante as clausulas seguintes:

1.ª

A empresa do «Diario de Pernambuco» obriga se a publicar na folha de sua propriedade desde o 1.º de Julho de 1892 até 30 de Junho de 1896, o expediente e actos do Governo.

Essa publicação se fará nas secções—Expediente e Avisos Officiaes—segundo o assumpto dos actos.

2.ª

A empresa se obriga a imprimir em avulsos formando livros, o expediente publicado e o que por conveniencia do serviço publico não tenha sido publicado, entregando á Secretaria do Governo 25 exemplares de taes avulsos encadernados até a segunda quinzena dos mezes de Janeiro e Agosto de cada anno.

3.ª

A empresa obriga se a publicar sob o titulo—Communicado official—os artigos originaes que, em defeza da administração e se forem para tal fim enviados de ordem do governador.

4.ª

A empresa se obriga a imprimir e brochar 400 exemplares das leis estaduaes, regulamentos, instrucções e relatorios do governador (menos os annexos), bem como a imprimir na proporção que rasoavelmente fôr necessario para cada anno, patentes, titulos, portarias, livros e registro e circulares.

5.ª

As publicações serão feitas em praso nunca superior ao de 48 horas depois do recebimento dos originaes.

6.ª

A empresa obriga se a imprimir, dentro do praso de 40 dias o relatorio do governador e as leis estaduaes, e no de 15 os regulamentos e os outros trabalhos já mencionados, sendo o praso contado da data da entrega dos originaes na typographia, descontados os dias que forem consumidos pela revisão das segundas provas, que será feita por quem fôr designado pelo governador do Estado e por conta deste.

7.ª

A empresa fornecerá diariamente 80 exemplares de seu jornal, que serão distribuidos pela Secretaria do Governo e repartições estaduaes, conforme a relação que fôr enviada pela mesma secretaria.

8.ª

Os annexos do relatorio do governo e qualquer outro trabalho não especificado no presente contracto serão executados preferentemente pela empresa, mediante previo ajuste.

9.ª

O governador do Estado poderá impor multas de 10$000 a 100$000 pelas infracções deste contracto.

10.

A empresa perceberá do Thesouro do Estado pelos trabalhos mencionados nas clausulas anteriores, a quantia de 8:000$000 annuaes, pagos em fracção correspondente á cada mez vencido, devendo-se descontar em taes pagamentos as multas em que por ventura incorrer a empresa.

11.

O presente contracto poderá ser rescindido pelo governador do Estado em qualquer tempo, pagando-se á empresa a quantia de 8:000$000, salvo caso de opposição ostensiva e systematica dos actos do governador do Estado ou do da Republica em que se fará a rescisão independentemente de multa.

— O governador do Estado resolve que pelo Thesouro do mesmo Estado seja contractada com a empresa do «Diario de Pernambuco» a publicação do expediente das repartições publicas estaduaes, actualmente existentes, excepto a Secretaria do Governo de conformidade com as clausulas seguintes:

1ª

A empresa do *Diario de Pernambuco* obriga-se a publicar na folha de sua propriedade, a exigencia dos chefes das repartições estaduaes actualmente existentes desde o 1º de Julho vindouro até 30 de Junho de 1896, todos os annuncios, editaes, listas de devedores de impostos e quaesquer outras peças do expediente das mesmas repartições, excepto a secretaria do governo.

Taes publicações que deverão ser feitas até dous dias depois da entrega do autographo á typographia, repetir-se-hão tantas vezes quantas forem necessarias, para geral conhecimento daquelles a quem possa interessar a materia das mesmas.

2ª

A empresa fornecerá diariamente 100 exemplares de seu jornal, os quaes conforme a relação que lhe fôr apresentada pela secretaria do governo, serão distribuidos por esta e pelas demais repartições estaduaes.

3ª

A empreza obriga se a imprimir somente todos os trabalhos avulsos das repartições, fornecendo o numero opportunamente fixado, de exemplares necessarios ao serviço em cada exercicio.

4ª

A empreza não será obrigada a fornecer mais de 400 exemplares de cada um dos relatorios dos chefes das repartições actualmente existentes, contendo cada um até 5 fórmas typographicas de 4 paginas do tamanho de folha de papel almasso ou 8 paginas em 4º de papel igual.

O trabalho que accrescer ao estipulado será indemnisado na razão de 16$000 por cada forma. Sendo exigido maior numero de exemplares a impressão se fará mediante ajuste previo.

Exceptuam se, para os effeitos desta clausula, os mappas, tabellas e trabalhos de contabilidade os quaes serão pagos por preço duplo.

5ª

As repartições remetterão á empreza, no principio de cada semestre uma relação das impressões que se fizerem necessarios no semestre seguinte, com declaração do numero preciso de exemplares.

6ª

As impressões comprehendidas no presente contracto executar-se-hão com acceio e em bom papel, sujeitando-se a empreza a recebel-as se não estiverem de accordo com os modelos fornecidos pelas repartições.

7ª

O praso para a entrega dos avulsos será calculado na razão de 3 folhas typographicas por dia, sendo as segundas provas revistas pela repartição que houver enviado o original á typographia.

Não se contará neste praso o tempo consumido pela rescisão. O empregado encarregado desta passará recibo em um livro, que acompanhará as provas; designando o dia e hora da entrega.

8ª

A empreza obriga-se a imprimir, brochar e fazer entrega dos relatorios das mesmas repartições com os appendices que contiverem, regulamento e instrucções; e a imprimir somente os demais trabalhos que serão especificados, declarando se o numero de exemplares na forma prescripta nas clausulas antecedentes, de accordo com a clausula 4ª.

9.ª

A empresa fica sujeita á multa de 20$ a 200$ pelas infracções do presente contracto, conforme a gravidade de cada uma.

10.ª

A empresa receberá do Thesouro do Estado, pelos trabalhos mencionados nas clausulas anteriores a quantia de 10:000$000 annuaes pagos em prestações correspondentes a cada mez na primeira quinzena do seguinte mez. Por occasião desses pagamentos será descontada a importancia das multas em que a empresa tenha incorrido.

11.ª

A empresa terá preferencia para a execução dos trabalhos não especificados neste contracto e dos accrescidos, mediante ajuste previo.

12.ª

O presente contracto poderá ser rescindido pelo governador do estado em qualquer tempo, pagando se á empresa a quantia de 10:000$000, salvo o caso de opposição ostensiva e systematica aos actos do governador do estado ou do da republica, em que a rescisão se fará independente de multa.

— O governador do estado, tendo em vista a proposta constante do officio n. 302 de 25 do corrente do inspector geral da instrucção publica, resolve supprimir a cadeira de ensino primario do sexo masculino de Bello-Jardim.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador do estado resolve nomear o Dr. Ermirio Cesar Coutinho para exercer o cargo de presidente da commissão que tem de angariar productos para a exposição columbiana de Chicago, de que tratam as portarias de 2 de Setembro de 1891 e 3 e 24 do corrente mez; ficando nesta data dispensado do mesmo cargo o bacharel Francisco do Rego Barros de Lacerda.—Fizeram se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Em vista das vossas informações ns. 449 e 532 de 30 de Maio ultimo e 20 do corrente mandai escripturar a importancia dos vencimentos a que tem direito o sub-commissario do municipio de Petrolina Raymundo Fernandes Coelho, pelo exercicio do respectivo cargo durante o mez de Dezembro do anno passado.

— Ao mesmo.—Nos termos de vossa informação n. 542 de 23 do cadente mez, mandai pagar ao Dr. Eusebio de Almeida Martins Costa a gratificação a que tem direito na qualidade de medico da policia relativamente ao mez de Janeiro ultimo.

— Ao mesmo.—A' requisição da Camara dos Deputados em officio de 28 do expirante, cumpre que envieis com urgencia a secretaria deste governo copia da innovação do contracto celebrado com a Companhia Pernambucana de Navegação a Vapor.

— Ao mesmo — Envio-vos copia da portaria de hoje, afim de que sob suas bases façais lavrar termos de contracto com os proprietarios da empresa do «Diario de Pernambuco» para a publicação do expediente de todas as repartições publicas do Estado, excepto da Secretaria do Governo.

— Ao mesmo — Envio-vos copia da portaria de hoje para, sob as bases n'ella contidas, fazerdes lavrar termo de contracto com os proprietarios da empresa do «Diario de Pernambuco» para publicação do expediente da Secretaria deste Governo, ficando assim prorogado o anterior contracto.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife — Rogo-vos que, em nome deste Governo, louveis os medicos que compuzeram a extincta junta medica provincial pelos bons e gratuitos serviços que prestaram durante o tempo da commissão de que foram incumbidos.

— Ao major Dr. João Claudino de Oliveira e Cruz, director das Obras Militares — Accuso o recebimento do officio n. 441, de 27 do corrente, em que participastes a mudança da séde da repartição a vosso cargo para o edificio contiguo ao Hospital Milirar, cabe-me agradecer-vos o modo pelo qual vos manifestastes no final do citado officio.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica—Recommendo-vos que me informeis quaes as cadeiras de ensino primario pouco frequentadas.

— Ao regedor do Gymnasio Pernambuco—Apresento-vos o officio do 1.º secretario da Camara dos Deputados do Estado n. 110, de 11 do corrente mez, acompanhada de informação do inspector do Thesouro, de 20 do referido mez, sob n. 525, acerca de accumulação e vencimentos do professor de philosophia do Gymnasio, Dr. José Soriano de Souza, afim de que me informeis com urgencia se a dita cadeira foi supprimida, segundo a allegação feita pelo mencionado doutor, constante do officio junto por copia, do alludido inspector dirigido ao governador do Estado, em 8 de Outubro de 1891.

Com a informação deveis devolver-me todos os papeis, que agora vos remetto.

— Ao commandante geral das guardas locaes—Providenciai para que, com a possivel brevidade, sigam para Nazareth seis praças do quartel central da guarda sob vosso commando, e bem assim para que estas praças, reunidas ás que forem necessarias, escoltem dez presos que teem de vir para a Casa de Detenção.

— Ao commandante do corpo policial — Em resposta ao vosso officio n. 179, de 17 do corrente, autoriso vos a mandardes fornecer, com destino á 7.ª companhia do corpo sob vosso commando, cincoenta peças de corda, vinte e cinco vassouras de piassava, vinte e cinco ditas de timbó e dous carrinhos de mão.—Communicou se ao inspector do Thesouro do Estado.

— Ao presidente do Concelho Municipal de Quipapá — Respondo o officio de 20 do corrente mez, declarando vos que nenhuma providencia tenho a dar sobre o assumpto do predito officio, visto como o art. 24 da lei n. 35 de 26 de Janeiro ultimo determina que a commissão municipal reuna se a 10 de Julho proximo, dia em que deve principiar impreterivelmente o serviço de alistamento eleitoral desse municipio.

— Ao presidente do concelho municipal de Gamelleira.—Não sendo procedentes as razões que motivaram a resolução constante do officio desse concelho de 14 do corrente mez, recommendo-vos que, de accordo com o art. 2· das instrucções a que se refere o decreto n. 760 de 16 de Março ultimo, do qual vos envio novamente um exemplar impresso, seja dividido esse municipio em quatro secções eleitoraes pelo menos.

Do vosso acto me dareis conhecimento para meu governo.

— Ao presidente do concelho municipal da Escada.—Convem que informeis qual o numero de concelheiros desse municipio que existem em exercicio.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao 1· secretario da camara dos senadores.—De ordem do governador do Estado devolvo um exemplar da resolução que enviastes com officio n. 111 de 25 do corrente mez, a qual foi sanccionada sob n. 42.

— *Mutatis mutandis* ao 1· secretario da Camara dos Deputados.

— Ao 1· secretario da Assembléa.—O Sr. governador do Estado manda remetter-vos as informações prestadas pelo Thesouro do Estado em 11 do corrente, sob n. 505, concernentes aos diversos pontos constantes do vosso officio n. 99 de 1 deste mez.

Portarias:

O Sr. director da Estrada de Ferro Central de Pernambuco sirva-se dar passagens de ida e volta até a Victoria, por conta do Estado, em carro de 1ª classe, a João d'Aquino Medeiros.

— O Sr. engenheiro director chefe da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco dê passagens de vinda e volta da estação de Quipapá até Palmares, por conta do Estado, ao commissario de Quipapá, e bem assim a uma praça que o acompanha, conforme solicita o Dr. questor policial em officio n. 828 de hoje datado.

— O Sr. superintendente da Estrada de Ferro do Recife ao Limoeiro dê passagens de 2ª classe, por conta do Estado, da estação do Brum á de Nazareth, a seis praças da guarda local, e providencie quanto ao transporte d'alli para esta capital, de dez presos e da escolta que tem de conduzil-os.—Communicou se ao Dr. juiz de direito de Nazareth.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens de ida e volta até Frecheiras, por conta do Estado, em carro de 1ª classe, ao alferes Antonio Wanderley da Fontoura Braga, com direito a bagagem, conforme solicita o Dr. questor policial em officio de hoje, sob n. 830.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens de vinda e volta da estação de Una á esta capital, por conta do Estado, ao commissario de Quipapá, e bem assim a uma praça que o acompanha, conforme solicita o Dr. questor policial em officio de hoje, sob n. 828.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem até Palmares em carro de 2ª classe, por conta do Estado, a praça da guarda local do municipio de Buique, Manoel Pereira da Silva, com direito ao transporte do fardamento que conduz, conforme solicita o Dr. questor policial em officio de hoje, sob n. 832.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem da estação das Cinco Pontas até Palmares, em carro de 2ª classe, por conta do Estado, a praça da guarda daquelle municipio, Manoel Felippe do Narcimento, que aqui veio em busca de fardamentos, conforme solicita o Dr. questor policial em officio de hoje, sob n. 833.

DESPACHO DO GOVERNO DO ESTADO DO DIA 24 DE AGOSTO DE 1892

Abaixo assignados, commerciantes de carnes verdes, residentes n'esta cidade.—Informe, com urgencia o inspector do Thesouro.

Amelia Augusta de Moraes Quental, professora publica, pedindo gratificação de bons serviços.—Concedo.

Tenente Alvaro Joaquim de Além, pedindo entrega de documentos.—Sim, mediante recibo.

Cordolino José Thomaz.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Nazareth.

Directoria do Hippodromo do Campo Grande, reclamando contra a divisão que a Recebedoria fez relativamente do imposto de industria e profissão.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Francisco Leão da Silveira.—Não ha o que deferir.

Francisca Sesnanda de Souza Ribeiro, professora publica, pedindo transferencia de cadeira.—Indeferido.

Irineu Henrique Cardim, pedindo 3 mezes de licença.—Remettido á junta medica de Estado, a quem o peticionario se apresentará para ser inspeccionado.

Joaquim Moreira da Costa Leitão, pedindo para retirar seu irmão José, da Colonia Santa Isabel.—Informe o director da Colonia Santa Isabel.

Maria Arcelina Gonçalves Lima, professora publica, pedindo prorogação de licença.—Remettido á junta medica do Estado a quem a peticionaria se apresentará para ser inspeccionada.

Maria Leopoldina.—Remettido ao director da Colonia Isabel para attender á vista de sua informação de 22 do corrente.

Major Sebastião José de Magalhães Lopitão.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Antonio Geraldo de Carvalho, pedindo prorogação de prazo para tirar o seu titulo.—Legalise o seu titulo para poder receber os vencimentos que requer.

Sebastião Brandão.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 25 de Agosto de 1892.

O porteiro,
Hemeterio Maciel da Silva.

Questura policial

Secção 2.ª — N.· 195.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 25 de Agosto de 1892.

Cidadão.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Thereza de tal, alienada, com destino ao Asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Anna Senhorinha da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1.· districto de S. José, Manoel Emiliano de Araujo, conhecido por Carurú, por crime de roubo; Galdino Jorge de Santa Anna, Emiliano Elias dos Santos e Augusto de Albuquerque e Silva, como gatunos e desordeiros.

Hontem, as quatro e meia horas da tarde, o individuo de nome Manoel Silvino de Lima, servente de pedreiro em uma obra pertencente a madame Melanie, no povoado de Caxangá, ingerio pequena dóse de acido phenico, persuadido de que era aguardente.

O subdelegado respectivo tomando conhecimento do facto, mandou conduzir Manoel Silvino para o hospital Pedro II, sendo que antes de seguir para alli tomara elle um purgante de oleo de ricino e bebera em pequenas porções uma garrafa de leite.

— Pelo subdelegado do 1.· districto da Boa-Viagem foram remettidas ao juiz competente as diligencias procedidas contra João Augusto, conhecido por João do Ouro, por haver espancado barbaramente, na noite de 20 do corrente, a Pedro José de Santa Anna.

— Acaba de me informar o subdelegado do 2.· districto da Graça, que não é exacta a existencia de Gatunos no lugar Cafundó, conforme foi denunciado na «Gazeta do Recife» de antehontem.

Nenhuma queixa tem recebido dos moradores do dito lugar, onde continúa a ser mantida a ordem e garantida a propriedade e vida de seus habitantes.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima mui digno Governador do Estado.—O Questor, Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 24 DE AGOSTO DE 1892

Bacharel Antonio da Silva Guimarães.—Como requer, ficando certidão.

Bemvenuto Ribeiro de Salles (2).—Informe o Sr. contador.

Arthur Napoleão do Rego Barros e outro, Companhia Geral de Melhoramentos de Pernambuco, Francisco de Souza Dias e Frederico Colmosbiano da Silva Guimarães.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Bolçobino Gonçalves Lima, Deodato Monteiro e Francisco Cordeiro Coelho Cintra.—Registre-se e façam-se as notas.

— 25 —

Manoel Alexandrino Cavalcante Meira, J. Lagrin e Manoel Gonçalves de Araujo.—Deferido para ficarem os peticionarios irresponsaveis pelos impostos atrazados.

Manoel Joaquim de Andrade.—Deferido nos termos das informações.

Arthur Napoleão do Rego Barros e outro.—Deferido nos termos das informações, sendo recolhido o imposto sobre herança necessaria.

Jacintho Correia Lobão e outro.—Deferido dando-se a baixa requerida.

Maria Dornellas Pessoa Catanho.—Restitua-se nos termos das informações.

Cardozo & Irmão.—Nega se provimento ao recurso, em vista da informação da Recebedoria.

Antonio Gitirana.—Seja recolhido por meio de guia explicativa passada pela Contadoria.

Antonio Ribeiro de Mello, Puluceno Garcia de Miranda.—Indeferidos em vista das informações.

Idalina Coelho da Silva.—Indeferido em vista das informações, sendo passada portaria para ser recolhida ao deposito a quantia de 532$386 referentes aos seus vencimentos de 1º de Abril a 15 de Maio proximo passado.

Maria Amelia dos Santos Porto.—Indeferido, sendo suspenso o pagamento dos vencimentos do peticionario até que por si ou seu fiador seja recolhida a este Thesouro a quantia recebida por adiantamento.

Dr. João Evangelista da Fróta Vasconcellos, Ignacio Pereira da Costa Graça, bacharel Timoteão de Albuquerque Maranhão, Custodio José da Silva Pessôa, Alfredo Firmo de Oliveira, Vicente Ferreira da Costa Miranda, Luiz Pereira de Oliveira Faria, bacharel Luiz Barbalho Uchôa Cavalcante, José Pereira de Sá Magalhães e gerente do London Brasilian Bank Limited.—Informe o Sr. contador.

Pedro Nolasco de Moura.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25 DE AGOSTO DE 1892

Campanha reprovada

Nas folhas que recebemos ultimamente do visinho Estado das Alagoas encontramos a denuncia de um facto digno da mais severa e energica punição, por envolver uma traiçoeira extorsão dos poucos braços que contamos para o nosso trabalho.

Diz o *Guttemberg* que naquelle, como talvez em outros Estados, andam emissarios paulistanos alliciando trabalhadores para as obras do porto de Santos, alardeando bons salarios e que o Estado de S. Paulo é hoje, climatericamente um paraiso terreal.

Devemos, prevenindo qualquer propaganda nesse sentido, mostrar ao proletariado pernambucano quaes desvantagens dessa alliciação desastrosa.

As condições medicas reinantes em S. Paulo são más.

Alli grassa com uma intensidade prodigiosa as epidemias ou endemias da febre amarella e da variola, principalmente em determinada epocha do anno (Novembro a Abril)

Nessa occasião o ar é irrespiravel em Santos, o calor é asphyxiante e feridos pela variola ou pela febre cahem milhares de pessoas, como succedeu no ultimo verão.

Eis portanto o bello aspecto do quadro que offerecem as condições climatologica da cidade de Santos.

Referindo se aos meios de vida, os alliciadores declaram que os salarios são vantajosos e que tudo é facil alli.

Isso é inexacto e as condições materiaes da vida em Santos são tão criticas e difficeis como é insalubre o clima alli dominante.

A crise alimenticia que domina neste Estado lavra igualmente em Santos, onde os generos de primeira necessidade escasseam ao ponto de vender se um kilo de carne a 10$000.

O salario de 3$ e 4$ que se paga aos trabalhadores do porto de Santos é muito inferior relativamente a menos de metade do que o que entre nós se pode obter, porquanto tudo alli é caro e rarissimo.

E é tal a crise que atravessa a cidade de Santos e tão bem deploraveis as suas circumstancias que já se eleva a uma cifra esmagadora a reemigração estrangeira.

Um telegramma transmittido de S. Paulo para o «Paiz» da Capital Federal revela o seguinte e extraordinario facto, por si só bastante para caracterisar o estado de cousas alli reinantes.

Eis o telegramma:

S. Paulo, 12.

« Milhares de colonos, principalmente italianos, têm emigrado para o Rio da Prata e Europa.

« Esse movimento é conhecido officialmente, e o proprio secretario da agricultura affirmou o facto.

« Para a construcção da estrada de ferro de Cordoba a Bahia Blanca já partiram deste Estado para mais de 1.200 operarios, como temos provas

« Esse exodo é natural, em face da nossa situação, digam o que quizerem, porque os trabalhadores devem preferir o salario de 2 1/2 pesos a receber aqui 3$, tendo ainda, lá, a vantagem de encontrarem pão e carne a preços reduzidos, quando aqui mal podem se alimentar com pessimo pão secco.

« Neguem os factos a seu bel prazer; mas a verdade é esta ».

Que quadro mais carregado, que aspecto mais desolador poder-se-hia offerecer a respeito do estado da cidade Santense?

*

A propaganda alliciadora já tem produzido os seus effeitos, porquanto em um dos ultimos paquetes do Lloyd passaram para o sul mais de cem homens contractados para as obras do porto de Santos.

O facto mereceu do deputado Vinhaes um pedido de informações, a respeito das providencias adoptadas pelo illustre governador das Alagoas contra o alliciamento que n'esse Estado se fazia publicamente e á luz meridiana.

Affirmando a veracidade d'essa propaganda e revelando as medidas que adoptou, o digno cidadão Dr. Gabino Bezouro a quem em boa hora o visinho Estado confiou a direcção dos seus negocios, expedio o seguinte telegramma, cuja linguagem repleta de mascula energia revela intuitos que o referido cidadão nota de impedir a propagação do mal:

Maceió, 18 de Agosto de 1892. — Deputados Rodrigo Oiticica, Euclides, Messias. — Rio. — Agentes paulistas alliciavam alagoanos irem trabalhar S. Paulo promessas fallazes, miseravel salario do qual descontavam passagens.

Alliciadores os mesmos antigos agentes compradores escravos.

Recommendei todas autoridades do estado dissuadirem patricios deixarem familias, terra natal abundante para irem demanda miseria nos eitos vasios agora de escravos, ou da morte em regiões S. Paulo, onde vida carissima, endemicamente flagelladas febre amarella, outras epidemias, abandonadas colonos estrangeiros, encher com seu trabalho honesto cofres plutocratas, cuja sede riqueza nunca saciou trabalho infelizes escravos.

Até mais solicitadas retribuições miseraveis, cederem filhos menores.

Felizmente alagoanos comprehenderam cilada desistiram partir, bastou conselho convencel-os; agenciadores recuaram empreza.

Aqui bastante trabalho, facil, remunerador, colheitas enormes, precisando braços lavoura.

Não sei haverá alguem bastante cubiçoso, impatriota, defender, escravidão nova especie.

Continua propaganda imprensa, que unanime reclamou providencias governo.

Eu, alagoano, firme posto dever.

Irá meu acto, esclarecimentos. Respondei com este quem na camara interpellou.—Gabino Besouro, governador.

Applaudindo essa patriotica attitude, compativel com as exigencias do facto, desejamos que os poderes publicos deste estado se encarreirem pelo caminho seguido pelo Dr. Gabino Besouro.

Urge evitar especuladores alliciem pernambucanos, illudindo os.

Previnimo-nos e opponhamos á campanha alliciadora a convicção de que é falso tudo quanto allegam os agentes paulistanos.

EXTERIOR

EUROPA

França

O ministros dos estrangeiros em conferencia, presidida pelo Sr. Sadi Carnot, combateu a idéa da arbitragem para resolver a questão entre a França e a Belgica, a respeito dos ultimos acontecimentos do Congo.

Taes acontecimentos consistem, segundo telegramma official expedido de Libreville em terem feito uns soldados do estado independente do Congo, fogo contra o posto francez do rio Kotto, matando um homem, e os indigenas matando tambem um francez e varios senegalenses.

O Sr. Ribot, ministro dos negocios estrangeiros, pedio reparação desta offensa, e a retirada dos postos congolenses da fronteira.

— O Sr. Loubet, presidente do conselho do gabinete francez, regressou a Paris, depois de curta ausencia passada em suas propriedades do cantão de Grignon, departamento de la Drôme.

— O marquez de Breteuil renunciou o mandato á camara dos deputados, declarando que assim procedia porque preferia retirar se á vida privada a obedecer ás intimações do Vaticano, que reprovam a opposição dos legitimistas á republica.

— A imprensa franceza applaude sem reservas o contracto Chicourt para as obras do canal de Panamá.

— No dia 7 do corrente effectuaram-se novas eleições de concelhos geraes nos cantões que não obtiveram maioria absoluta, dando esse segundo escrutinio em resultado a eleição de 97 republicanos, emquanto que o partido conservador reunido não obteve senão 18 lugares.

O numero de lugares perdidos pelos conservadores nas eleições de empate, realisadas no referido dia, eleva se a 11; e tendo este mesmo partido já perdido no domingo precedente 157 lugares, o republicano ganhou por conseguinte 168 lugares.

A imprensa republicana registra com satisfação esta victoria, tanto mais que os senadores francezes são eleitos pelas commissões especiaes dos departamentos, dos quaes os concelheiros geraes representam uma grande parte.

— Levanta-se na imprensa uma propaganda contra a reeleição do presidente Sadi Carnot quando chegar o extremo do seu septemio presidencial.

Ranc parece disposto a dirigir a campanha, escrevendo sobre o assumpto um artigo interessante no « Matin, » em que se manifesta energicamente contra o principio da reeleição, comquanto se não atreva a dirigir o mais leve ataque ao presidente actual.

Parece que aos republicanos, e particularmente aos radicaes, não convém a permanencia no Elyseu do austero e consciencioso presidente, que tem desempenhado com tão absoluta correcção e tanto brilho as suas altas funcções.

Não admira que assim seja, pois a grande maioria dos politicos de officio ainda não póde consolar-se do ostracismo a que foi condemnado o seu incomparavel Constans, homem de escassos escrupulos e generoso administrador dos fundos secretos.

— O presidente Carnot recebeu, em Fontainebleau a delegação de 86 membros do congresso internacional de navegação, sendo-lhe apresentado individualmente cada um delles.

— O Dr. Brouardel regressou a Paris depois de visitar minuciosamente o asylo de alienados de Ronneval, e de se certificar da existencia do cholera « nostras, » causando extraordinaria sensação um artigo seu a respeito da epidemia que devasta a capital.

Para o illustre clinico é fóra de duvidas que não se trata de simples cholerina. O cholera está em Paris, e nos suburbios é caracterisadamente asiatico.

Igualmente tem como demonstrado que as aguas do Sena influem para a extensão e intensidade que a epidemia agora apresenta.

Além disso, o Sr. Duremberg, em um artigo publicado no « Journal des Débates », disse que a epidemia dos suburbios de Paris é effectivamente o cholera indiano, mas não « invasor » ?

— Declarou-se no dia 14, á tarde, uma parede geral dos cocheiros da capital; e a cidade de Paris soffreu enormemente durante todo dia de 15 pela falta de conducção e locomoção.

Suppõe-se que as diversas companhias de transportes não tardarão a entrar em accordo com os paredistas, evitando desse modo os grandes prejuizos, que a resolução dos cocheiros póde acarretar.

— A esquadra franceza do Oceano Indico tomou posse das ilhas Gloriosa, ao norte de Madagascar, Amsterdam e S. Paulo.

— O transporte de guerra francez « Charente » encalhou proximo ás ilhas Hyéres. Sabe se que não tem avarias graves e espera se que safará com a maré de enchente.

— O phyloxera inutilisou maior parte da colheita de uvas em Champagne.

— O deputado francez Eduardo Le Roy apresentou recentemente um projecto de lei, offerecendo medidas tendentes a combater o incessante decrescimento da população de França, e acompanhou-o de um relatorio em que encontramos interessantes dados sobre aquelle phenomeno, que está inspirando tão vivos cuidados áquella nação.

O Sr. Le Roy reconhece desde logo que esse decrescimento attingira a cerca de 2 1/2 milhões de 1821, data do primeiro recenceamento, a 1831

O anno terrivel arrebatou á França mais de 2 milhões de habitantes.

Alsacia e Lorena	1,597,000
Excedente de mortalidade	493,000

A França regressa, pois, a 36 milhões de habitantes.

Em 1887 a escala da população remonta a 37,700,000 almas; emfim, hoje, a população total é de 38,343 192 habitantes. Está se, pois, em face—tanto a progressão ha declinado nestes ultimos annos—de uma paralysação quasi total.

Ainda mais: os resultados do anno de 1890 apresentam um excesso consideravel de obitos sobre os nascimentos, o qual restringe a um algarismo de 38,449 pessoas.

O Sr. Le Roy compara em seguida a França com outros paizes da Europa, afim de tornar mais sensivel a diminuição da população franceza. Emquanto no anno de 1800 a população da França representava 39 °|. da população europêa, a proporção em 1891 era apenas de 12 °|.

Assim, em um seculo a França desceu da primeira á quarta classe, em relação á população.

Demais, das 38,343,191 pessoas accusadas no ultimo recenceamento, é ainda preciso deduzir 1,101,798 estrangeiros, o que reduz o elemento nacional a 37 241,394.

O Sr. Le Roy declara depois que « além do Rheno já se leva em conta a inferioridade que vai crear á França o estado estacionario de sua

MUTILADO

população. Em um dos seus ultimos discursos, o chanceller de Caprivi exprime a alegria que lhe causava esse enfraquecimento. »

Quaes as causas do mal? Tal é a questão que estabelece aquelle deputado e á qual elle respon de extensamente.

Em primeiro lugar, o numero dos nascimentos reduz-se cada vez mais: em menos de 10 annos elle dacresceu cem mil.

Durante o periodo que vai de 1865 a 1886 o «numero de nascimentos por 1,000 habitantes», é o seguinte:

Russia	49.5
Hungria	42.9
Wurtemberg	42.6
Saxe	42.4
Polonia	41.9
Austria	38.4
Italia	36.9
Alsacia Loreno	34
Espanha	34
Irlande	20.4
França	25.2

« Assim, diz o relatorio, cahimos á ultima classe quanto á natalidade, e ficamos mesmo atrás da infeliz Irlanda!»

As causas desta medonha reducção são multiplas. O Sr. Le Roy as assignala com uma precisão singular.

E' primeiro o esgotamento resultante para a nação de infelicidade de toda a especie, que sobre ella attrahiram as faltas dos governos successivos e tambem as guerras desses dous ultimos seculos, em que a França sempre tomou parte. E' sobretudo «o flagello do celibato», que, como classifica o Sr. Le Roy, vai incessantemente augmentado.

O numero de casamentos vai diminuindo de anno para anno: havia antigamente 8 casamentos por 1.000 habitantes; a proporção não é mais do que 7. A «nupcialidade» franceza é exceptuando se a Irlanda, a mais fraca de toda a Europa. O decrescimento dos casa mentos accusa-se pelos algarismos seguintes:

Em 1884 fizeram se 289 555 casamentos; em 1890 registraram se apenas 269.332.

Em compensação, o numero dos divorcios progride cada vez mais. Em 1884, os divorcios attingiram a 1.657; em 1890, contam se 5.457.

Demais, a raridade dos casamentos tem como corollario a sua infecundidade: a média dos nascimentos legitimos, por casamento, que era em França no principio do seculo de 3,9, cahio a 2,5.

O Sr. Le Roy muito compenetrado do seu assumpto é por vezes mordaz. «Quando a gente se casa, diz elle, por conveniencia ou interesse, arranja se de maneira a não ter: ou ter o menor numero de filhos possivel, o «negocio» não é bom sinão nessas condições.»

Como bom medico, depois de ter reconhecido a chaga, o Sr. Le Roy propõe os remedios. Primeiro, a acção moral: exhorta os francezes a que não persistam neste monstruoso erro de ter poucos filhos e o maior numero de bens possivel.

O legislador não poderia por seu lado ficar indifferente: é necessario facilitar os casamentos e desembaraçar a lei de todos os obstaculos que ella lhes faz. O Sr. Le Roy propõe tambem restabelecer se a investigação da paternidade, afim de se impedir quer a prostituição da mãi, quer o soicidio ou a morte do filho. Deveriam fazer-se tambem reformas no regimen fiscal, no regimen militar, nos serviços dos filhos assistidos e das amas. Apresenta elle um projecto de lei, que dá corpo a todas estas reformas, e fixa as penalidades para os maridos que sustentam concumbinas, facilita a celebração dos casamentos, admitte a investigação da paternidade, allivia o contribuinte conforme o numero de filhos, e anima a colonisação, que servirá de escoadouro ao grande numero de filhos.

Vê-se que o Sr. Le Roy não quiz ir até o fim, isto é, levar até os tribunaes os celibatarios, porem, por uma série de artigos de lei, torna o exercicio do celibato difficil, sinão impossivel.

Este projecto de lei deve ser discutido no parlamento na sessão de Outubro; os solteirões de França terão, portanto, tres mezes para se casarem.

— Um correspondente de Berlim escreve para um jornal de Pariz, dizendo que o principe de Bismarck é espionado por ordem do imperador Guilherme II.

— Estão bastante adiantados os preparativos para a exposição dos manuscriptos e mappas relativos á descoberta da America.

— Uma deputação de monarchistas foi ha pouco a Folkestone apresentar as suas homenagens ao conde de Pariz, que agradeceu-lhe nos seguintes termos:

Estou muito vivamente penhorado pelos sentimentos que me haveis exprimido: é dos numeroso testemunhos de dedicação e de fidelidade que ultimamente tenho recebido um daquelles que mais me tem trasido conforto no exilio.

Esta fidelidade dos monarchistas á fé politica honra-os no meio das difficuldades do presente: ella será tambem um dia o seu titulo á confiança do paiz.

Os monarchistas sustentaram valorosamente a luta pela defensa dos interesses conservadores, pela manutenção da paz social, a salvaguardar das tradicções religiosas da França e das liberdades da Egreja que acharam sempre o mais solido apoio na monarchia.

Não saberiam elles, porém, manifestar sentimentos contrarios ás suas convicções e adherir ás instituições que condemnam á seus olhos a experiencia do passado e o interesse do paiz.

Agrupados em torno do principio nacional e do direito historico, que eu represento, sabem que não faltarei a nenhum dos deveres que esta situação me impõe e aguardarão com confiança o futuro, unidos a mim pelo laço commum de dedicação á grande patria franceza.

AMERICA DO SUL

Republica Argentina

O governo nomeou uma commissão para medir e demarcar 40.000 metros quadrados de terras em Missões.

Parece que o governo tem a intenção de proceder immediatamente á revisão do cadastro do territorio das Missões em toda a sua extensão.

— Nos circulos diplomaticos desta capital corre o boato de que o Dr. Luiz Saenz Pena offerecerá ao Sr. general Julio A. Roca o posto de ministro plenipotenciario e enviado extraordinario da Republica Argentina junto ao governo francez em Paris.

— O ministerio da guerra, passou uma nota ao chefe do estado maior, para que intimasse o general Garmendia a apresentar, antes de oito dias, a memoria relativa á divisão sob seu commando, nas manobras de Abril e ao mesmo tempo explicar os motivos do abandono em que deixou no rio Lyan uma chata de material de pontes.

— As negociações entaboladas entre esta e a republica franceza para a conclusão de um tratado de commercio tiveram o seu desfecho; e já foram entaboladas outras para o mesmo fim com o Brasil.

— Os presidentes dos Bancos de la Nacion e da Caixa da Conversão tratam activamente de chegar a um accordo.

— Segundo dados da repartição geral de estatistica, no segundo trimestre do corrente anno a importação subio a 19,431:929.000 contra... 18.222:502$000 no mesmo periodo de 1891, e a exportação de 30,434.669 contos 23,503,065, no mesmo trimestre do anno passado.

— A tres milhões seiscentos e setenta e quatro mil pesos sobe a divida atrazada de contribuição directa e patentes, desde 1881 a 1891 inclusive.

— Organisa-se em Buenos Ayres uma companhia para continuar as obras suspensas da estrada de ferro desta capital ao Pacifico.

— Reconstrue-se o pavilhão argentino que figurou na exposição de Paris, em 1889 no quartel do Retiro.

Para substituir o caça torpedo «Rosales» naufragado no tristemente celebre cabo Polonio, foi adoptado o typo de um navio novo de maior tonelada que o perdido. O typo preferido foi o Sharpshoter, de 5.135 toneladas, já conhecido no Chile.

— As festas em honra de Santo Ignacio de Loyola terminaram por um banquete em que tomou parte o presidente da Republica, Dr. Saenz Peña. Presidio a festa o Dr. Aneiros, tendo a seu lado o presidente.

A um brinde que lhe foi feito, respondeu o primeiro magistrado da Republica, saudando o clero argentino e a sua prosperidade.

— Chegou a cidade de Buenos Ayres o bispo de Montevidéo.

— Em Cordoba bateram se em duelo os Srs. Benjamin Castillo e Nemesio Novillo. Ambos ficaram feridos.

—Annuncia se que uma interpellação será feita na camara dos deputados sobre o fornecimento para o exercito argentino.

Nos circulos officiaes suppõe-se que o general N. Levalle, ministro da guerra e marinha, tem a intenção de não tomar parte activa nesta discussão, nem tão pouco assistir a mesma.

— O summario instaurado a respeito dos naufragos da «Rosales» continua aberto, lançando-se sentença parcial, no que se refere á liberdade dos officiaes e mais tripolantes salvos.

Sobre o commandante Funes, foi lhe levantada a ordem de detenção; em relação ao almirante Solier, ha ordem para que, uma vez concluida a representação do «Brown», em Genova, embarcasse nesse porto para Buenos Ayres.

— Em todas as localidades da provincia de Cordoba, foi eliminado o nome do Dr. Juarez Celman, que havia sido dado a diversas ruas e praças.

— Proseguem com actividade e certo enthusiasmo os preparativos para a realisação de uma grande manifestação em honra ao Dr. Luiz Saenz Penã recentemente eleito presidente da Republica para o novo periodo constitucional. A esta festa, que promette ser grandiosa, associar-se-hão quasi todos os partidos de todas as cores politicas, além de um sem numero de sociedade e corporações que já se inscreveram para este fim.

Ainda não foi officialmente marcada a data para a realisação desta projectada manifestação; no emtanto julga-se que será por estes dias.

— O mesmo Sr. Dr. Luiz Saenz Pena, n'uma «interview» que teve com um jornalista, declarou entre outras cousas que elle não exerceria nenhuma influencia na discussão que será levantada por occasião do novo orçamento do exercicio de 1893.

— O Dr. Miguel G. Morel separou-se da redacção da «La Nacion» para tomar conta de um diario que, por iniciativa do partido da União Civica nacional da provincia de Buenos Ayres, apparecerá em breve e combaterá a situação politica da dita presidencia.

— Apezar das declarações do governo pelas folhas officiaes garantindo completa paz em todo o territorio argentino, a população continúa sobresaltada pelos boatos que continuam a circular, annunciando proxima revolução, boatos a que o povo parece dar credito.

O governo, além das ordens estrictas dadas aos commandantes superiores da guarnição da capital para que as tropas continuassem aquartelladas e promptas ao primeiro signal, fez sciente de que lançará mão de todos os recursos que a lei lhe faculta para a punição severa e exemplar dos inimigos do governo.

— Deram-se ultimamente em Jejuy desordens de certa importancia.

A população continúa alarmada, não contando as autoridades elementos sufficientes para reprimir os turbulentos.

Um grupo de populares empastelou a typographia do jornal «Veridico», que ahi se publica.

— Naufragou na Bocca do Riachuelo o vapor argentino «Chaco». Salvaram-se todos os passageiros e a tripolação.

Republica Oriental

O governo conferenciará com os directores do Banco Popular do Rio de Janeiro, afim de chegar a um accordo sobre as condições de solver a divida de seis mil contos, resultante do emprestimo que aquelle estabelecimento fizéra á Republica.

— Em Montevidéo tinha-se recebido a noticia do desapparecimento mysterioso do alcaide de policia D. Pedro Rodriguez, que tinha em seu poder mil pesos da chefatura e mil pesos de um commerciante da localidade.

Até os ultimos jornaes recebidos, ainda não se sabia se se tratava de um crime ou de uma fuga.

— Fallava-se muito em uma procissão civica para o dia 20 de Setembro.

Depois dessa procissão, será inaugurada uma lapide em honra de Garibaldi.

— Falleceu o coronel Luiz Gaetan.

— Telegramma do Rio Grande do Sul, que foi publicado no «Siglo», de Montevidéo, desmente a noticia do assassinato de diversos Orientaes naquelle Estado; e accrescenta-se que o general Izidoro acha-se em perfeita harmonia com o general oriental Garcia, commandante da fronteira.

— Sabia-se em Montevidéo, por telegramma de Roma, que era inexacta a noticia de haver enlouquecido o maestro Mascagni.

Republica do Perú

O governo expedio um decreto, ordenando a todas as autoridades da Republica que effectuem a prisão do padre Parelon, que está sendo processado como autor do roubo da custodia da cathedral de Cuzco, onde era vigario.

— O coronel Julio Jimenez foi nomeado secretario do presidente da Republica.

— Está em discussão no congresso um projecto de lei regulamentando a immigração.

— O general Canavarro foi festivamente recebido em Lima pelos seus amigos.

— A imprensa liberal combate a propaganda do clero peruano contra a maçonaria.

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

O «Vigilancia» trouxe-nos ante-hontem as seguintes noticias:

Estado do Rio Grande do Sul

Temos datas até 12 do corrente. As folhas de Pelotas e Rio Grande trazem as manifestações feitas ao Dr. Julio de Castilhos, na sua passagem por aquellas cidades em viagem para a capital federal.

— A «Gazeta Serrana» da Cruz Alta dá as seguintes noticias:

«Foram dissolvidas as forças que, em numero de 1,232, de todos os pontos chegaram a esta cidade por occasião da restauração do governo do Dr. Castilhos, que transmittio ao Dr. Victorino Monteiro.

Conservaram sempre a maior ordem. Na tarde desse dia houve tambem revista da guarda nacional.

— Contaram-nos terem sido mortos no começo da ultima revolução, neste municipio, o Sr. tenente-coronel Theodoro Rodrigues Pedroso, dous filhos e um capanga, quando já tinham se entregue aos seus adversarios.»

— O «Diario Popular» de Pelotas refere o seguinte:

«Ante-hontem, cerca das 11 horas da noite, depois de ter-se retirado para a casa do Sr. coronel Nascimento, o nosso prezado amigo e chefe o Sr. Dr. Julio de Castilhos, um pardo emponchado e mal encarado procurou o, insistindo por fallar-lhe.

Tendo lhe sido respondido pela familia do coronel Nascimento que o Dr. Castilhos, fatigado da viagem estava já recolhido a seus aposentos o pardo pedio para que o conduzissem até lá, porque queria transmittir-lhe pessoalmente uma communicação importante da parte de um dos mais prestigiosos chefes da localidade.

A' vista de tanta insistencia, a respeitavel familia do Sr. coronel Nascimento desconfiou dos intuitos daquelle individuo, respondeu lhe que apezar de já estar deitado o illustre Dr. Castilhos achava-se rodeado de amigos, e que, assim ia mandar chamal-os para se entenderem com elle.

Ouvindo estas palavras, o sinistro visitante retirou se apressadamente, apezar de lhe dizerem que esperasse um momento.

Parecendo confirmadas as suspeitas, mandou o Sr. coronel Nascimento perguntar ao nosso amigo o Sr. Dr. Piratinino de Almeida, de cujo nome se soccorrera o pardo, se tinha enviado alguem em procura do Dr. Castilhos, o que causou estranhesa áquelle cavalheiro, que peremptoriamente affirmou não ter mandado pessoa alguma com recado seu.»

Do facto conclue o «Diario» que o pardo estava encarregado de alguma lugubre missão contra o Dr. Castilhos.

Estado de S. Paulo

A opposição está resolvida a não mais fazer politica de abstenção, e pretende concorrer as urnas nas vagas dos Drs. Bernardino Campos e Rubião Junior.

— No dia 12 cem trabalhadores da Cantareira dirigiram-se a palacio, reclamando pagamento de salarios. Foram dadas ordens em sentido favoravel.

— Uma joven de boa familia, residente á rua da Boa Morte, tentou hoje suicidar-se, desfechando na cabeça um tiro de revolver. A bala alojou-se no rochedo.

Era grave o estado desta moça, que declarou que attentara contra a existencia por estar affectada de molestia incuravel.

— Estreou hontem no theatro Minerva, com grande enchente, a companhia Ballesteros de Zarzuelas.

— Em Campinas, a carne verde está sendo vendida a 1$ o kilo.

— As classes pobres, em todo o estado, continuam a lutar com serias difficuldades para a subsistencia. Os generos de primeira necessidade augmentam de preços todos os dias.

— Parece que por indicação do Dr. Oliveira Escorel os lentes da faculdade vão reunir se em congregação, no sentido de dirigirem protesto a proposito do caso do Dr. Seabra, e solicitando reconsideração do acto que demittio este professor.

No senado, passou em 2ª discussão o substitutiva da commissão de fazenda, ao projecto da camara, autorisando o governo a depositar em bancos de sua confiança os saldos existentes no thesouro.

Dissertou longamente contra o projecto o Sr. Ezequiel Ramos, que referio se ao máo estado da praça, no tocante a circulação monetaria, dizendo que o acto era de grande responsabilidade e digno de demorado estudo.

O orador perguntou quem indemnisaria o estado no caso de um crak. Accrescentou que multos estabelecimentos não offereciam garantias e disse textualmente que «se bem que haja valores reaes, as gavetas estão cheias de papel sujo».

Pelo clamor publico, adiantou o orador, não podia saber quaes os bancos de confiança. Ha em S. Paulo cerca de 150 mil contos em retracção do meio circulante, em frente aos quaes nada podem adiantar os saldos existentes no thesouro.

O estado, disse ainda o Sr. Ezequiel Ramos, não tinha o direito de lançar mão dos dinheiros para os azares da praça. O governo não póde ser agiota. Demais os bancos não sendo sujeitos a fiscalisação do governo, este até certo ponto commetterá um estelionato, que o orador classifica de «estelionato juridico».

O Sr. Paulo Egydio apresentou projecto organisando as caixas economicas e creando desde já uma geral com séde na capital e filiaes em Santos, Campinas, Rio Claro e Ribeirão Preto.

O projecto dá poderes ao estado em associação com as municipalidades ou por intermedio de particulares, para fundar as referidas caixas, de cujos depositos metade reverterá ao thesouro como emprestimo ao estado.

Esta proposta foi recebida como base do desenvolvimento financeiro do estado.

— Realizou-se, conforme estava annunciada, a reunião do eleitorado desta capital, a convite da commissão municipal do partido republicano, afim de proceder-se a escrutinio previo dos candidatos para os cargos de vereadores nas eleições municipaes que devem ter logar a 30 do corrente.

A's 7 horas da noite achavam-se litteralmente cheios os salões do Club Republicano.

Foi acclamado para presidir a reunião o cidadão Victorino Camillo que chamou para secretarios os Srs. F. de Queiroz e Bento Bueno

Tomando a palavra, o Sr. Camillo congratulou-se com o partido por uma reunião tão numerosa e imponente, onde se viam cidadãos de todas as classes sociaes e principalmente representantes do commercio e da industria da capital.

Em seguida convidou os presentes para assignarem as listas de chamada e deu começo á eleição.

Foram recebidas 470 cedulas e até alta noite continuára a apuração que apenas estava em metade.

Pela distribuição da votação, porém, podemos affirmar que obtiveram quatrocentos e tantos votos cada um dos Ss. Dr. Braulio Gomes, Dr. João de Siqueira Bueno, Dr. Alvaro de Carvalho, Dr. Paes de Barros, Joaquim de Camargo Junior. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, Dr. H. Schaumann, J. Gomes Estella, Rodrigo Monteiro de Barros, Cesario Ramalho da Silva e Guilherme Rudge.

Capital Federal

Datas até 19 de Agosto.

Além de outras noticias colhemos as seguintes:

Lloyd Brazileiro

Lemos no «Jornal do Commercio» do dia 18 do corrente:

«Os Srs. almirante Custodio José de Mello, tenente-coronel Dr. Serzedello Correia, ministros da marinha e da agricultura, Dr. João Lopes Oiticica, Bevilaqua e outros cavalheiros, acompanhados dos Srs. Dr. Manoel Buarque de Macedo e capitão de fragata Mello e Alvim, directores da Empresa de Obras Publicas do Brazil (secção Lloyd Brazileiro) visitaram hontem diversos vapores desta Empresa, surtos neste porto. Ao chegarem a bórdo do «Brazil» foi servido o almoço. Terminado este, dirigiram-se todos aquelles cavalheiros ás officinas e dique da Saúde, onde examinaram os diversos trabalhos em execução, e mais detidamente o dique, onde então se achavam os vapores «Ceres» e «Grão-Pará.» Percorreram em seguida o escriptorio tambem alli situado, examinando o commissariado e o almoxarifado, dirigindo-se depois aos trapiches Rio de Janeiro, Reis e Federal.

«Tomando uma lancha, seguiram os visitantes para a ilha do Mocanguê. onde, depois de examinarem o dique, as barcas Ferry, alli em reconstrucção, percorreram o deposito de carvão da companhia.

«Foi das mais animadas a conversação em toda essa excursão, conversação que versou especialmente sobre os diversos e importantes serviços do Lloyd, sendo muito bem recebidas as informações que o Sr. Dr. Buarque de Macedo prestou do plano que pretende propôr em assembléa geral dos accionistas da empreza, dentro de poucos dias.

«Os Srs. ministros e representantes da nação mostraram-se muito bem impressionados com quanto viram e lhes foi informado.»

Batalhão academico

Lemos no «Tempo» do dia 15 do corrente:

Tendo ante-hontem aquartelado no arsenal de guerra, conforme noticiámos, d'alli sahio hontem pela manhã o batalhão academico, sob o commando do Sr. tenente-coronel Cavalcante, passando ás 8 horas pela rua do Ouvidor em direcção á estação central da estrada de ferro.

Em trem especial foi transportado ao Realengo, onde fez exercicio de fogo durante o dia, regressando á tarde.

Sociedade de Hygiene do Brazil

Diz a citada folha:

Perante crescido numero de senhoras e cavalheiros, achando-se representadas todas as classes sociaes, o Dr. Cesario Motta Junior encetou a serie de conferencias publicas, que fazem parte do programma desta sociedade, no Lyceu de Artes e officios, na noite de segunda feira ultima.

O illustrado medico e deputado pelo estado de S. Paulo tratou, durante cerca de uma hora, de provar a influencia que exerce a hygiene sobre o progresso de uma nação e dahi a felicidade do povo.

Com documentos estatisticos mostrou o prejuizo enorme que soffre a economia publica com a perda de vidas, occasionada pelo abandono dos são principios de hygiene e assim fez ver quão incalculaveis serão os beneficios que espalhará uma associação, tão altruista, como a sociedade de hygiene, que tem por fim a divulgação desses principios.

Estudando as differentes molestias, que passam em nosso paiz, trata da febre amarella, da variola, da malaria, da tuberculose, etc. mostra quaes as verdadeiras causas de seu desenvolvimento, da acclimatação das que foram inportadas, como a febre amarella, originaria das Antilhas; faz ver que em relação á tuberculose, que entra na estatistica com uma cifra consideravel, medidas prophylaticas poderiam ser executadas pela população, que em geral é mais do que desidiosa nesse sentido; que em relação a variola, verdadeiros crimes se praticam como abandono da vaccinação e revaccinação; que em relação a malaria (ou febres palustres) da mesma maneira as populações, refractarias as leis sanitarias e municipaes, embaraçam as determinações hygienicas, tendo sempre constante a acção dos microbios, com a consideração dos terrenos mal cuidados, não atterrados, com aguas estagnadas, com verdadeiros pantanos formados pela ignorancia e pela culposa rebeldia ás beneficas leis em favor da salubridade publica.

Que em relação mesmo á febre amarella, como causa principal do descredito de nosso paiz no estrangeiro, são os habitantes desta cidade merecedores de censuras pela resistencia ás prescripções de isolamento de doentes, a agglomeração condemnada nas habitações, á falta de asseio, e até mesmo, como se tem observado, ao reprovado costume de occultarem os doentes ás autoridades sanitarias, etc., etc.

Occupa se depois com a hygiene das crianças, créches, etc.

Baseado em judiciosas considerações, faz um appello á população para que possa a Republica Brazileira ser respeitada como uma nação das mais civilisadas e desappareça no estrangeiro a má repatação de paiz insalubre; que muito confia nesta sociedade, que tão democraticamente se constituio, para que sejam diffundidas e acatadas as sãs doutrinas em bem da saude.

Ao terminar foi muito applaudido e felicitado.

O Dr. Carlos Costa, presidente, lê uma carta do socio Dr. Fernando Lobo, ministro do interior, pedindo desculpa por não poder comparecer em razão do serviço publico, e agradece as pesssoas presente, pedindo o concurso dos que não são associados para que a Sociedade de Hygiene do Brazil tenha o desenvolvimento que carece.

Diversos cavalheiros immediatamente inscreveram se socios, dentre os quaes os Drs. Bernardino de Campos, presidente da camara dos deputados, Julio de Mesquita, deputado por S. Paulo, Eugenio Lucas, Firmino Rodrigues Gonçalves, Dr. Francisco Luiz Tavares, Dr. Ernesto J. da Rocha Costa, Dr. J. Vahia Oliveira Durão. Dr. Epaminondas Martins, Dr. Antonio Victor David e muitos outros cujos nomes daremos proximamente.

A segunda conferencia será feita pelo Dr. Constant Jardim na segunda-feira proxima, no mesmo local gentilmente offerecido pela directoria do Lyceu de Artes e officios.»

Curioso

«E' sabido que as immunidades dos deputados diz o «Tempo» vão muito longe, vão até tornar impunes crimes de sedição e defloramento. Não vão, porém, até o estado de sitio, ao Cucuhy e ás tavolagens,

Um delegado de policia deu cerco a uma tavolagem e como os tavoleiros resistissem empregou a força.

Foram apanhados, entre outros, um representante da nação que hontem queixou se ao chefe de policia, que o mandou queixar-se ao bispo.

E' preciso notar que onde Scipião foi vencedor nem todos podem vencer.

Estado da Bahia

— No dia 15 á noite, alguns soldados de artilheria, armados e tendo á frente o sargento Claro, assaltaram e apedrejaram a estação policial, no pavimento terreo do edificio da junta commercial.

Depois de aggredirem a sentinela, invadiram a estação e estragaram tudo que encontraram e feriram diversos soldados, sendo um gravemente.

Em seguida conduziram presas algumas praças, esbordoando-as a relle. Outras amedrontadas, atiraram-se ao mar.

O commandante do districto militar, logo que soube destes acontecimentos, mandou seu ajudante de ordens para o lugar onde se passavam.

Este conflicto, ao que se diz, originou-se na aggressão de alguns artilheiros a um soldado de policia, que por elles foi desarmado na rua do Caminho Novo.

Por este motivo, os aggressores foram perseguidos e um foi preso por praças d'aquella estação.

Ao que noticia a imprensa, os soldados de artilharia constantemente promovem desordens com a policia e paisanos.

«Ainda no dia 14, diz um jornal, tres artilheiros, na praça da Soledade, em completo estado de embriaguez, deram triste espectaculo de insubordinação.

«Accrescenta o collega que são repetidos os factos de provocação e desrespeito, por parte dos referidos soldados, á força que procura syndicar e restabelecer a ordem.

«A' vista dos successos de hontem, ficou de promptidão o 9.º batalhão de infanteria. O corpo policial mandou força commandada por um official, afim de restabelecer a ordem e occupar a estação, que se achava abandonada.

«Ao que consta, o batalhão de artilheria esteve toda a noite de promptidão.

«No respectivo quartel pernoitou a officialidade. As armas estiveram ensarilhadas nas baterias; um piquete conservou se no parque, receiando aggressão da policia.

«Felizmente a noite conservou-se calma. Durante todo o dia de hoje, nada alterou a tranquilidade.

— O bacharel Salvador Mattos de Souza pedio exoneração do cargo de 2.º delegado.

— O coronel Euphrasio Dias assumio o commando do 16.º batalhão de infanteria.

— Na feira de Santa Anna falleceu o conhecido fazendeiro Alexandre Ferreira de Almeida.

— Foi installado o tribunal de primeira instancia, sendo unanimemente eleito presidente, o Dr. Manoel Ildefonso de Souza e Lima.

— O commandante do districto militar nomeou conselho de investigação sobre o conflicto entre soldados de artilheria e de policia.

Recommendou o general aos commandantes de corpos que não deixem sahir força dos quarteis, para qualquer diligencia, sem prévia ordem do quartel-general, devendo, nos casos urgentes e graves, consultar rapidamente pelo telephone a qualquer hora do dia ou da noite.

Ordenou tambem que as praças de artilheria, que compunham a patrulha, as da escolta e todas que intervieram no conflicto, sejam presas, até segunda determinação.

— O conselho de investigação sobre o conflicto entre os artilheiros e policiaes ficou composto dos coroneis commandantes do 9.º (interino) e do 16.º de infanteria, e do coronel reformado Pereira Caldas.

— Dous soldados de artilheria, no dia 16, ás 4 horas da tarde, na rua das Portas da Ribeira, provocaram desordem, aggrediram e desarmaram um policial.

Vendo a indignação do povo, os turbulentos refugiaram-se no Arsenal de Marinha.

POLITICA

Dissolução dos Concelhos Municipaes

Apreciando esse facto, o jornalismo da cidade da Victoria, deste Estado, externou a sua opinião deste modo:

Diz o «Lidador»:

«Ha muito que preoccupava todos os espiritos os actos impensados dos Concelhos Municipaes deste Estado, que se arvoraram em poderes absolutos, sem o menor respeito a lei constitucional.

A crise desesperadora que de dia á dia avassalava a população, creando-lhe os mais sérios embaraços aos meios de subsistencia, longe de ser minorada e cuidada pelos poderes municipaes, era cada vez mais augmentada pelos desregramentos desse mesmo poder, inteiramente affastado das normas que lhe traçavam o dever e as leis que o regiam.

Emquanto a população extorcia se entre os maiores vexames e difficuldades, o poder municipal armava-lhe o laço das contribuições em nome de um orçamento monstro, que cahindo sobre o povo auria os seus poucos haveres, como o usurario agiota que não se commove ante as lagrimas da pobreza para realizar os seus planos lucrativos.

Reclamações do povo perante o poder executivo e as promptas providencias deste poder estabeleceram ultimamente sério conflicto entre a municipalidade e o governo do Estado, conflicto que não podia deixar de ter a solução que teve, com o verdadeiro e mais justo applauso do povo, que hoje respirando mais livremente abençôa aquelle que em momento de inspiração patriotica soube collocar bem alto os seus direitos dentro da orbita da lei.

O Exm. Sr. governador do Estado, que até hoje tem sido a mais firme garantia dos direitos do povo, mantendo o maior respeito a lei e a maior isenção de animo, acabou de assignalar o seu criterioso governo com o mais eloquente rasgo de tino administrativo, accentuando o seu acto de dissolução dos Concelhos Municipaes com a sagração da lei, que deve ser a égide de todos os governos moralisados, que libertando-se do jugo politico, que affecta o organismo governamental, acastellam-se no direito que é a garantia e estabilidade de qualquer governo.

Baseado na propria lei que o Congresso do Estado acabou de approvar por dous terços o Exm. Sr. governador do Estado, de accordo com o art. 1º das disposições transitorias da mesma lei, acaba de realisar uma das mais elevadas aspirações do povo pernambucano decretando a dissolução dos Concelhos Municipaes, como abaixo se vê.

A medida salvadora e estensiva a todas as classes, como um balsamo que cura todas as chagas foi esta que S. Exc. lançou mão, revestido da mais nobre altivez e cercado das prerogativas do direito.

Acatar esta resolução, observal-a e respeital-a, não é só dever que pertence somente aos adversarios, mas tambem aos correligionarios que devem ver nella uma verdadeira lição de heroico patriotismo, bastante rara nesses tempos de infrene partidarismo.»

Diz o «Meteoro»:

«E' por certo muito ardua, ou pelo menos, um pouco difficil, a posição do jornalista que, em materia politica, pretende ser ou tornar-se completamente neutro na manifestação de suas opiniões, porque, muito embora tenha o applauso dos espiritos desapaixonados, o que em todo o caso é bastante, todavia aos despeitados pode algumas vezes parecer injusto e até mesmo contradictorio.

Esta posição, porem, não é para «O Meteoro» tão difficil, desde que, ao iniciar sua segunda epocha de publicação e no curso que tem seguido até hoje, não trepidou em seguir á risca o programma que traçou de trabalhar na proporção de suas forças pelo engrandecimento do paiz e pelo seu progresso moral e material, sem tomar partido; nem defezas systematicas por este ou aquelle grupo politico, apezar de muitas vezes ter «desgostado» áquelles que se julgavam seus sustentaculos.

Assim permanecerá sempre em seu posto de honra.

Em nosso n. 22 deste anno dissemos que, se o Exm. Sr. governador deste estado (a proposito de dissolução dos concelhos municipaes) tivesse de praticar este acto commetteria um absurdo, caso baseasse-o na illegalidade da eleição dos mesmos concelhos.

Então não existia a lei n. 52 ultimamente emanada do poder legislativo estadual e apenas dissemos alguns concelhos podiam ser dissolvidos por terem infringido não só a lei basica do estado como a da republica.

Hoje, porém, applaudimos o acto do governador, que dissolveu todos os concelhos do estado, não só porque o effeito immediato de uma lei expressa, como porque esses concelhos, principalmente o do Recife, tinham-se entregado a um tal desbragamento, faziam perigar de tal modo a ordem publica, tornando eminente uma conflagração geral neste estado, que o seu affastamento do poder municipal tornou-se indispensavel.

Assim pois, honra ao Exm. Sr. Dr. Barbosa Lima que por este seu acto, como por todos de sua correcta administração tem se tornado na epocha calamitosa que atravessa Pernambuco, um homem verdadeiramente republicano.»

MEDICINA

O beri-beri e as polynevrites

(Continuação)

Referindo-se a frequencia com que eram então observadas a nephrite e a leucocythemia, diz elle: não é que a albuminuria e a leucocythemia sejam affecções novas, nem mesmo que sejam actualmente mais frequentes do que eram outr'ora, mas é que depois dos trabalhos de Bright sobre a primeira, de Bennett, de Virchow, Vidal e Magnus Huss sobre a segunda, o alarma esta va dado; aprendeu se então a conhecel-as ao passo que antigamente passavam desapercebidas.

Pois bem, senhores, dá se o mesmo com a paralysia diphtherica: como ella só se apresenta em uma epoca já bastante afastada das manifestações caracteristicas da molestia, comprehende-se que não se tenham sempre apanhado a sua origem e causa» (1).

Mas a verdade é que os proprios annaes medicos brasileiros não são tão omissos a este respeito como se poderia suppor. Sem nada affirmar acerca da natureza do phenomeno, podemos recordar a superveniencia de accidentes paralyticos em mais de uma das epidemias que têm reinado na cidade do Rio de Janeiro.

«.. em 1781, escreve o Sr. Barão do Lavradio (2) reinou uma epidemia que o povo alcunhou de «zamparina», caracterisando-se por diarrhéa e dysenteria, «seguida de phenomenos paralyticos», segundo ouvimos a algumas pessoas antigas... ainda hoje se ignora o que fosse a «zamparina». Seria, como já alguem suppoz, uma epidemia de diphtheria?

Ou seria uma epidemia de febres perniciosas com desordens profundas do eixo cerebro-espinhal, tendo por caracter especial a diarrhéa e a dysenteria? E' impossivel dizel-o».

E' curioso reflectir sobre o que poderia nesta epidemia fazer surgir no espirito de alguem a idéa de diphtheria, isto é, da molestia que é uma provocadora por excellencia das polynevrites infectuosas secundarias.

Da epidemia de febre eruptiva rheumatiforme, vulgarmente «polka», que reinou no Rio de Janeiro em 1846, 1847 e 1848 escreve ainda o mesmo illustre epidemiologista (3):

(1) Trousseau. Clinique Med. de l'Hotel Dieu. Paris 1885, T. I. p. 498.

(2) Pereira Rego (Barão do Lavradio). Esboço hist. das epidemias no Rio de Janeiro, 1872, pag. 185.

(3) B. do Lavradio. Idem, p. 46.

(Continúa).

Dr. *Nina Rodrigues*.

REVISTA DIARIA

Actos Officiaes —Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 25 de Agosto de 1892.

O governador do Estado considerando que o tenente-coronel Manoel Gonçalves Pereira Lima depois de lhe ter assegurado toda a lealdade declarando se prompto para seguir nas diligencias que houvessem de ser ordenadas, voltando ao quartel afim de fazer cumprir as ordens que lhe foram dadas, longe de assim proceder, communicou immediatamente ter deixado o commando do corpo policial do qual se considerou desde logo demittido; resolve demittil-o a bem do serviço publico—assignado.—*Alexandre José Barbosa Lima.*

Actas officiaes —Por actos de 17 foram nomeados para o municipio de S. José do Egypto as seguintes autoridades policiaes, sendo exoneradas as actuaes: para os cargos de delegado e 1.º supplente os cidadãos Paulo Soares da Silva e Sabino de Souza Limeira; para os cargos de subdelegado e 1.º supplente do 1.º districto os cidadãos Emiliano Cordeiro de Benevides Maciel e Antonio Gomes Correia, para o de subdelegado do districto de S. Pedro o cidadão Geraldo Pereira da Silva Mello, para o de subdelegado de Santo Antonio das Batatas o cidadão Miguel Pereira de Britto.

Por acto de 18 do corrente foi nomeado o bacharel Manoel Mayrink Monteiro d'Andrade para exercer o cargo de promotor publico do municipio de Leopoldina em substituição do bacharel Fortunato Raphael Alves de Carvalho, que não assumio o exercicio no praso legal. O nomeado deverá assumir o exercicio no praso de sessenta dias.

Na mesma data foi exonerado, a pedido, do cargo de subdelegado do 4.º districto de Amaragy. Sergio Dias de Moura Mattos Junior.

Em igual data o governador do Estado reintegrou no posto de commissario da guarda local do municipio de Palmares o cidadão João Ribeiro Pessôa de Lacerda, sem que tenha direito a percepção de vencimentos desde o dia em que decorre de sua exoneração até o em que assumir o exercicio; ficando sem effeito a transferencia do commissario José Ferreira Gomes, do municipio de Gravatá, para o de Palmares. Ambos deverão assumir o exercicio no praso de quinze dias.

Intendencias municipaes —Por actos de 17 do corrente foram nomeados intendentes para os seguintes municipios:

Cimbres

Presidente:

Dr. Francisco de Freitas Caracciolo.

Membros:

Tenente-coronel André Bezerra do Rego Barros.

Capitão José Cavalcanti de Carvalho.

Capitão Raymundo Ferreira de Moraes.

Capitão Ambrosino do Rego Barros.

Jaboatão

Presidente:

Tenente-coronel Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque.

Membros:

Bacharel Antonio Cesario Ribeiro.

Bacharel Joaquim Nobre Carneiro de Lacerda.

Pedro de Magalhães Seve.

Antonio Arthur de Almeida Soares.

Goyanna —As noticias que podemos colher a respeito dos factos occorridos nessa localidade, foram os seguintes:

O ex-commandante da guarda local Antonio dos Santos Medeiros de Aguiar, ultimamente demittido por motivos de desfalque no quartel mestrança da dita guarda, indo para Goyanna, alli apoderou se do armamento da guarda local de Goyanna, e reunindo alguns matutos tomou conta do telegrapho cortando os fios, inutilisando o material, prendendo o telegraphista; assim como apoderou-se da cadeia.

A população da cidade ficou aterrorisada em vista destes factos.

Logo que chegou a noticia ao conhecimento de S. Exc. o Sr. governador do Estado, fez seguir, hontem, para alli 25 praças do Corpo de Policia, e hoje no trem do Limoeiro, mais 15 praças ás ordens do distincto tenente Austriclinio Paes Barretto, acompanhando o Dr. Questor que vae tomar conhecimento dos factos que alli se deram ultimamente.

Muitos tem sido os boatos *adrede* espalhados; porem estamos authorisados a informar ao respeitavel publico que medidas foram e serão tomadas em ordem a fazer terminar tal estado de cousas.

Voto de pezar—Em sessão de hontem da Intendencia Municipal desta capital foi proposta pelo respectivo presidente e unanimemente acquiescida a consignação na acta de um voto de pezar pelo passamento do marechal Manoel Deodoro da Fonseca.

O Sr. Dr. Damaso em rapida enunciação accentuou o que fôra o finado marechal, terminando-a com a declaração de que a sua proposta traduzia os sentimentos do municipio; e os intendentes, em numero completo na referida sessão, approvando-a, alliaram os proprios áquelles sentimentos, que em verdade são os de todos os brazileiros, que pranteam sinceramente a morte do grande cidadão.

Magistratura —Sobre o assumpto escrevenos pessoa habilitada o seguinte:

Deve estar lembrado de que foi ultimamente apresentado no Congresso Nacional um projecto, determinando que nenhum magistrado seria aposentado sem que tivesse completado 30 annos de serviço publico salvo invalidez provada em inspecção de saude.

Semelhante projecto parecia ocioso, em face das bem conhecidas disposições dos arts. 75 da Constituição Federal e 6º das disposições transitorias da mesma Constituição; mas o facto é que o governo acaba de negar sancção ao mesmo projecto, sob pretexto de que aos magistrados que tem menos de 30 annos de exercicio a constituição só assegurou a disponibilidade, até ultimar se a nova organisação judiciaria, e si completa esta não fossem aproveitados, a aposentadoria com ordenado correspondente ao tempo de exercicio.

E' forçoso confessar, porém, que nesse motivo da não sancção ha uma incongruencia manifesta; pois não se comprehendeu, ou se não o quiz, que as palavras ou aposentados com ordenado correspondente ao tempo de exercicio querem dizer a hypothese do magistrado invalido, physico ou moralmente antes dos 30 annos de exercicio.

Sabe-se, e mesmo confessam n'os os considerandos, que ao magistrado em disponibilidade conta-se—tempo e ordenado.

Acha-se pouco reduzir o magistrado pobre ao triste ordenado, é preciso lavrar muitas demissões.

Aquelles que tiverem 6 e 8 annos de exercicio devem segundo aquella doutrina ficar reduzidos á 30 e á 40 mil réis mensaes!...

Por ora, nada mais adiantaremos sobre a questão, aguardando a decisão final do Congresso Nacional.

Pedimos no entretanto, a attenção do honrado governador do Estado para o que vimos de dizer e não concluiremos sem transcrever alguns trechos de um discurso, proferido posteriormente pelo magistrado deputado federal João de Siqueira.

«O art. 2.º do projecto dia que o magistrado não podia ser aposentado sem que contasse 30 annos de serviço publico, salvo invalidez provada em inspecção de saude.

Pois bem: diz o governo que esta disposição é contraria a constituição, (é contraria ao § 1 do art. 6.

Mas o projecto estava amparado pela disposição do art. 75 da constituição, que o governo acaba de violar. A camara sabe como foi feita a reforma da magistratura nos Estados.

Duas reformas: a primeira sob o governo do Macharel Deodoro; alguns magistrados postos em disponibilidade.

Veio o governo da legalidade do Sr. Floriano Peixoto, tudo foi varrido nos estados, rasgadas as constituições, dissolvidos os congressos, depostos os governadores e presos os adversarios do governo.

Feitas as novas organisações muitos magistrados — alguns — com que o governo não contava, foram postos á margem, ainda para exercer uma vingança.

O orador vê que os odios ainda não estão extintos, que a politica de vingança vai continuar embora sejam garantidos pela constituição os lugares vitalicios dos magistrados.»

Esquadrilha ingleza—O contra-almirante commandante da esquadrilha ingleza fundeada no porto do Recife e o consul inglez visitaram ante-hontem o digno general commandante do 2.º districto militar, que agradeceu a consideração que justamente lhe era dispensada.

Banquete a bordo do Vigilancia— Segundo noticiam jornaes da capital federal houve a bordo desse magnifico paquete da «United States and Brazil Maril Steamship Company», então naquelle porto, um banquete para o qual foram convidados pelo seu presidente, o Sr. William M. Ivins, mais de sessenta pessoas, entre as quaes podemos notar os Srs. Ministro da Marinha e da Agricultura, Edwin H. Conger, ministro dos Estados-Unidos; Oliver Dockey, consul americano; Dr. Prudente de Moraes, presidente do Senado; Dr. Bernardino de Campos, presidente da Camara; senadores, deputados, representantes de outras classes sociaes e da imprensa.

Depois de visitarem o navio, que é um dos melhores que entram no nosso porto, tomaram os convidados lugar nas quatro mesas preparadas na sala de jantar do paquete, assentando se á direita do Sr. William Ivins, que presidia a mesa principal, o Sr. Dr. Serzedello Corrêa, e á sua esquerda o Sr. contra-almirante Custodio José de Mello.

Na segunda mesa presidida pelo capitão James A. Crossman, commandante do «Vigilancia, um bello typo anglo-saxão, alto e robusto, e de uma jovialidade inexgotavel e, encantadora, assentaram-se os membros da imprensa.

O jantar, que começou ás 7 horas, prolongou-se até ás 10 horas, no meio da maior cordialidade e alegria.

A' sobremesa, o Sr. William M. Ivins, uma natureza de perfeito homem de negocios alliada á do mais fino diplomata, leu em portuguez o seguinte discuso:

«Senhores.—Seria impossivel para mim, ou para aquelles que represento, ter maior prazer, do que o agora tenho, em tel-os como hospedes da compannia, e sinceramente os acolho agora, não sómente por minha parte, como por parte de meus collegas directores.

Tive a boa fortuna de visitar o seu paiz ha tres annos, e de volta agora observo differenças tão grandes e notaveis, a serem quasi sorprendentes. Observo todas as evidencias de um commercio augmentado, de maior prosperidade, de maior riqueza e maior actividade; em todos os pontos a mais sorprendente evidencia do que os francezes chamam «modernité». Este espirito é tonico! Sinto-o nas ruas, nas casas, nos escriptorios, nas fabricas, na atmosphera, emfim em toda a parte onde me acho.

Só posso attribuir isto ao facto de que o povo está cheio da aspiração do que chamam os inglezes «Self governament», que é a ultima palavra não só de theoria politica, como ethica politica em uma palavra, o governo do povo pelo povo.

O resultado desta vida nova significa uma mudança tão grande em muitas das condições de vida nacional, a ponto de fazer os problemas de administração excepcionalmente difficeis. Permittam-me que dê um exemplo de meu pensamento. Principia se com um paiz abençoado como não ha outro no mundo em sua admiravel, maravilhosa e incalculavel riqueza de producção, sua costa notavel, seus rios magnificos, suas montanhas cheias de riqueza mineral, suas colinas plantadas de café, seus campos ferteis do assucar, seu algodão, sua borracha, e a capacidade em um lugar ou outro de seu territorio para produzir tudo o que vale apena.

Foi abolida a escravatura e em seu logar tendes trabalho livre, isto é, trabalhadores mais bem pagos, mais productivos, mais contentes, mais bem alimentados e vestidos. Estais vendo aqui a mesma cousa que vemos nos Estados-

Unidos—uma grande raça libertada esforçando-se para collocar-se em um nivel mais alto na sociedade organisada na colonisação.

Depois da abolição da escravatura veio a sua revolução pacifica. Sua prosperidade agricola e a sua sobriedade politica exigio e recebeu a confiança do mundo, e se hoje o problema financeiro é peculiarmente difficil, é em meu humilde pensar o resultado de causas por um lado antecedentes á constituição actual, pela qual não sois responsaveis e da qual não podieis escapar, e por outro lado devido ao facto de que épocas de grande prosperidade e desenvolvimento são acompanhadas por suas proprias difficuldades.

Fomos ensinados que todos os factos economicos podem ser classificados debaixo de quaes quer destes tres pontos: producção, distribuição ou consumo.

Sobre producção, tendes o terreno mais productivo e os trabalhadores de mais boa vontade e mais satisfeitos do mundo. Sobre o consumo, o espirito novo, o espirito de liberdade e o crescimento em prosperidade augmentou-o de modo impossivel de ser previsto.

E esta mudança é tambem um symptoma do progresso social e economico—pois o facto de elevar o nivel da vida do povo é o maior beneficio da civilisação.

As difficuldades de vosso systema economico existem actualmente no departamento de distribuição. O vosso crescimento tem sido tão rapido, que a vossa planta distribuidora não tem podido acompanhar o augmento de producção e consumo. No interior o povo clama as mercadorias estrangeiras que foram pagas com o seu café e assucar, mas as estradas de ferro não estão completas ou não estão equipadas e administradas de modo a transportar as mercadorias e de corresponder a essas novas exigencias.

A incapacidade das estradas de ferro resulta em bloqueios em seus portos, e isto tambem por sua vez resulta em damno ao seu commercio estrangeiro e nacional, de modo que os negocios devem parar ou as taxas devem ser augmentadas, e o povo, o consumidor final paga a taxa na forma de preços mais elevados.

No final tudo cai sobre o povo, mais seria melhor para o povo pagar directamente no Thesouro nacional como uma contribuição para conseguir melhores facilidades, e assim resolver definitivamente o problema, do que pagar indirectamente de um modo que não beneficia ninguem e deixa ficar as cousas no mesmo estado.

A attenção que o governo está agora prestando a estes problemas e especialmente o estudo intimo, pessoal, dos mesmos que está sendo feito por S. Exc. o Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, é uma garantia da solução de todas as difficuldades com tanta promptidão, quanta é possivel, sob condições que impõem seus proprios limites naturaes.

Se o homem cresce e a roupa não lhe serve mais, tanto melhor para elle, e tanto peior para a roupa—bota-se de lado a velha e compra-se nova. Emquanto se faz a roupa nova elle pode soffrer algum inconveniente, mas isto é um preço pequeno que se paga pelo facto esplendido de que elle cresceu e que elle serve no futuro e não ao passado.

Senhores—Os problemas economicos e financeiros serão todos resolvidos. Ninguem tem soffrido maiores prejuizos proporcionaes por causa delles do que nós nesta empreza, mas, temos a fé mais profunda no futuro, e desejo-vos, Srs. ministros, senhores das camaras, da imprensa e da Associação Commercial, o mais certo e rapido bom exito em todos os trabalhos em que estais mostrando coragem tão magnifica, energia tão esplendida e intelligencia tão elevada, e aproveito a opportunidade de brindar o Brasil, seu povo, seu presidente, seus ministros, e a mais completa realisação de sua divisa nacional —« Ordem e Progresso »—progresso sem o sacrificio da ordem, ordem sem o sacrificio do progresso. »

Levantou-se em seguida o Sr. Dr. Serzedello Correia, e disse que pretendia responder á saudação que acabava de ser feita á sua patria pelo Sr. Ivens; precisava, antes de tudo, dizer ao auditorio que se achava possuido desse espirito americano, dessa grande alma pratica, desse extepcional criterio que vê as cousas ao primeiro relance, e apprehende a verdade sem receios e sem duvidas.

Sentia-se bastante feliz nesse momento, por que a presença dos americanos nessa festa por que a presença de brasileiros neste navio americano, trazia ao coração brasileiro a convicção de que a unica difficuldade que restava solver para os destinos da Republica nesta patria, essa difficuldade da distribuição a que S. Exc tão criteriosamente alludio, essa mesma ha de ser resolvida por esse espirito pratico e persistente, pasmo do mundo, que accentua a poderosa vitalidade da grande nação—gloria do continente americano.

Era esta convicção intima que lhe dava a coragem precisa para responder ao brinde do Sr. Ivens ao—Brasil republicano—porque S. Exc. com seu poderoso espirito de observador, vio bem que a Republica não era somente a manutenção de um systema, mas que era o progresso da nossa sociedade, a transformação da nossa vida, e entrada franca e decisiva do progresso e da felicidade destinados ao Brasil.

E era por isso que elle ministro do governo republicano, se levantava para responder ao brinde do Sr. Ivens, saudando á grande nação americana, á patria dos grandes homens como Washington, Lincoln, Grant e Harrisson a esta grande nação americana que parece ter comprehendido que ha alguma cousa a fazer na parte sul do nosso continente que estende seus olhos para a nossa patria afim de contribuir pela iniciativa dos seus filhos, pelo seu fecundo genio inventivo, pela riqueza dos seus capitaes para a prosperidade do Brasil e para a consolidação desta republica.

Brindava á grande nação norte americana.

Respondeu a este brinde o Sr. Gonger, ministro dos Estados Unidos, que disse sentir-se orgulhoso com as palavras do Sr. Dr. Serzedello Correia. Que todo americano tem razão de orgulhar-se da grandeza de sua patria, que era uma nação, pois, não havia muito que havia celebrado o seu primeiro centenario; que a grandeza do seu paiz era principalmente devido aos tres factores—liberdade e independencia individual, o seu systema de educação; e—as finanças honestas. Que a Republica Brasileira surgira em época apropriada; que a sua patria havia commettido erros e que elle desejava que o nova republica, que tem de si grandioso futuro, aproveitando-se da experiencia da sua irmã mais velha, não commettesse os erros em que esta incorreu, [illegible] em outros; fazia votos para que o Brasil [illegible] as suas instituições pela ordem, pelas [illegible]nanças, pela perfeita distribuição da justiça.

Tem admirado os esplendores da natureza, as riquezas do nosso paiz, a belleza tropical das nossas flores, mas o que mais admira e pelo que está muito grato, é a cortezia com que tem sido distinguido nos dezoito mezes de sua residencia neste paiz; e, terminando saude o povo brasileiro.

Correspondeu a esta saudação o Sr. ministro de marinha e interino dos estrangeiros, agradecendo e saudando o povo americano na pessoa do seu presidente o general Harrison. O Sr. Custodio José de Mello fez este brinde no idioma inglez, que S. Exc. maneja com singular fluencia e perfeição.

Terminou a série dos brindes o Sr. William M. Ivens, que bebeu á saude do chefe do poder executivo do Brasil. Todos estes discursos foram enthusiasticamente applaudidos.

A's 10 1/2 horas da noite retiraram-se os convidados captivos pela amabilidade e cortezias do do Sr. William Ivens, e seus collegas, os Srs. capitão E. C. Becker, agente da companhia nesta cidade, e capitão James A. Crassman, commandante do « Vigilancia. »

A Companhia United States and Brasil Mail Steamship já estabeleceu uma agencia propria nesta cidade e arrendou um trapiche na Saude, para dar maior desenvolvimento aos seus negocios com este paiz, e pretende não só augmentar o numero dos seus paquetes, como estender para o sul as suas viagens.

Apolices municipaes—Começa hoje a pagar-se na Contadoria da Intendencia Municipal o juro relativo ao 1º semestre das apolices da 4ª serie de sua emissão e de ns. 1 a 50.

Esse pagamento deverá ter-se realisado segundo ouvimos, em Maio ultimo.

Companhia de Seccidos Paulista—Termina hoje o prazo assignado aos accionistas dessa companhia para a entrada da 5ª prestação do capital, na razão de 30 %, ou 60$ por acção.

Central de Pernambuco—Na secretaria dessa estrada de ferro recebem-se amanhã ao meio dia propostas para fornecimento de lenha de mangue e outras madeiras que sejam de primeira qualidade, devendo o preço ser feito por metro cubico e a lenha posta na estação desta cidade e nas de Jaboatão, Victoria e Russinha.

Conselho Litterario—Reunido hontem em sessão extraordinaria, discutio esse Conselho o programma de exames primarios, apresentado pela commissão que fôra incumbida de organisal-o.

Sendo approvado, foi mandado á mesma commissão para redigil-o.

Tomou ainda o conselho conhecimento da proposta feita pelo professor Sebastião Brandão, de ser transferida para á rua de S. Sebastião uma das cedeiras do sexo feminino de Limoeiro.

Casamento Civil—Foram lidos no dia 25 do corrente, no 1º e 3º districtos, proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

Segundos proclamas

De Leonel Pereira de Mello com Paulina Pacheco de Souza, solteiros, residente em Afogados.

De Francisco Paes Barbosa com Leoner Soares Moreira de Araujo, solteiros, residentes a freguezia de S. José.

Do anspeçada Francisco Alves Feitosa com Maria Rosa da Conceição, solteiros, residentes a freguezia de S. José.

Primeiro proclama

De Alfredo Pereira Arantes com Elvira dos Santos, elle residente em Afogados, ella no Recife.

— Igualmente foram affixados no mesmo dia editaes de proclamas dos seguintes contrahentes no 4º e 5º districtos.

Segundo proclama

Sebastião Martiniano de Araujo com Hermina Stuart Borburema, moradores na freguezia da Boa Vista.

Primeiros proclamas

Malaquias Alves de Souza, morador na freguezia de Santo Antonio, com Maria Luiza Conrado, moradora na freguezia da Boa-Vista.

Cornelio Augusto Serrano de Gouveia, morador na freguezia da Boa Vista, com D. Isabel Estellita de Barros, moradora na freguezia de Graça.

Bacharel Alfredo da Silva Loyo, morador na freguezia da Graça, com Felisbina de Mendonça Vasconcellos, moradora na freguezia de Barreiros.

Pela familia Burgos—Em consequencia do lamentavel acontecimento de que compungida foi ante-hontem testemunha esta cidade, e mais ainda pelo estado de penuria a que ficou reduzida essa familia, cujos recursos estavam exclusivamente no consorte e no pai, que perderam tão desastradamente, levanta-se nesta cidade um movimento compassivo que lhe honram os sentimentos altruisticos.

Informam-nos que, sob esse impulso generoso, sob essa acção das almas grandes, vai ser levantada por alguns cavalheiros uma subscripção em auxilio á desvalida familia, tanto mais carecedora delle quanto compõe-se de uma senhora e de nove filhos menores, que anoiteceram naquelle dia fatal sem o minimo recurso para a subsistencia propria no que se lhe seguio, amanhecido para elles na desolação e no desespero, duplamente esmagadores.

Nessa situação afflictiva que lhes crea a fatalidade, ninguem negará a essas creaturas o concurso de que são credoras.

A fome lhes invade o lar, viuvo de quem lh'a matava com o seu trabalho quotidiano.

A fome trabalha-lhe as entranhas, excruciante e insoffrida.

A fome arranca lagrimas á pobre mãi, que não pode evital-a aos filhinhos que lhe instam pelo pão de cada dia.

As almas generosas a que vão recorrer os cavalheiros a que alludimos, acudirão a esse reclamo, e se substituirão á providencia matando-lhes a fome com a sua concurrencia, que a humanidade impõe e a religião de Christo obriga.

Um obolo para quem real e verdadeiramente d'elle tem necessidade!

Peçam que serão attendidos.

Exploradora de Productos Calcareos—Essa companhia convida aos seus accionistas a realisarem a entrada da 4.ª prestação, equivalente a 10 % do capital social ou 20$000 por acção.

Para essa realisação é marcado o prazo de 30 dia aos mesmos accionistas.

Bibliotheca—Foi nomeado o bacharel Affonso Viriato de Medeiros para o lugar vago de director da Bibliotheca Publica d'este Estado.

Por engano—Manoel Silvino de Lima persuadido de que tomava um pouco de aguardente, ingerio hontem pela tarde uma porção de acido phenico, e lá foi para o Hospital Pedro II afim de ser tratado.

Almanack de Lembranças Luso Brazileiro—Da acreditada Livraria Quintas recebemos um volume d'esse precioso e conhecido escrinio de novidades, ornado de muitas gravuras, enrequecido com muitas materias de utilidade publica e com o retrato e elogio critico-biographico do distincto escriptor e poeta Francisco Gomes de Amorim pelo bacharel Antonio Xavier Rodrigues Cordeiro.

Não precisamos, pois, encomiar este importante livrinho que vai no seu 43.º anno de gloriosa e util publicidade.

Agradecemos ao Sr. Quintas a gentileza da offerta.

Os Tres mosqueteiros—Agradecemos os fasciculos 43, 44 e 45 desse importante romance de Alexandre Dumas que nos remetteram os Srs. Ramiro Costa & C., proprietarios da Livraria Contemporanea.

Chapelaria Modelo—A convite do acreditado commerciante M. Licio Marques, estabelecido á rua Barão da Victoria n. 42 com uma bem sortida e afreguezada chapelaria com a denominação acima, fomos hontem visital-a e *de visu* ficamos convencidos de que em tal artigo o citado estabelecimento é um dos primeiros neste Estado já pelo grande e variado sortimento de que dispõe, já pela importação que faz directamente da Europa sob a mais rigorosa escolha, tendo sempre a venda o que ha de mais moderno e *chic* no genero, como sejam: capotas, chapéos-capotas, chapéos rendados para crianças, etc. Além desses artigos proprios de um estabelecimento nelle encontra-se um escolhido sortimento de gravatas de todos os systemas, pegadores para «plastrons», carteiras, véos, flôres e uma infinidade de phantasias da mais alta novidade e gosto.

As Exmas. Familias e a rapaziada do «bom tom» pois, não precipitem as suas compras antes de uma visita áquelle estabelecimento, crentes de que alli serão servidos em seus mais requintados caprichos, a par da maior affabilidade de trato do honrado commerciante, cuja delicadeza do convite agradecemos.

Paquete Beberibe—Por motivo de força maior deixa de seguir este paquete para os portos do norte e sahirá amanhã ás 4 horas da tarde

Vapor Trent—Telegramma recebido pela agencia da Real Mala ingleza diz que este vapor sahio do Rio de Janeiro no dia 25 ás 2 horas da tarde.

Vapor Maranhão—Esse paquete tendo deixado no dia 24 o porto do Ceará, deve chegar aqui no dia 27 de Agosto, seguindo no dia 28, domingo, para os portos do sul, de sua escala.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. capitão Mendonça, e faz ronda de visita um subalterno do 2º batalhão addido a bateria.

O 2º batalhão de infantaria dará as guardas dos edificios federaes.

Uniforme n. 9.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, de 24 Agosto de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23,º9	760m,99	16,65	75
9 »	25,º1	761m,89	16,48	69
12 »	26,º1	760m,59	17,66	70
3 t.	25,º9	759m,80	18,73	76
6 »	24,º9	758m,67	17,96	77

Temperatura minima 23º,50.
Temperatura maxima 27º,00.
Evaporação em 24 horas ao sol 9m,9, á sombra 4m,0
Chuva nulla.
Direcção do vento ESE com interrupções de SE e E durante todo o dia.
Velocidade média do vento 5m,02 por segundo.
Nebulosidade média 0,28.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	24 de Agosto	11—50 da m.	0m25
P. M.	24 de »	6—00 da t.	2m25

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no trapiche Baltar, de esteiras de carnaúba, milhos e talhas.

Amanhã:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39, de predios.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus ns. 33 e 35, de moveis, vinhos, sellins, silhões, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

Amanhã:

A's 8 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma de José Gonçalves de Medeiros; ás 8 horas, na matriz da Escada, pela alma de Joaquim da Silva Costa.

Passageiros—Chegados do sul no vapor americano «Vigilancia»:

Dr. Alfredo M. Gomes Ferreira, William Vogel S. Poe, Domingos Fonseca, Carlos Luiz Tupinambá, sua senhora e 1 filho, Alvaro da Costa Ferreira, Josepha F. de Lima.

— Chegados do sul no vapor nacional «Beberibe»:

Felix Lucas e Maria Lucas, Sebastião Procopio, Maria M. do Espirito Santo, Clas Ericcson.

— Sahidos para o norte no vapor nacional «Alagôas»:

Albino da Silva Britto, Antonio José de Carvalho Junior, José Joaquim Curvello, Francisco A. F. Vianna e 1 filho, Joseph Bernée, Geraldo de Souza, Laryob Barcellos, tenente Manoel F. de Castro, José Antonio da Motta Guimarães, sua senhora e 1 menor, Joanna V. da Silveira e 2 criados, Anna G. de Albuquerque, Zulmira B. dos Santos Pereira e 1 criada, Joaquim S. Alves de Azevedo, José Luiz da Silva Pereira e sua senhora, Manoel da Silva, Nuno da Silva, Daniel Gomes, Maria Catharina, Joaquim Demetrio e sua senhora, Pedro Gomes, João Demetrio.

— Sahidos para o sul no vapor nacional «Mercurio»:

Felix Bandeira, Jenuino A. de Oliveira, Braz Moreira da Silva, José Ignacio Lima e 44 passageiros em transito do vapor francez «Santa Fé».

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 24 de Agosto de 1892.

Existiam 337, entraram 8, sahiram 11, existem 334

A saber:
Nacionaes 296, mulheres 8, estrangeiros 30.
—Total 334
Arraçados 296.
Bons 282.
Doentes 11.
Louco 1
Loucas 2
—Total 296.

Movimento da enfermaria

Teve baixa:
Pedro Manoel da Costa.
Teve alta:
João Mauricio Pereira de Oliveira.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 24 de Agosto, foi o seguinte:

Existiam	658	
Entraram	17	
	—	675
Sahiram	18	
Falleceram	3	
Existem	654	
	—	675

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Moscoso entrou ás 8 3/4 horas da manhã e sahio ás 9 3/4.

Barros Sobrinho entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 8 1/2.

Malaquias entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Simões Barbosa entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Berardo entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/4 horas.

Arnobio Marques entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Lopes Pessoa entrou ás 8 horas da manhã e sahio ás 10 1/2

Andrade Lima entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Vieira da Cunha entrou ás 9 1/2 e sahio ás 11 1/4.

Bastos de Oliveira entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/4.

O pharmaceutico entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 3 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 1/2 horas da manhã sahio ás 5 1/4 horas da tarde.

Loteria do Estado do Maranhão—A 19ª serie da 7ª loteria deste estado, sendo o premio grande de 300:000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 24 de Agosto (quarta-feira).

Loteria do Estado de Minas Geraes—A 4ª parte da 8ª loteria, deste estado com o maior premio de 36:000$000, será extrahida impreterivelmente, no dia 30 do corrente, terça feira.

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 18.ª serie da 52.ª loteria, deste Estado cujo premio grande de 240:000$000, será extrahido no dia 27 de Agosto (sabbado).

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul—Esta loteria cujo maior premio é de 10:000$000 será impreterivelmente extrahida no dia 27 de Agosto (sabbado).

Loteria do Estado do Ceará — A 3ª parte da 1ª loteria do estado do Ceará, com o premio grande de 50:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 15 de Setembro (quinta-feira).

Cemiterio publico—Obituario do dia 24 de Agosto de 1892.

Dr. Julio Cesar de Castro Jesus, Pernambuco, 40 annos, viuvo, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Rosalina Alves Maxima, Parahyba, 42 annos, solteira, Santo Antonio; congestão cerebral.

João, Pernambuco, 24 dias, Boa Vista; tetano infantil.

Francisca Maria da Conceição, Pernambuco, 32 annos, viuva, Boa-Vista; infecção purulenta.

Francelina Maria da Conceição, Pernambuco, 50 annos, Boa-Vista; febre renitente biliosa.

Leopoldina Maria da Conceição, Pernambuco, 16 annos, solteira, Boa-Vista; diarrhéa.

Jacome Cassa, Italia, S. José; syncope cardiaca.

Maria Pernambuco, Boa-Vista; inviabilidade.

COMMUNICADOS

Attitude honrosa

II

A não serem os *cegos politicos* (dissesemos em nosso precedente artigo) ninguem, por certo, negará a benefica influencia que exerceu o alto tino administrativo do digno governador do estado no restabelecimento da ordem e da paz alteradas, já por factos promettedores de fataes consequencias, já por *boatos* pequeninos e vis que lançaram o *panico* no seio da familia pernambucana.

Isto dito faz-se-nos mister proval-o afim de que se não nos venha arguir a tal respeito.

Não precisavamos, entanto, fazel-o, uma vez que, está no dominio publico essa irrefragavel verdade e ao abrigo das mallogradas investidas de partidarios despeitados e perjuros.

Todos sabem perfeitamente que ás sardinas tramavam estes uma conspiraração cujo hediondo intuito era apear do poder S. Exc. o Sr. governador e de bocca em bocca corriam alarmantes boatos sobre estes carbonarios planos que lançaram o terror e o assombro no seio de nossa sociedade.

Felizmente e graças, porém, as acertadas medidas que lhes oppoz S. Exc. foram elles frustrados, sem maior e nenhum outro prejuizo para a ordem e tranquilidade publicas que não aquelles assombro e terror panicos.

Está acima de toda contestação que, na ausencia das sabias providencias adoptadas por S. Exc. teriamos assistido um espectaculo deprimente e triste, indigno, sob todo ponto de vista, de um povo civilisado e depreciados da sua indole seria e pacifica.

Uma verdadeira hecatombe, uma sanguinaria conflagração seria o funesto epilogo da frustrada tragedia, que hoje a patria pernambucana teria de lamentar, se não fosse o espirito esclarecido e recto d'aquelle que se acha a frente dos publicos negocios do estado e que tão sabio e previdente se tem revelado no exercicio de tão espinhoso quão elevedo cargo.

Já pelo telegrapho, já pela imprensa opposicionista as crebas ameaças se faziam notadas, ameaças que deixavam transparecer os mais encendrados odios contra a administração do Exm. Sr. Dr. Barbosa Lima.

Em surdos conciliabulos urdia-se e discutia-se por todos os modos o meio mais simples e proficuo de arredar d'este estado o digno governador, sob os mais futeis e ridentes pretextos.

Facto notorio é alfim sem mais reservas a grita da opposição era unisona sobre tal fim.

A dissolução dos concelhos municipaes era o thema predilecto e o pueril pretexto d'aquelles que não mediam as consequencias para tirarem uma pequenina vindicta deste louvavel acto de S. Exc., acto tanto mais louvavel, quanto referia-se a um assumpto de alta importancia social, reclamado instantemente pelo clamor publico e do qual dependiam o socego e o bem estar do proletariado, sob modo indigna do contra o orçamento municipal, que lhe vinha augmentar a afflicção com impostos de todo modo pesados e impraticaveis.

Em meio dessa onda de indignação popular só tinha S. Exc. um caminho a trilhar, um alvitre a adoptar—dissolver os concelhos municipaes, uma vez que estes caprichavam em não ceder as justas reclamações do povo, já tão vexado e opprimido pela carestia de todos os generos de primeira necessidade, graças ao vertiginoso decesso do cambio; a falta de trocos e muitos outros males criados pela grande crise financeira que atravessamos.

Nem outra podia ser a attitude de S. Exc., como principal zelador dos interesses dos seus jurisdicionados que haviam appellado para os seus brio e patriotismo e de onde sómente e em tal hypothese aguardava uma providencia energica e benefica que lhes viesse por termo ao crescente vexame.

Isto posto e uma vez que a consciencia o aconcelhava e a lei lhe impunha um tão justo alvitre não trepidou S. Exc. em adoptal-o, o que em boa hora o fez, para evitar que a turma dos exaltados reclamantes, attingindo o desespero, o desvario, por si mesma se resolvesse a adoptar uma dessas graves e tumultuarias medidas.

E' que S. Exc. lembrou-se da paremia de Desmoulins, é que S. Exc. lembrou se de que—«quando o povo chega a dar o primeiro passo em pró dos seus direitos, nem elle mesmo sabe onde vae pairar: é um abysmo que aprofunda outro abysmo» e por isso ouvio e attendeo ao povo.

Um homem do povo.

Um manifesto

Não tivemos ainda occasião de noticiar o recebimento do manifesto que o Dr. Barbosa Lima dirigio aos «verdadeiros republicanos», a proposito da politica do Estado de Pernambuco, de que é governador.

Já tratamos mais de uma vez da situação embaraçosa em que estão as cousas d'aquelle Estado. O manifesto vem confirmar a nossa opinião. E' um documento de não vista boa fé, cheio de uma real ingenuidade:—E como ingenuidade para a politica tradicional quer dizer dignidade, brio, ideal de homem de principios que não desce a transacções de politicagem, é esse precisamente o caso do Dr. Barbosa Lima.

Ha no manifesto paginas que dariam bom assumpto para scenas de uma *comedia de costumes* no genero de França Junior.

Uma é da entrevista do governador de Pernambuco em vesperas de embarcar para o seu Estado natal, abordado pelo Dr. Ulysses Vianna, candidato á senatoria, que esperava vencer, apezar das justas repulsas que devia soffrer seu nome, graças á pressão das autoridades pernambucanas. Com o seu perfil de conspirador de opereta, enfiado no longo casacão dos heróes de Mme. Angot, envesgando mais ainda os já tão vesgos olhos por cima dos oculos azues, aconselhava elle ao Dr. Barbosa Lima *em nome da sua experiencia em materias eleitoras* (e ha de tel-a, com certeza!) que não fosse immediatamente tomar conta do seu posto... sabendo que um homem serio e honesto, se quizesse applicar taes virtudes á politica, embaraçaria sempre os velhos advogados da monarchia *experientes em materias eleitoraes*,—procurava arredar o empecilho, com geito, manha e habilidade, segredando conselhos amigaveis.

Outras scenas curiosas e typicas da pequenez politica da [illegible], que ainda hoje se faz nos Estados, [illegible] por exemplo, a desculpa de um chefe politico allegando faltar á Camara por ter ido fazer «trabalho de cabala eleitoral na Capunga», acto em que até o proprio nome do logar chega a ser comico e dá melhor á cousa a justa côr local;—ou ainda o desafio pela imprensa de um politico da terra a outro, encimado por estas palavras: «Ao cabra Chico Torres!»

Todo isto é copiado tão flagrantemente do natural que a verdade torna-se patente. E o manifesto apparece como uma obra sincera e leal, cheia, não de palavrões, mas de factos. E comprehende-se o desapontamento que deve ter produzido o procedimento do Dr. Barbosa Lima.

Quando ao tomar conta do seu posto, elle garantia que ia fazer governo serio e não transigiria em questões de liberdade eleitoral, todos applaudiram. Mas applaudiram com restricções mentaes, imaginando que elle dizia aquillo unicamente como uma declaração *para inglez vêr*, com o firme proposito de fazer o que é regra praticar-se. Assim, pois, quando se capacitaram de que a intenção era séria e não tinha o simples caracter decorativo e exposicional, que esperavam achar n'ella, deram com a cousa o mais solemne cavaco. E sobre este espanto de politicos que elegeram um governador esperando que elle fosse um docil instrumento partidario e de um governador que quiz dar-se ao luxo de ser sério e coherente—é que rola toda a politica tumultuosa de Pernambuco.

SPORT

GRANDE PREMIO EXTRA

No Derby Club, da Rio de Janeiro, deve ser disputado no dia 25 de Setembro proximo, esse grande premio, cujas condições são:

Percurso, 1,750 metros—parelheiros, animaes estrangeiros de 2 annos—premios: 12:000$, 2:400$ e 1:200$, livrando o 4º a entrada.

Animaes inscriptos: — Zut, Pavane, Nympha, Salvatus, Miss, Atalá, Fructidores Excellence, Alcyon, Puygaron II, Rhododendron, Guamá, Friburgo, Therezina, Africa, Dagmar, Tarantella e Montepio.

O SPORT NO CONGRESSO

Segundo lemos no *Tempo* o Sr. Dr. Luiz Murat occupou a attenção da Camara dos Deputados Federaes com a apresentação e fundamentação de um requerimento referente ás sociedades sportivas da Capital Federal.

O discurso pronunciado pelo illustre deputado, encerra á primeira vista conceitos erroneos e exageradamente deprimentes para o turf fluminense, que S. Exc. pintou com côres demasiado carregadas, praticando não pequenas injustiças no correr de sua oração.

O turf fluminense carecerá por ventura de mais seria regulamentação, de modo a evitar as constantes irregularidades que a imprensa a o publico verberam acerbamente, e que na maioria dos casos ficam impunes. Mas d'ahi a consideral-o tão condemnavel como as roletas e outras casas de tavolagem vai um abysmo, pois as corridas são uma instituição digna aqui e em toda parte pela face incontestavelmente utilitaria que ellas apresentam.

O proprio codigo penal o reconheceu, considerando o jogo de corridas legitimo e digno de ser legalmente permittido.

O assumpto, levado ao congresso nacional, reclama dos Srs. representantes da nação todo o estudo e toda a attenção para que não se peiore a situação que se pretende melhorar, oppondo peias ao progresso actual das corridas que tem no presente as suas vicissitudes, faceis aliás de remover mediante a fiel e rigorosa execução dos respectivos codigos mas apresentam incontestavelmente uma face protecionalmente util, que lhes tem dado o direito a protecção dos governos do velho mundo.

O REQUERIMENTO

« Requeiro que por intermedio do ministro da justiça se peçam ao governo as seguintes informações:

1.º Se é exato que nos regulamentos das sociedades sportivas ha disposições prohibindo que as partes appellem para justiças do paiz, quando se julgarem prejudicadas em seus interesses.

2.º Se é exacto que o producto das vendas das poules tem deixado de ser applicado em premios ao desenvolvimento da raça cavallar, convertendo-se os ditos estabelecimentos em casa de barato.—Sala das sessões, 13 de Agosto de 1892.—Luiz Marat—Epitacio Pessoa—André Cavalcante—Tolentino de Carvalho—Espirito Santo.

TRECHOS DE FUNDAMENTAÇÃO

O principal intuito deste requerimento é pedir ao governo providencias para a unica cousa que tem conseguido propagar-se neste paiz, unica cousa, o Sr. presidente porque eu vejo neste profundo vicio radicado o principio ou a molecula talvez de todas as organizações desta terra.

Vejo como representante do povo, golpes que lhes são vibrados traiçoeiramente por inimigos inconfessaveis e que muitas vezes são protegidos e apoiados pela nossa administração.

Pelos estatutos desses prados, dessas casas de jogatina, a mais encandalosa, os seus directores são verdadeiros estados dentro do estado; exercem a sua fiscalisação com o mesmo despotismo com que procede o governo.

Da mesma maneira por que a policia se julga com o direito de invadir as casas esconsas de jogo, e de fiscalisar assim a moralidade publica, do mesmo modo a policia deve intervir nesses escandalos á luz do sol para evitar que esse jogo se propague a tal ponto que reduza este paiz a uma tavolagem geral.

. . . .

Os directores dos prados de corridas, Sr. presidente, têm em suas mãos toda a força necessaria para evitar a intervenção de qualquer poder; por um artigo do regulamento dessas casas de jogatina, ou o proprietario tem de concordar com as deliberações do presidente da directoria, ou tem de retirar os seus animaes, prejudicando assim os seus interesses, sacrificando as suas fortunas.

. . . .

Não é difficil fazer comprehender á camara que a nossa capital está eivada de uma infinidade de bancos onde semanalmente o povo vai por fóra o seu dinheiro, ganho com tanto trabalho.

O segredo do modo porque esses bancos procedem, pertence aos directores dos prados de corridas, e estes só o confessam áquelles que se lhes approximam por um desdobramento de espinha ou por um prestigio inconfessavel.

Mas não deve ser assim. Do mesmo modo que se prende o dono de uma roleta, deve-se prender o director de um prado de corridas quando provar que as carreiras não foram licitamente disputadas.

MEMORIAL

NINGUEM DEVE COMPRAR

Artigos de chapelaria ou flores, plumas, véos gazes, rendas, etc., sem fazer uma visita á Chapelaria Raphael, onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.

2—Rua do Barão da Victoria—2

Raphael Dias & C.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Villa de Correntes

Não tem sido a falta de assumpto por certo, que a dous mezes deixamos de dar noticias ao publico desta tão boa terra; porem avista dos movimentos que por aqui se tem opperado, era justo que aguardassemos uma opportunidade digna de verdadeira apreciação dos factos.

Durante tão longo tempo, é facil comprehender-se, que por aqui, tem havido cousas do arco da velha! Apenas, porém, diremos, com inteira consciencia, que a nossa população tem bordeijado irresoluta a maior parte de todo esse tempo, para conhecer quaes são os verdadeiros caracteres que dirigiam os distinos governamentaes desta terra, e, não era sem fundamento que nos preocupava a mente, tão justo fim.

As evoluções politicas que frequentemente nos tem sorprendido, ora nos mostram na ponta os intranzigentes que aqui temos e não trepidam defender sua fileira, como tem-no feito, desde que nella se alistaram na eleição de 21 de Fevereiro ultimo; ora, vemos surgir os verdadeiros governistas que contestados por aquelles teem tido bonitos ataques de retaguarda e muito lhes tem custado a resgatar o verdadeiro terreno que exploram; mas, como agua molle em pedra dura tanto dá até que fura, acham-se estes, ultimamente, tambem na ponta.

Acabamos, porém, de saber que os nossos rotos preparam de novo uma boa cilada para derrubarem os actuaes empregados; porque mandaram se empenhar com o Dr. Jardim, ex-promotor de Garanhuns, para os apresentar ao governador por intermedio de pessoas do Recife, como os verdadeiros governistas em Correntes; é querer, como se costuma dizer, tapar o céo com o dedo! Onde ficam porem, os seus actos tantas vezes repetidos?

Já perderam o direito de demonstrarem os encarregados do governo, o tratamento da causa deste, em Correntes?

Ignorará o Exm. Dr. Barbosa Lima, que os seus encarregados actuaes nesta terra é que teem força precisa e podem em todos os tempos garantir o seu governo de propicio futuro para este venturoso Estado?

Como são cheios de esperanças!

Não ha quem ignore nesta terra que o governo do Exm. Barbosa Lima, é por elles tratado « governo do Barbosa Lama », e que dito governo tem sido sempre por elles contestado com todas as forças, embora procurem na capital occultar esse intranhavel rancor, contanto que, occupem os lugares; como querem pois, ainda tapiar o governador por intermedio de terceiro, simplesmente fazendo novas indicações de nomes estranhos porém que bebem na mesma taça, para não dizer que assignam de cruz o que lhe mandarem?!

Privina se pois S. Exc. e não aceite semelhantes indicações, porque nós de fóra jogamos melhor, e vemos o abysmo em que cairá V. Exc. de novo, com taes armadilhas.

Depois, segundo acabamos de observar, vimos que para a eleição de 21 do corrente mez e que foi adiada para 30 de Setembro vindouro, os actuaes encarregados de V. Exc. tinham um triumpho muito supperior a especlativa de nós mesmo que aqui estamos, notando-se que, independente de toda e qualquer fraude; estavamos pasmados de ver e foi pena que hoje não se tirasse a limpo logo essa prova.

E sabe o Exm. governador e o respeitavel publico, porque? Divido aos poucos dias que governaram esta terra os adversarios do governo do Exm. Sr. Dr. Barbosa Lima, porque imperando o terror pelas ameaças e repetidas prisões nos incautos afastava o socego desta população, sendo preciso alguns dispenderem dinheiro com advogado para se soltarem sem crime de natureza alguma.

Foi desta forma que inda mais cresceu o partido dominante e então está hoje inteiramente disposto a seguir seu itinerario com o povo que pede nuvens de benções para o governo do Exm. Dr. Barbosa Lima, pelas acertadas medidas que ultimamente tomou nomeando as actuaes autoridades que nos estão dirigindo.

E, se não é esta a expressão da verdade, sejam como esperamos mantidas as referidas autoridades ultimamente nomeadas e veremos se não continúa a calma de nossa população, e se não tem o governo o explendido triumpho obtido na eleição federal, como na municipalidade, sem preterição do direito do voto, ficando assim illeso o judicioso programma do Exm. governador do Estado que promette a todos a plena garantia de nossos direitos, o que só pode merecer do paiz em geral bem intencionado, louvores e aplausos.

21 de Agosto de 1892.

Idalina

Minha filha Idalina Prospera de Souza, esteve muito tempo completamente entrevada, pelo rheumatismo, tendo sido impotente toda medicina de que lancei mão.

Foram seis mezes de uso sem intermitencias do novo remedio—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, que puzeram minha filha completamente restabelecida.

Reconheço como verdadeiro prodigio este medicamento indigena.

Rio de Janeiro

Tiburcio Prospero de Souza.

Está a firma reconhecida pelo tabellião

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

Peitoral de Cambará

O Sr. Delfim Felix de Vasconcellos, parente do tenente coronel João Manoel Barbosa, morador no 3º districto de Pelotas, Rio Grande do Sul, tendo sua filha D. Honorina soffrendo de uma tuberculose pulmonar e laryngea em estado desesperador, foi salva da morte pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarios a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Patrimonio de Nossa Senhora da Piedade

O administrador actual do patrimonio de Nossa Senhora da Piedade, freguezia de Muribeca, tendo de proceder a divisão dos terrenos em sitios de plantação para arrendal os a diversos pretendentes que o tem procurado; roga a todas as pessoas que se acham de posse de terrenos pertencentes ao mesmo patrimonio se sirvam de apresentar dentro do prazo de 30 dias a contar desta data, os titulos ou documents comprobatorios de seus contractos de aforamentos placitados ou arrendamentos, afim de lhes serem reconhecidos seus direitos; do contrario, e findo o prazo acima, não se attenderá a reclamação alguma.

O referido administrador póde ser procurado no edificio contiguo ao convento, ou á rua de Pedro Affonso n. 59, 1º andar, das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Convento da Piedade, 10 de Agosto de 1892.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

MUTILADO

Peitoral de Cambará

O Sr. Vasco José Pereira de Avilla, antigo morador em Santa Victoria, Rio Grande do Sul, publicou ha longos annos no jornal «O Povo», uma importante cura pelo Peitoral de Cambará de S. Soares, de uma tosse com escarros de sangue que o atormentava havia dez annos.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Padre Jacintho

O meu vizinho Roberto Dias de Andrade, esteve enfermo cerca de um anno, e tanto eu como aquelles que o trataram, julgaram-o perdido por morphetico.

Desilludido por alguns, tomou com parcimonia o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e sarou.

Deus me perdõe em dizer que se não fosse eu testemunha occular deste facto pol-o-ia em duvida.

O Elixir M. Morato—cura a Morphéa

Bemdito seja o Senhor.

Padre Jacintho E. Torres.

S. Paulo.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo às funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

Dr. *Barros Carneiro.*

Peitoral de Cambará

O coronel Sr. Arthur Oscar, commandante do 30 batalhão de infanteria, curou se rapidamente com o Peitoral de Cambará, de S. Soares, de uma constipação com tosse desesperadora, sem ter antes colhido melhoras com outros medicamentos receitados.

Vende se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Consultorio Medico Cirurgic

O Dr Simplicio Mavignier, tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

TELEPHONE N. 566

Peitoral de Cambará

O distincto militar Sr. Raul Cezar Ferreira da Cruz, residente no Pará, que obteve baixa do serviço por soffrer de molestia incuravel (tuberculose pulmonar) apresentou-se algum tempo depois de ter usado do maravilhoso Peitoral de Cambará, de S. Soares, perfeitamente restabelecido, com grando pasmo de todos os conhecidos!

Vende-se nas pharmacias e drogarias, a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

A melhor e mais perfeita de todas

as conhecidas até agora é a *Emulção de Lamann & Kemp*; e por conseguinte a mais segura e rapida nos seus effeitos em todo o caso de affecção da garganta, tisica e demais incommodos pulmonares ou peitoraes. Sabidas e conhecidas são em todas as partes as virtudes de uma boa emulsão de oleo de figado de bacalhão, e no presente caso, só temos a dizer que tanto a absoluta excellencia dos elementos empregados, como o esmero e correcção scientifica de sua preparação, fazem da emulsão de oleo de figado de bacalhão com os hypophosphitos cal, soda e potassa que leva o nome e marca industral de Lamann & Kemp, a mais perfeita efficaz e agradavel das que existe no mercado.

Peitoral de Cambará

Uma interessante filha do Sr. Firmino F. Machado, fazendeiro em Ibicuhy, Rio Grande do Sul, achando-se soffrendo de tuberculose pulmonar e desenganada por dous distinctos medicos, que julgaram o caso perdido e inuteis todos os recursos quiz afinal experimentar o grande remedio o Peitoral de Cambará, de S. Soares que a salvou de uma morte certa, restabelecendo lhe a saude perdida!

Vende se nas pharmacias e drogarias, a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Advogacia

O conselheiro Joaquim Correia de Araujo mudou o seu escriptorio da rua do Imperador n. 67 para a mesma rua n. 22. 1º andar.

ESCRIPTORIO COMMERCIAL
Rua Duque de Caxias n. 72
VENANCIO LABATUT & C.

Fazem liquidações amigaveis ou judiciarias acceitam commissões e consignações encarregam-se da venda de engenhos, fazem adiantamentos e acceitam correspondencias dos senhores de engenho, promovem a venda de productos nacionaes e fazem qualquer transacção de commercio.

Encarregam se tambem de receber os honorarios dos Srs. funccionarios publicos. alugueis de casa, mediante modica commissão e bem assim de qualquer trabalho de escripturação de casa commercio.

Peitoral de Cambará

Dois netinhos da respeitavel matrona Exma. Sra. D Maria José R. Barcellos residente em Pelotas, Rio Grande do Sul, atacados de coqueluche e sem terem obtido melhoras com o tratamento de seu illustre medico, curaram-se perfeitamente com o Peitoral de Cambará, de S. Soares que se vende nas pharmacias e drogarias Preços: frasco 2$500; duzia 24$000.

E' agente a Companhia de Drogas.

Poços de Caldas

Tenho ido nos poços á 6 annos seguidos, pelo rheumatismo e a prova do pouco proveito, é a necessidade annual que ali me tem levado.

Tomei agora o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e dou por finda a visita ás aguas, porque o—Elixir M. Morato—curou-me radicalmente.

E' tal a minha satisfação que offereço de motu proprio este attestado reconhecido pelo tabellião.

Campinas.

Alfredo Nebias da Silveira.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Phimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

Cabo

O Dr. Joaquim Felippe fixou a sua residencia nesta cidade e dá consultas na pharmacia Duarte.

Presta-chamados a qualquer hora

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado—pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, a rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde

Peitoral de Cambará

O Sr. commendador Francisco Benicio das Chagas, distincto lavrador e industrialista neste Estado declarou que o Sr. capitão Antonio Dyonisio dos Santos soffria havia annos, de uma tosse bronchial muito encommoda, acompanhada de rheumatismo, da qual ficou curado graças ao Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Elixir ante-febril Cardoso
SEGUNDO A FORMULA
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tomelações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e na do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, despresando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á essa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 48.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 12

Recife, 16 de Maio de 1889

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.

Não posso e nem devo calar o seguinte facto de uma cura obtida com o seu valioso «Elixir anti-febril».

Tendo fallecido da terrivel febre amarella um meu filhinho de 11 annos de idade, depois de esgotados todos os recursos possiveis para salval-o e dous dias depois de sepultado, adoeceu outro de 12 annos, da mesma febre, tambem depois de muito luctar com outros medicamentos poderosos e receitados por distinctos medicos desta capital, e já desapontado, recorri á conselho de meu bom amigo o tenente Leobaldo Augusto de Moraes, ao seu miraculoso remedio de que acima trato, e tive a immensa satisfação de ver salvo o meu querido filhinho.

Communicando á V. S. este triumpho de seu valioso medicamento, servirá ao mesmo tempo a minha communicação, de aviso aos que forem atacados daquelle mal, os quaes nada mais devem fazer. que uzarem o seu maravilhoso Elixir. Tendo-me retirado temporariamente desta capital, minha familia com receio de adoecer-me mais alguem, por cautela conduzi um frasquinho do mesmo Elixir, que muito servio, por quanto chegando ao meu destino tive de ver ás 11 horas da noite do dia da minha chegada, minha mulher cahida com uma terrivel febre, que dous dias depois desapparecera completamente ainda por effeito do mesmo Elixir.

Outros casos ainda em meus criados foram combatidos com o seu poderoso remedio e seria enfadonho mencional-os.

Usará V. S. da minha communicação do modo que melhor lhe convier.

Meus fracos serviços ás suas ordens.

O muito grato criado
João do Rego Lima,
Commandante geral da guarda civica de Pernambuco.

(Estava sellada e reconhecida a firma.)

Peitoral de Cambará

O Sr. João José Zebendo, importante lavrador de Cantagallo, Rio de Janeiro, declarou que achando se soffrendo horrivelmente do peito havendo dias de deitar mais de meia garrafa de sangue, foi salvo da morte pelo Peitoral de Cambará, de S Soares, que o curou radicalmente.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.
Residencia na Magdalena.
Telephone n. 366

Dr. Freitas Guimarã[es]
MEDICO

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n, 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

EDITAES

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de orphãos, do municipio do Recife, Estado de Pernambuco, em virtude da lei.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que pelo inventariante da propriedade em commum Apipucos, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos—Paulo José de Oliveira, inventariante da propriedade em commum Apipucos, que tendo de proseguir-se nos termos do inventario da referida propriedade, ha muito tempo paralisada, requer a V. Exc. que se digne de ordenar nova publicação de editaes por espaço de 90 dias, notificando a todos os interessados na referida propriedade, para por si ou por seus procuradores tutores e curadores, a virem dar no respetivo cartorio, escrivão Dr. Pontes, os seus nomes para serem descriptos no inventario, e bem assim exhibirem os titulos que comprovem os seus direitos a serem considerados como herdeiros ou consenhores da mesma propriedade.

Espera receber mercê.—Recife, 9 de Agosto de 1892.—O advogado Dr. Adolpho Cirne.

Estava sellado.

Nada mais se continha em dita peça, na qual proferi o despacho seguinte:

Nos autos, como requer.—Recife, 9 de Agosto de 1892.—Altino de Araujo.

Em virtude deste meu despacho o escrivão passou o presente, em virtude do qual cito a todos os interessados na propriedade em commum Apipucos, para no referido prazo de 90 dias, virem por si ou por seus procuradores, dar seus nomes no respectivo cartorio (escrivão Dr. Pontes), para serem descriptos no inventario. bem assim exhibirem os titulos que comprovem os seus direitos a serem considerados como herdeiros ou consenhores da mesma propriedade.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 10 de Agosto de 1892.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Francisco Altino Correia de Araujo.

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de orphãos do municipio do Recife do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que pelo inventariante da propriedade «Apipucos» me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Exm. Sr. Dr. Juiz de Orphãos. Paulo José de Oliveira, inventariante da propriedade em commum Apipucos, tendo de proceder a arrecadação das rendas das mattas da referida propriedade, até que sejam as mesmas mattas arrecadadas em praça perante este juizo, requer a V Exc. que se digne autorisar o supplicante a collocar nos respectivos pontos de cobrança pessoas de sua confiança e bem assim para que por meio da imprensa se faça constar aos interessados esta medida, publicando se editaes. E. R. M.

Recife, 9 de Agosto de 1892.

O advogado Adolpho Cirne. Estava sellada.

Nada mais se continha em dita petição na qual proferi o despacho seguinte: Como requer.

Recife, 9 de Agosto de 1892. Altino de Araujo.

E para que chegue esta medida ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 9 de Agosto de 1892.

Eu Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Francisco Altino Correia de Araujo.

Edital n. 94
Prazo de 30 dias

De ordem do Sr. Dr. inspector se faz publico que, ás 11 horas da manhã do dia 12 de Setembro proximo futuro, serão vendidas em consumo, a porta desta repartição, as seguintes mercadorias, na fórma da lei, se os seus donos ou consignatarios as não despacharem até então:

Armasem n. 7

Marca RF contra marca JC—Um barril n. 561, vindo do Havre no vapor francez Colonia, a 5 de Maio de 1890, contendo 171 kilos de acido arsenico.

Marca ADL&C—Uma caixa n. 6, idem, de Liverpool no lugar norueguense «Ocknom», em Agosto de 1888, contendo 163 kilos de frascos vasios.

Marca JSA—Uma dita, n. 80, idem, no vapor inglez «Lassel», contendo 89 kilos de vidros de cores para vidraças.

Marca KF—Uma dita n. 139, (ignora-se o mais), contendo 26 kilos de obras de ferro batido.

Marca AFC—Um fardo idem contendo 120 kilos de papel de embrulho.

Estrada de ferro de Ribeirão a Bonito—Uma peça de ferro fundido simples, pesando 117 kilos.

Sem marca—Uma barra de ferro fundido, pesando 98 kilos.

Marca BP—2 barris contendo 24 kilos de tinta para impressão.

Marca quadrado 1937 no centro, contra marca GMC—Tres fardos ns. 422 a 424, vindos de Hamburgo no vapor allemão «Coritiba», em Abril de 1891, contendo 230 kilos de papel assetinado para impressão.

Marca diamante FL 1105 no centro, contra marca GP — Um atado, sem numero, idem no vapor allemão «Hamburgo», em Janeiro de 1889, contendo 80 kilos de madeira propria para marcineria em folhas delgadas.

Marca MJC. Uma caixa n. 506, idem de Liverpool em Maio de 1890 no vapor inglez «Merchant», contendo annuncios impressos, livres.

E as seguintes mercadorias cuja procedencia ignora-se:

Sem marca. Um barril contendo 20 kilos de azul ultramar.

Um dito idem de verde francez.

Dous ditos idem, 50 kilos de seccante (fezes de ouro).

Marca diamante B no centro e P ao lado. Um dito, idem 40 kilos de terra de sicune.

Uma dita, sem marca, n. 2, contendo 12 kilos de espirito de therebentina.

Uma dita, idem, contendo 62 kilos de zarcão.

Dous tambores de ferro batido, pesando 224 kilos.

Marca GMC. Uma caixa n. 25, contendo 10 litros de cognac.

Idem, idem. Uma dita n. 33, idem 3,5 idem.

Idem, idem. Uma dita n. 41, idem 3,3 idem de vinho commum.

Uma caixa, idem, idem, 38 kilos de sulfato de ferro.

Marca FMS & C, contra marca diamante P no centro e CPC ao lado. Uma dita n. 2367, contendo 42 kilos de agua mineral.

Marca diamante RS no centro. Uma dita, contendo 52 kilos de seccante branco.

Marca CPC. Uma dita n. 8, contendo 28 carrafas de cerveja, medindo 18,5 litros.

Uma barrica sem marca, contendo 54 kilos de borato de soda.

Uma dita, idem 4 potes de sulfato de ferro, pesando liquido 66 kilos.

Tres ditas, idem, contendo 1503 kilos de gesso calcinado.

Oito folhas de zinco inglez, pesando 117 kilos.

Um feixe de ferro em barra, pesando 56 kilos.

Um barril contendo 100 litros de vinho commum.

Marca JAC. Uma caixa de manteiga de vacca, pesando nas latas 6 kilos.

2ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 12 de Agosto de 1892.

O chefe,
M. Antonio de Carvalho Araujo.

Edital n. 95
Prazo de 20 dias

De ordem do Sr. Dr. inspector se faz publico que, ás 11 horas da manhã de 1 de Setembro proximo futuro, serão vendidas em consumo, á porta desta repartição, as seguintes mercadorias, se os seus donos ou consignatarios as não despacharem até então, na fórma da lei:

Armazem n. 5

Marca S. Kauffman.—Um encepado, vindo de New York a 1 de Dezembro do anno passado, no vapor americano «Segurança,» contendo amostras de moldura sem valor.

Marca A L e contra-marca J C & F

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 25 de Agosto de 1892.

Não houve cotação.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos continuaram saccar a 10 7/8 apparecendo poucos tomadores.

Em papel particular não houve negocio.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

10 7/8 bancario sem tomadores.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	9$500	a	11$000
Somenos, idem idem	6$500	á	7$500
Mascavado idem idem	5$000	a	6$000
Bruto secco ao sol idem idem	3$000	a	4$000
Retame idem idem	1$700	a	2$200

Mercado muito animado.

Até 14 do corrente foram exportadas 11.132 .. saccos e 1906 barricas de assucar branco pesando 761.708 kilos.

Algodão

Não consta negocio.

Até 14 do corrente foram exportados 4682 saccas e 1960 fardos de algodão pesando 611.150 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 30$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se a 11$000 por 15 kilos nominal.

Caroços de mamona

Cota-se a 2$400 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 650 réis. Verdes nominal 360 réis.

Até 14 do corrente foram exportados 3.148 couros.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 260$000.

Foram exportadas até 14 do corrente 119 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 150$000.

Até 14 do corrente foram exportadas 988 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 640 réis por 15 kilos.

Foram exportados até 14 do corrente 207.960 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Agosto

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 18	1235	400
Vapores	1 a 19		55
Animaes	1 a 18	84	447
Estrada de Ferro Central	1 a 17	282	161
Idem de S. Francisco	1 a 16	1613	508
Idem do Limoeiro	1 a 16		263
Somma		3214	1834

Importação

Vapor nacional Beberibe, entrado dos portos do sul, em 24 e consignado a Companhia Pernambucana.

Azeite 5 barricas a Lopes & Araujo.

Couros 777 a Rossback Brothers e comp., 329 a Abe Stein e comp.

Jacarandá 2 toros a ordem

Pipas 30 a Pinto Ferreira e comp., 30 a Pereira Pinto e comp., 35 a Antonio Maria da Silva.

Pelles 20 fardos a Abe Stein e comp., 14 a Broswell Williams e comp.

Parasita 44 barricas a Rossback Brothres e comp., 10 a ordem.

Sabão 2 caixas a Abe Stein e comp.

Solla 230 rolos a Abe Stein e comp.

Lugar inglez Regente, entrado de New Castle, em 24 e consignado a Livramento e comp.

Carvão de pedra 580 toneladas a ordem.

Vapor americano Vigilancia entrado dos portos do sul em 25 e consignado a H. Forster e comp.

Carga de Santos

Café 20 saccos a ordem.

Fumo 7 caixas a ordem.

Tambores de ferro 20 a J. Baltar e comp.

Carga do Rio de Janeiro

Fumo 10 volumes a viuva Lorega & Oliveira, 4 a D. J. Seve, 33 a Asevedo e comp., 8 a Almeida Machado e comp., 30 a ordem, 5 a José Tavares Carreiro.

Meias 1 caixa a ordem.

Panno de algodão 10 fardos a Albino Amorim e comp., 10 a Mattos Caminha e comp., 10 a Guerra Fernandes e comp., 11 a A. Maia e comp, 10 a Fernandes Irmãos, 10 a R. de Carvalho e comp., 9 a A. Vieira e comp., 10 a Alves de Britto e comp., 10 a Machado & Pereira, 19 a A. Lopes e comp., 20 a Olinto Jardim e comp, 10 a Rodrigues Lima e comp.

Carga da Bahia

Cordas de piassava, 600 rolos a Cardoso Barbosa & Santos.

Exportação

RECIFE, 23 DE AGOSTO DE 1892

Para o exterior

— No vapor inglez *Edictor*, para Liveepool, carregaram:

Julio & C., 300 saccos com 15,000 kilos de semente de mamona.

— No vapor americano *Vigilancia*, para New-York, carregaram:

G. de Mattos Irmão, 15 fardos com pelles de cabra pesando 2,427 kilos e 93 couros salgados com 1,300 kilos, 1 caixa com 76 kilos de cera vegetal.

Rossbach Brothers, 28 fardos com 3,953 kilos de pelles de cabra e 502 couros seccos salgados com 6,024 kilos.

Para o interior

— No vapor nacional *Alagoas*, para Ceará, carregou:

J. M. Dias, 18 caixas com 238 kilos de rapé.

Para o Pará, carregaram:

C. Peres & C., 87 barricas com 7,395 kilos de assucar branco.

Pedro Guimarães, 222 barricas com 16,289 kilos de assucar branco.

E. Kanthack, 50 saccos com 4,000 litros de farinha de mandioca e 5 pipas com 2,275 litros de aguardente.

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira, 510 barricas com 36,660 kilos de assucar branco.

A. Ferreira, 5 caixas com 5 duzias de elixir cabeça de negro no valor de 5$000.

M. A. de Sena & C., 40 barricas com 3,415 kilos de assucar branco e 40 ditas com 2,600 ditos de dito refinado.

Ferreira Rodrigues & C., 13 caixas com 195 kilos de doce.

Para Manáos, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 2 pipas com 940 litros de aguardente.

J. T. Pinto Lapa, 1 pipa com 470 litros de aguardente.

J. Baltar & C., 100 caixas com 1,400 kilos de sabão.

P. Carneiro & C., 25 barris com 2,250 litros de aguardente.

P. Alves & C., 75 barris e 1 pipa com 7,680 litros de aguardente, 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado e 156 volumes com 10,185 ditos de dito branco.

P. Pinto & C., 25 barris com 2,100 litros de aguardente.

E. Kanthack, 24 barricas com 1,632 kilos de assucar branco.

Pedro Guimarães, 114 barricas com 2,728 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Mercurio*, para Rio de Janeiro, carregaram:

A. S. Couto & C., 13 pipas com 6,110 litros de alcool.

L. A. da Costa, 7,000 cocos frucla.

Companhia de Estiva, 1,000 saccos com 60,000 kilos de milho.

N. Caban & C., 200 saccas com 20,080 kilos de algodão.

— No vapor nacional *Beberibe*, para Ceará, carregaram:

Guimarães & Valente, 500 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor nacional *Maranhão*, para Rio de Janeiro, carregou:

M. da Silva Maçães, 50 caixas com 100 latas de oleo vegetal pesando 1,800 kilos.

— No hiate nacional *Deus te Guarde*, para Villa de Touros, carregou:

Manoel Amorim, 3 barricas com 180 kilos de assucar branco, 16 caixas com 320 kilos de sabão e 1 barril com 90 litros de vinagre, 25 saccos com 1,500 litros de farinha de mandioca e 4 volumes com 150 litros de genebra.

— Na barcaça *Itajahy*, para Parahyba, carregaram:

A. D. Simões & C., 20 barris com 1,800 litros de vinagre e 35 caixas com 280 litros de genebra.

— Na barcaça *Apresentação de Maria*, para Parahyba, carregou:

Companhia de Estiva, 20 caixas com 500 kilos de sabão.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 22 A 27 DE AGOSTO DE 1892

Alcool (litro)	583
Algodão em rama (kilo)	666
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	760
Assucar branco (kilo)	666
Assucar mascavado (kilo)	266
Bagos de mamonas (kilo)	730
Borracha de leite mangab. (kilo)	2.000
Cachaça	343
Couros seccos espichados (kilo)	654
Couros seccos salgados (kilo)	594
Couros verdes (kilo)	320
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	45
Carrapateira (kilo)	120
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$400
Carnaúba (kilo)	1$666
Cera em velas (kilo)	640
Dita em bruto ou preparada (kilo)	800
Canna (litro)	343
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	37$000
Farinha de mandioca (litro)	50
Genebra (litro)	295
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	686
Milho (kilo)	80
Phosphato de cal da lina Raca (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnauba (arroba)	53
Sola (meio)	4$500
Semente de carrapateira (kilo)	130
Sebo	700
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE AGOSTO DE 1892

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 24	926:761$972	
Idem de 25	30:732$488	
		957:494$460
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 24	145:342$289	
Idem de 25	5:979$887	
		151:322$176
Somma total		1,108:816$636

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco 25 de Agosto de 1892.

O thesoureiro,
Florencio Domingues.
O chefe da secção,
M. Antonino de C. Araujo.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 24	81:717$050
Idem de 25	3:299$690
	85:016$740

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 24	35.908$362
Idem de 25	1:181$762
	37:090$124

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 25

Genova e escala—16 dias, vapor italiano «Rosario», de 1777 toneladas, commandante E. Olivari, equipagem 60, carga varios generos, a Blackburn Needham & C.

Rio de Janeiro e Bahia—13 dias, vapor inglez «Norsemann», de 826 toneladas, commandante W. Lacy, equipagem 57, carga fios telegraphicos, a Companhia Submarina.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor italiano «Rosario», commandante E. Olivari, carga varios generos.

New York e escala—Vapor americano «Vigilancia», commandante J. Crossmann, carga varios generos.

Liverpool e escala—Vapor inglez «Copernicus», commandante Hammond, carga varios generos.

Rio de Janeiro—Rebocador nacional «Barão de Lucena», capitão C. Guia, em lastro.

Mossoró—Barca norueguense «Fitzroy», capitão T. S. Heier, em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 24 de Agosto foi o seguinte: Entraram.

41 bois pesando 7.182 kilos.

293 kilos de peixe a 20 réis	5$860
12 compart. com mariscos a 100 rs.	1$200
48 logares a 200 rs.	9$600
7 suinos a 200 rs.	1$400
60 cargas de farinha a 200 rs.	12$000
10 cargas de milho secco a 200 rs.	2$000
3 ditas com feijão a 200 rs.	$600
3 ditas com camarões a 300 rs.	$900
2 ditas com fructas diversas a 300 rs.	$600
13 dita de batata a 300 rs.	3$900
2 ditas de canna a 300 rs.	$600
2 cassuás com gallinhas a 300 rs.	$600
1 ditas com milho verde a 300 rs.	$300
3 ditas com gerimú a 300 rs.	$900
ditas de banana a 300 rs.	$
dita de cebolinhos a 300 rs.	$
ditas de laranjas a 300 rs.	$
1 ditas com louça a 300 rs.	$300
dita de macaceira a 300 rs.	$
ditas de amendoim a 300 rs.	$
ditas de melancia a 300 rs.	$
49 ditos com verduras a 300 rs.	14$700
70 ditos com farinha a 400	28$000
4 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$000
32 columnas a 600 rs.	19$200
8 compartimentos com fressuras a 600 rs.	4$800
47 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	28$200
27 ditos de comidas a 700 rs.	18$900
11 ditos de sumeiros a 1$	11$000
9 ditos a 700 rs.	6$300
43 talhos a 2$000	86$000
	259$560
Rendimento de 1 a 23	6.393$705
	6.653$265
Recebimento por conta dos dias 9 a 23	4$460
	6.554$725

Preços do dia:

Carne verde de 320 a 640 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 800 a 1$ réis idem.
Farinha de 320 a 480 réis idem.
Milho de 420 a 440 réis idem.
Feijão de 1$ a 1$800 idem

Vapores a entrar

Mez de Agosto

Norte	*Enchantress*	25
Norte	*Maranhão*	26
Europa	*Tagus*	28
Norte	*Una*	28
Fernando	*Jaboatão*	28
Sul	*Trent*	29
Norte	*Segurança*	30
Sul	*Brazil*	30

Mez de Setembro

Europa	*Merchant*	3

& M F.—Uma caixa vazia, sem valor, vinda de Bordeau, no vapor francez «Orenoque,» no mesmo mez.

Marca Charle Silman.—Uma dita, contendo 19 kilos de carne em conserva da mesma procedencia, idem.

Sem marca e sem numero.—Setenta garrafões quebrados, vindos de Hamburgo no brigue allemão «Adolphine» no mesmo mez e anno.

Marca W H Bilton.—Uma caixa, vinda de Southampton a 18 do mesmo mez, no vapor inglez «Tamar,» contendo doces não classificados, estragados, sem valor.

Mercadorias abandonadas

Armazem n. 2

Marca triangulo, B ao centro e O C aos lados.—Uma caixa n. 1, contendo um lampeão para locomotiva, abandonada aos direitos pelos herdeiros Bowman.

Armazem n. 7

Marca O D P C.—Seis caixas n. 4,383 e 4388, contendo cera vegetal simples, vinda de Hamburgo em Maio ultimo, pesando 572 kilos, abandonados aos direitos pela Companhia de Droga e Productos Chimicos.

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 12 de Agosto de 1892.

O chefe,
M. Antonio de Carvalho Aranha.

Edital n. 96

Prazo de 8 dias

De ordem do Sr. Dr. inspector faz se publico que, ás 11 horas da manhã de 1 de Setembro, á porta desta repartição, devem ser arrematadas em consumo as seguintes mercadorias.

Armazem n. 7

Um barril, cuja marca e procedencia ignora-se, contendo 33 kilos de manteiga de vacca, que segundo o parecer da inspectoria de hygiene, só póde ser utilisada como graxa.

Um dito, idem idem, contendo 68 kilos de toucinho em salmoura.

Marca X, C I e C E dos lados.—Um dito, idem idem, contendo 19 kilos de banha de porco.

Sem marca.—Duas bordolezas, contendo 191 litros de vinho commum, que nos termos do parecer citado só poderá ser empregado como vinagre, tal é a sua grande accidez.

Armazem n. 2—3ª praça

Marca J A & C.—Uma barrica, vinda de Liverpool em Junho de 1891, no vapor inglez «Editor,» contendo chapas de ferro e artigos semelhantes para cosinha.

Armazem n. 4

Sem marca.—Uma lata, contendo 10 kilos de resina de almecego.

Armazem n. 7—6ª praça

Marca diamante e B no centro.—Um barril, sem numero, vindo de Liverpool, em Janeiro de 1891, contendo mineraes não classificados—(barrilha impura).

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 23 de Agosto de 1892.

O chefe,
Antonio de M. Carvalho Aranha.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 11

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico, para conhecimento dos respectivos contribuintes, que, dentro de 30 dias uteis improrogaveis contados desta data, serão arrecadados a bocca do cofre os impostos estadaes constantes da relação abaixo, relativos ao 1· semestre do exercicio corrente de 1892.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 12 de Agosto de 1892.

João Ferreira de Almeida Guimarães.

Relação a que se refere o edital supra

Companhias, agencias ou casas de seguros, ou qualquer pessoa que, no caracter de agente de companhia de seguro, fizer contracto desta natureza.
Companhia anonyma ou agencia desta.
Lojas de joias.
Fabricas de cerveja, limonadas gazozas, genebra e vinagre.
Estabelecimentos de charutos e cigarros.
Escriptorio e armazem de commissões ou consignações ou commissão e consinação.
Armazem de assucar.
Armazem altandegado e de recolher.
Lojas de fazendas.
Idem de miudezas.
Idem de ferragens.
Idem de louça.
Idem de cera.
Idem de calçados.
Idem de pianos.
Idem de massames.
Idem de chapéos.
Idem de chapéos de sol.
Prensas, armazens e inspecção de algodão.
Armazem de xarque.
Tavernas.
Fabrica de picar fumo.
Depositos ou casa de vender rapé.
Refinações.
Fabrica de charutos e cigarros, inclusivel as mercearias que fabricou cigarros e charutos.
Agentes ou consignatarios de vapores.
Hoteis, hospedarias, botequins, casas de pastos e confeitarias.
Rebocadores.
Açougues.
2$500 por toneladas de alvarenga ou canoa de carga ou descarga.
180 rs. por litro de aguardente quer pura quer transformada.
1 % sobre estabelecimentos commerciaes com applicação aos serviços da extincção de incendios a cargo da Companhia de Bombeiros.

O Dr. Manoel do Nascimento da Fonseca Galvão, juiz do superior tribunal de justiça do Estado de Pernambuco etc.

Faço saber a todos que o presente edital virem e delle noticia tiverem e interessar possa que por parte de Camillo Gouveia de Andrade me foi dirigida uma petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz relator. Diz Camillo Gouveia de Andrade que pendendo em grão de appellação o inventario do finado José Francisco de Andrade Junior de quem era inventariante e testamenteiro Antonio Joaquim Vinhas Maia em favor de quem tendo havido sentença denegando a entrega da herança, o supplicante appellou, acontece que o supplicado Vinhas Maia falleceu no dia 31 de Julho ultimo e ficando na forma da lei suspensa a instancia, quer o supplicante proceder a habilitação dos herdeiros instituidos no testamento junto e para isso requer a V. Exc. se digne mandar que ao escrivão Cezar da Cunha baixem os autos que estão no poder do revisor afim de proseguir se nos termos da habilitação, marcando V. Exc. dia e hora, para o supplicante provar que são desconhecidos os herdeiros instituidos no dito testamento, o irmão e sobrinhos legitimos do finado e os filhos legitimos dos filhos de suas sobrinhas, constando que o pai do testador já é fallecido e quando não fosse ignora-se inteiramente, onde elle seus filhos e netos instituidos herdeiros residem actualmente no reino de Portugal

E tanto que se prove o allegado sejam os referidos herdeiros citados por carta de editos para na primeira audiencia depois do praso dos editos fallarem aos artigos de habilitação sob pena de proseguir se a revelia, nomeando-se curador; e julgada a habilitação no inventario, considerem se habilitados para as mais causas dependentes do inventario e que foram intentadas contra Vinhas Maia no caracter especial de inventariante e testamenteiro do supradito fallecido José Francisco de Andrade Junior.

Nestes termos pede deferimento E. R. M.

Recife, 6 de Agosto de 1892.

O advogado, Antonio de Lellis e Souza Pontes.

Na qual proferi o despacho do theor seguinte:

Como requer, designo o dia 9 as 10 horas da manhã. Recife, 6 de Agosto de 1892—Galvão.

E justificando o supplicante o allegado em sua petição subiram os autos a minha conclusão como juiz relator e nelles proferi a decisão do theor seguinte:

Julgando provado o allegado espeçam-se os editaes para a citação dos interessados por espaço de 90 dias, custas ex-causa. Recife, 19 de Agosto de 1892.—Manoel do Nascimento da Fonseca Galvão.

Em virtude do que mandei passar o presente pelo theor do qual chamo e cito os herdeiros do finado Antonio Joaquim Vinhas Maia para que no praso de 90 dias a contar desta data compareçam na primeira audiencia deste Superior Tribunal de Justiça, afim de fallarem aos artigos de habilitação e depois de habilitados verem proseguir os feitos em que era parte o referido fallecido Vinhas Maia, tudo na forma requerida sob pena de revelia.

Dado e passado nesta cidade do Recife capital do estado de Pernambuco aos 23 de Agosto de 1892.

Eu Augusto Cezar da Cunha, escrivão o sub-escrevi.

Manoel do Nascimento da Fonseca Galvão.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 12

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico, para conhecimento dos respectivos contribuintes, que dentro de 30 dias uteis, improrogaveis contados desta data, serão arrecadados a bocca do cofre os impostos estadaes constantes da relação abaixo, relativo ao 1º semestre do exercicio corrente de 1892.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 24 de Agosto de 1892.

João Ferreira de Almeida Guimarães

Relação a que se refere o edital supra.
Bancos, agencias filiaes ou representantes das mesmas casas bancarias.
Fundição a vapor.
Enchimento do aguardente.
Lojas de livros e objectos para expediente de repartições, typographias e machinas do imprimir.
Armazem de drogas.
Estabelecimentos de estiva em grosso.
Serrarias e armazens de vender madeiras
Armazens ou depositos de kerosene.
Padarias.
Pharmacias.

DECLARAÇÕES

— De ordem do Sr. Dr. procurador fiscal se faz publico que fica marcado o prazo de 8 dias, contados da data do presente edital, para os abaixo declarados, devedores de fóros de terreno nacional relativos ao exercicio de 1891, virem pagar os seus debitos amigavelmente, certos de que se não o fizerem, serão as respectivas contas enviadas ao Dr. procurador da Republica para proceder a cobrança executiva:

Antonio Pedro das Neves, Anna da Costa Alves, Isabel Lucas da Silva, João Nepomuceno Coelho da Silva, João Valente da Cruz, Joaquim Manoel Ferreira de Souza, José Feliciano Portella, José Soares Neiva, Laura, filha menor de Francisco Fernandes Duarte, Manoel Antonio da Silva Rios, Manoel Gonçalves da Silva, Manoel José Dantas, Rita Maria de Souza, Visconde de Campo Alegre, Visconde de Suassuna.

Secção do contencioso da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 24 de Agosto de 1892.

O 3· escripturario,
Flaviano H. Ribeiro.

Companhia Pernambucana de Navegação

São convidados os senhores accionistas a comparecerem na sede desta companhia, a contar do dia 1· de Setembro proximo vindouro, afim de receberem o dividendo de 8 0/0 ao anno, relativo ao semestre de Janeiro a Junho findo.

Escriptorio no Recife, 23 de Agosto de 1892.

Antonio Ulysses de Carvalho,
Gerente.

Companhia do Beberibe

Não se tendo reunido accionistas em numero sufficiente para constituir a assembléa geral ordinaria desta Companhia no dia fixado pelos estatutos, são de novo convidados a reunirem-se no dia 29 do corrente mez, ao meio dia, no primeiro andar da casa n. 71 á rua 15 de Novembro

Nessa reunião serão lidos o relatorio da directoria e parecer da commissão fiscal, proceder se ha a eleição do presidente e secretario da assembléa geral e commissão fiscal, assim como deliberará sobre qualquer assumpto de interesse para a Companhia.

Recife, 23 de Agosto de 1892.

Ceciliano Mamede,
Director-gerente.
José Eutaquio F. Jacobina,
Director secretario.

Obras Publicas

De ordem do cidadão engenheiro director geral e em virtude da autorisação do cidadão governador deste Estado de 19 do corrente, faço publico que no dia 10 de Setembro proximo vindouro nesta directoria recebem-se propostas em cartas fechadas devidamente selladas, para a execução das obras de reparos da ponte de Tapirasú na estrada de Nazareth, de conformidade com o orçamento, no valor de 880$000.

As propostas devem ser assignadas pelos licitantes com as firmas reconhecidadas e deverão declarar o preço pelo qual se obrigam a executar a obra, como o local de sua residencia e habilitações que possuam para dirigir os trabalhos; as quaes serão aberta ao meio dia, em presença dos proponentes.

Havendo duas ou mais propostas em completa igualdade de condições serão chamados os proponentes para declarar quaes as modificações que fazem a fim de celebrar se o contracto com aquelle que maiores vantagens offerecer.

Não serão aceitas as propostas nos seguintes casos:

1.º As que excederem dos preços do orçamento.

2.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3.º As que não offerecerem as garantias exigidas;

4.º As que se basearem sobre os preços das propostas dos outros concurrentes;

5.º As que forem apresentadas por pessoas que tenham deixado de comprir contractos celebrados com esta directoria.

O orçamento e mais condições do contracto acham-se nesta secretaria, onde podem ser examinados pelos pretendentes.

Para concorrer a praça acima deverão os licitantes depositar nesta directoria, impreterivelmente na vespera do dia da arrematação, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, a quantia de 44$ equivalente a 5 % do valor do respectivo orçamento conforme determina o art. 42 do regulamento em vigor.

O licitante, cuja proposta for aceita e depois de approvada pelo governo, não será admittido assignado contracto da obra sem que prove ter feito no Thesouro do Estado, uma caução em dinheiro, ou titulo da divida publica, equivalente a 10 % do valor do contracto e sem que tenha pago os competentes emolumentos.

O proponente, que deixar de cumprir o disposto na clausula anterior dentro do praso de 15 dias não poderá assignar o contracto da obra assim como perderá o direito ao valor da caução prestada.

Secretaria da Directoria Geral das Obras Publicas em 23 de Agosto de 1892.

O secretario,
José de Amorim.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bi-mestral em 28 do corrente

Extensa parte concertante, cujo programma será publicado nas vesperas.

Principia e acaba as horas do costume.

Secretaria do concelho administrativo, 16 de Agosto de 1892.

M. Caetano, 2.· secretario.

Sociedade Refinaria e Destillação Pernambucana

O presidente desta sociedade em virtude do que preceitua o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, scientifica que ficam a disposição dos Srs. accionistas na séde da mesma sociedade á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 38, as copias do balanço de 30 de Junho proximo passado, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias realisadas no decurso do anno findo naquella data.

Recife, 15 de Agosto 1892.

João Fernandes Lopes,
Presidente.

Repartição das Obras Publicas, terras e colonisação no Estado do Amazonas.

De ordem do Dr. Director desta repartição e por determinação do Dr. Presidente do Estado, chamo concurrentes por espaço de 90 dias a contar desta data para os serviços abaixo declarados:

Uma penitenciaria para quatrocentos (400) presos com acommodações para carcereiro, ajudante e mais pessoal, com officinas e disposições de accordo com o novo regimen de prisões e com os progressos da arte.

Um palacio para o presidente do estado com as indispensaveis confortabilidades, e para secretaria do governo.

Pelos planos e orçamentos que forem acceitos por esta directoria e approvados pela presidencia, o estado pagará de gratificação o que for arbitrado.

As propostas, que serão feitas em cartas fechadas, serão recebidas atè o dia 8 de Outubro do corrente anno.

Repartição das Obras Publicas, Terras e Colonisação em Manáos, 11 de Julho de 1892.

O escrivão,
Victor Antonio Fernandes.

Hippodromo do Campo Grande

Na fórma do art. 16 do Decreto de 17 de Janeiro de 1890, ficam á disposição dos Srs. accionistas, na secretaria desta associação á rua do Imperador n. 55 1º andar, por espaço de 30 dias a contar da data deste aviso, copia de balanço, parecer da commissão fiscal e mais documentos exigidos pela lei reguladora das sociedades anonymas.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 11 de Agosto de 1892.

O secretario,
Augusto Silva.

Companhia de tecidos paulista

São convidados os senhores accionistas a realisar até o dia 26 do corrente, no escriptorio provisorio á rua do Bom Jesus n. 1 pavimento terreo, a quinta entrada de capital, na razão de 30 0/0 ou 60$000 por acção, das 11 horas do dia ás 2 da tarde.

Recife, 2 de Agosto de 1892.

José Antonio Saraiva Junior,
Director secretario.

Prado Pernambucano

De accordo com o que preceitua o art. 16 § 9 e 11 dos Estatutos, são convidados os Srs. accionistas para uma reunião de assembléa geral ordinaria, que deverá ter lugar no dia 30 do corrente, na séde da sociedade, a rua da Imperatriz n. 26, 1· andar, ás 12 horas do dia, afim de serem apresentados o relatorio, contas e parecer fiscal do anno social findo em 30 de Junho proximo passado, e bem assim eleger se a nova directoria e commissão fiscal, presidente e secretario da assembléa geral, para o anno de 1892 á 1893

Recife, 14 de Agosto de 1892.

O secretario, J. Alves.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 4ª corrida a realizar se domingo 4 de Setembro de 1892

GRANDE PREMIO

ESTADO DE PENAMBUCO

1.º PAREO—**Consolação**—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Experiencia** — 950 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em 1892. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Ordem**— 1250 metros Animaes pungas e pelludos que não tenham ganho premios em 1891. PREMIOS 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Estimulo**—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nestes ultimos 12 mezes PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro,

5.º PAREO—**Grande Premio Estado de Pernambuco** –1800 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 1.000$000 ao primeiro,...... 200$000 ao segundo e 100$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Progresso**—1.550 metros. Animaes até meio sangue. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Velocidade**— 950 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.000 metros. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Liberdade**— 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior de 850 metros. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

OBSERVAÇÕES

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas não poderão ser inscriptos no pareo Experiencia os animaes Maranguape e Piramon, no pareo Ordem o animal Atlante, no pareo Estimulo os animaes Maranguape, Piramon Vivaz, no pareo Grande Premio o animal Piramon, no pareo Progresso os animaes Neniche, Siroco e Napolitano, no pareo Velocidade, o animal Tudo é e no pareo Liberdade os animaes Gallet e Cyclone.

A importancia da inscripção para o pareo Grande Premio é de 80$000.

A inscripção encerrar-se-ha terça feira 30 do corrente ás 6 horas da tarde na secretaria do Prado Pernambucano, a rua da Imperatriz n. 26, 1.º andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 25 de Agosto de 1892.

O SECRETARIO,
J Alves.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

Edital

De ordem da directoria faço publico que até o dia 27 do corrente ao meio dia, recebem-se propostas nesta secretaria para o fornecimento de lenha de mangue e outras, que sejam de primeira qualidade, o preço será por metro cubico, collocada nas estações do Recife, Jaboatão, Victoria e Russinha.

Secretaria, 23 de Agosto de 1892.

O secretario,
Julio Cesar Cavalcante de Albuquerque

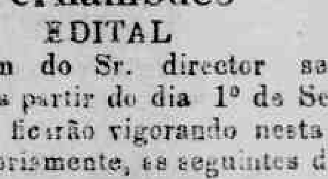
Sociedade Anonyma Arjon

ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 30 do corrente mez ao meio dia, no 1.º andar do predio n. 38 á rua do Commercio (séde do Banco Emissor) afim de tomarem conhecimento do acto do governador do estado rescindindo o contracto de occupação do Theatro Santa Izabel.

Recife, 23 de Agosto de 1892.

Os directores.
Luiz José da Silva Guimarães.
Dr. M. N. Machado Portella Junior.
Dr. J. J. de Oliveira Fonseca.



Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

EDITAL

De ordem do Sr. director se faz publico que, a partir do dia 1º de Setembro proximo, ficarão vigorando nesta estrada, provisoriamente, as seguintes disposições:

1.ª Ficarão augmentados de 20 por cento os preços das passagens de 1º e 2ª classes.

2.ª Ficarão supprimidos os abatimentos:

de 20 por cento nos despachos de mercadorias de 1ª, 2ª, 3ª e 4ª classes, café, couros, algodão emprensado, ferragens ordinarias e cannas, qualquer que seja a quantidade,

de 30 por cento nos de 5ª e 6.º

de 10 nos de assucar e tecidos nacionaes.

3.ª Ficarão reduzidos:

a 20 por cento o abatimento de 30 por cento sobre despachos de carroços de algodão.

a 30 por cento o de 50 por cento sobre despachos de animaes de 1ª classe.

a 10 por cento o de 30 por cento sobre despacho de animaes de 3ª classe.

4. As mercadorias e materiaes de quarta classe quando na fórma dos arts. 42 e 43 das instrucções passarem para a 6.ª gozarão dos abatimentos facultativos das instrucções sendo a carga e descarga feitas pelo expeditor ou destinatario, e na sua falta pela administração, conforme o art. 46 das mesmas instrucções.

5.ª A lenha passará a ser despachada pela 6ª classe.

6.ª Fica supprimido o abatimento de 30 por cento concedido ao sal, sendo esse favor applicado, sómente na respectiva tarifa a cereaes e machinas destinadas á lavoura e industrias reduzidas a 20 por cento.

7.ª Será concedido o abatimento de 20 por cento nos despachos de gado vaccum, sendo a expedição de 10 a 40 cabeças; e o de 40 por cento quando a expedição fôr superior a 40 cabeças.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, Palmares 19 de Agosto de 1892 O secretario,
Victaliano P. Ribeiro de Souza.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA DRAMATICA

Sob a direcção do artista

ANTONIO COIMBRA

Sabbado, 27 do corrente

Depois que a orchestra regida pelo professor Rosas executar uma linda ouvertura subirá á scena pela primeira vez neste theatro o importantissimo drama maritimo em 1 prologo e 5 actos, original francez e traducção do escriptor portuguez JULIO ANTONIO LOPES.

O

DEDO DE DEUS

OU O

Naufragio da Fragata Minerva

A's 8 1|2 horas

Trens pela linha principal voltando pelo Arrayal.

Bonds para Magdalena, Capunga e Afogados por Caxias e Herval.

O secretario,
Silva Bastos

Confraria de Nossa Senhora da Luz

Mesa geral

De ordem da commissão administrativa, convido a todos os nossos irmãos a reunirem se em nosso consistorio no domingo 28 do corrente, pelas 10 horas da manhã, para, em sessão de mesa geral, tomarem conhecimento dos feitos da mesma commissão.

Consistorio da confraria de N. S. da Luz, erecta no convento do Carmo, em 25 de Agosto de 1892.

Secretario da commissão,
Joaquim José de Oliveira.

Sociedade União Commercial B. dos Merceiros

Assembléa geral ordinaria, para approvação de contas e posse

De ordem do Sr. presidente da assembléa geral da Sociedade União Commercial B. dos Merceiros, convido aos senhores associados a reunirem se domingo 28 do corrente, ao meio dia, na séde social á rua do Barão da Victoria n. 60, primeiro andar, afim de reunidos em assembléa geral apreciarem o relatorio apresentado pela directoria e o parecer da commissão de exame de contas.

Sendo em seguida empossada a nova administração e inaugurado o retrato do consocio bemfeitor o Sr. Manoel Joaquim da Costa Ramos.

Pelo presente convido os novos eleitos a comparecerem a hora indicada, afim de serem impossados nos cargos para que foram eleitos, bem como os actuaes funccionarios, afim de darem posse áquelles.

Secretaria da Sociedade União Commercial B. dos Merceiros, em 25 de Agosto de 1892.

S. Santos,
1· secretario.

Estrada de ferro de Pernambuco do Recife ao S. Francisco.

Proposta para o fornecimento de 3,600 toneladas de carvão de pedra

Esta companhia recebe propostas para o fornecimento de 3 600 toneladas de carvão de pedra por tempo de um anno, mediante as seguintes condições:

1ª O carvão deverá ser de alguma das especies conhecidas por «Cory Aberdale Merthyr, Penrikiber Nixons Navigation, Ocean Merthyr ou Insoles Merthyr Smokeless Steam Coal» primeira qualidade de «double screened,» provado com certificado da mina, o qual para cada carga de navio deverá ser apresentado ao superintendente da companhia.

2ª A despeza de descarregar o carvão do navio e todas as outras da alfandega etc., serão por conta do contractante até a entrega no caes da companhia, onde o carvão será tirado das alvarengas pela companhia e pesado no trapiche em Cinco Pontas, facilitando se ao contractante todos os meios de por si ou pessoa de sua confiança, inspeccionar e conferir o peso, o qual será aceito como definitivo por ambas as partes, não sendo depois attendida pela companhia reclamação alguma.

3ª 300 toneladas de carvão, pelo menos, serão mensalmente entregues em Cinco Pontas; mas se por conveniencia propria quizer o contractante entregar maior quantidade, a companhia sujeita a se a recebel a, comtanto que não seja apresentada para pagamento uma conta mensal de mais de 300 toneladas, durante o tempo do contracto.

4ª O contractante deverá obrigar-se ao pagamento de uma multa de 1:000$000 por todo e qualquer mez em que deixar de fornecer a quantidade estipulada de 300 toneladas, assim como se for reconhecido que o carregamento ou parte delle não é de alguma das qualidades mencionadas na primeira destas condições.

5ª As propostas para este contracto deverão estipular o preço de tonelada de carvão em dinheiro sterlino, o qual para realisar se o pagamento de cada conta mensal será reduzido a 1$000 ao cambio na ultima cotação das transacções do Banco no fim do mez em que tiver de ser paga a conta.

6ª O contracto entrará em vigor no 1º de Novembro proximo vindouro e o primeiro supprimento deverá ser feito para o referido mez.

7ª Se á lavrado um termo de contracto baseado nas condições acima estipuladas, o qual será assignado por ambas as partes, pago o sello respectivo pelo contractante.

8ª As propostas deverão ser lacradas e remettidas ao superintendente da companhia no Cabo antes do dia 30 de Setembro, no qual terão de ser ellas abertas no escriptorio do mesmo.

A companhia declara que de modo algum fica por este motivo obrigada a aceitar a proposta mais barata ou qualquer das que lhe forem apresentadas.

Escriptorio da superintencia, Cabo, 25 de Agosto de 1892.

O superintendente,
Wells Hood.

Irmandade do Divino Espirito Santo do Recife

Posse

De conformidade com a segunda parte do § 22 do art. 40 do compromisso que rege esta irmandade, convido a todos os nossos irmãos em geral a comparecerem em nossa igreja, domingo 28 do corrente, ás 12 horas do dia, afim de assistirem a posse da nova mesa regedora que tem de funccionar no anno compromissal de 1892 á 1893 e ouvirem a leitura do relatorio do juiz que finda.

Consistorio, 25 de Agosto de 1892.

Antonio Magalhães da Silva,
Ex-juiz escrivão.

Companhia Exploradora de Productos Calcarios

Os senhores accionistas são convidados a realisarem a quarta entrada do capital social na razão de 10 0/0 ou 20$ por acção, no escriptorio da companhia, sito no caes do Apollo n. 73, dentro do praso de 30 dias, contados desta data.

Recife, 25 de Agosto de 1892.

J. Cardoso Ayres.
Servindo de secretario.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de navegação

Esta companhia mantém a seguintes linhas regulares de navegação:

Norte tocando nos portos da Parahiba, Macáo, Mossoró, Arracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo Aracajú, Estancia e Bahia sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez

Fernando de Noronha, partida no meado do mez

Rio Formoso e Tamandaré, sahida a 28;

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 3, a [illegible] do mez.

Todos os paquetes são novos tem excellente accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo de um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontram nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagens a 1ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul é sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar do porto daquelle Estado em qualquer occasião.

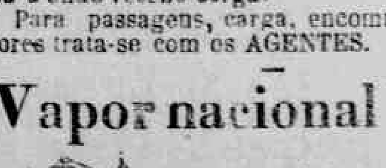
Recebe-se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio da Companhia Pernambucana

Companhia Trigorifica Pastoril Brazileira

O vapor Mercurio



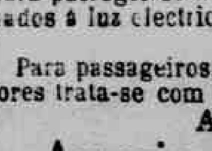
E' esperado destes poucos dias dos portos do norte seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia e Rio de Janeiro

para onde recebe carga.

Para passagens, carga, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

Vapor nacional Venus



E' esperado brevemente do sul seguindo depois da demora necessaria para o

Ceará, Maranhão e Pará

Estes vapores têm excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classe e são illuminados á luz electrica.

Para passageiros, carga, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

Rua do Bom Jesus n. 3

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino

Seguirá para os portos acima indicados no dia 27 do Agosto ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 2 horas da tarde do dia 13 de Agosto.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação

DA

EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

PORTOS DO NORTE

O paquete Maranhão

Commandante Guilherme de Castro

E' esperado dos portos do norte até o dia 27 de Agosto e depois da demora indispensavel seguirá para Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

—

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens e valores: trata-se com os AGENTES.

—

PORTOS DO SUL

O paquete Brazil

Comdandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte

E' esperado dos portos do sul até dia 30 de Agosto seguindo depois da demora necessaria para Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará Obidos e Manáos

—

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

—

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta da toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Congo

E' esparado dos portos do sul até o dia

2 de Setembro de 1892

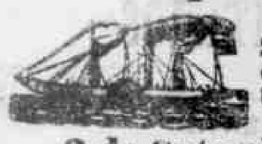
seguindo depois da demora necessaria para Brodeaux, com escala por

Dakar e Lisboa

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

—

O paquete Orenoque



Sahio de Lisboa em 23 do corrente e é esperado neste porto em

3 de Setembro de 1892

seguindo depois da indispensavel demora para a *Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres*

Este vapor é illuminado á luz electrica.

—

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que so se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

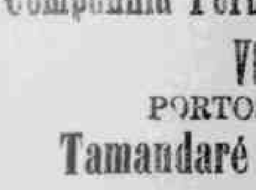
AGENTES

H. Burle & C.

42—Rua do Commercio—42

The United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Segurança



E' esperado dos portos do norte até o dia 30 de Agosto seguindo depois da indispensavel demora para a *Bahia, Rio de Janeiro e Santos*

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—Rua do Commercio—8

1º andar

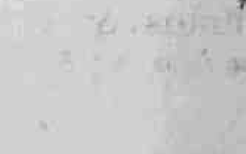
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Tamandaré e Rio Formoso

O paquete Una

Commandante Monteiro



Segue no dia 30 de Agosto á noite.

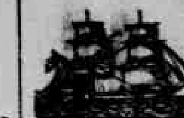
Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 4 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Tagus



E' esperado da Europa nos dias 27 ou 28 de Agosto seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro afrete trata-se com os AGENTES.

—

O vapor Trent

E' esperado dos portos do sul até o dia 29 de Agosto de 1892 seguindo depois da necessaria demora para

La Palmas, Lisboa, Vigo e Southampton

—

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete Jaboatão

Commandante Pereira

Segue no dia 29 de Agosto ás 4 horas da tarde para os portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

— Sexta-feira 26, o de esteiras avariadas.

— Sabbado, 27, o de generos do Schipschandler da rua do Bom Jesus ns. 33 e 35.

Leilão

Hoje. 26 do corrente

Na praça de Maciel Pinheiro n. 32, segundo andar, esquina

De bons moveis, vidros, espelhos, candieiros e 1 instrumento de engenheiro, 1 pantometro, 1 agulha, 2 toilettes, camas francezas, cadeiras de junco, candieiro belga e muitos outros objectos.

Ao correr do martello

Leilão

De 15 molhos de esteiras de palha de carnaúba (avariadas)

Sexta-feira 26 do corrente

A's 11 horas em ponto

Agente Pinto

No trapiche Baltar, largo da Companhia

Por conta e ordem da Companhia de Seguros Indemnizadora

Leilão

De 16 barris com tainhas seccas e com sal, 20 saccos com milho nôvo

Sexta-feira 27 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

Largo da Companhia, trapiche Baltar por occasião do leilão de 15 rolos de esteiras avariadas, por conta da Companhia Indemnisadora.

Agente Silveira
Leilão

DE

PREDIOS

Sabbado, 27 do corrente

A's 11 horas

Na rua do Imperador n. 39

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos levará a leilão a casa terrea n. 86 á rua Imperial em terreno foreiro, pertencente ao menor Irineu Cavalcanti de Albuquerque, filho de D. Luiza Hozana de Souza Pinto, casa terrea com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, cacimba meieira e grande quintal murado.

Leilão

De moveis, vinhos, sellins e silhões, a saber

Uma armação, 6 fiteiros, 1 balcão com pedra, 2 carteiras, 2 balanças, gaiolas para garrafas, 20 mochos, 3 mesas com pedras, 20 quartinhas novas e 1 relogio de parede com armações suspensas.

Frascos com dôces, latas com asperges, com geléa, com manteiga, com banha, com conserva de tomate, harengs, ervilhas, com azeite dôce.

Garrafas com vinhos finos, azeite, vinagre, licôres, vermouth, genebra, champagne e cerveja.

Tres sellins, 2 silhões e seus pertences.

Gaiolas para guardar garrafas, grades de ferro para escorrer garrafas, machinas para engarrafar, repartimentos para escriptorio, barris com cerveja, garrafas com vinhos finos, buões, garrafas vazias, tinas, um deposito de ferro para agua, caixões vazios, 1 caixa geladeira, saccos com rôlhas, balaios e outros artigos existentes nos armazens da

Rua do Bom Jesus ns. 33 e 35

Sabbado, 27 do corrente

O agente Pinto levará á leilão, a requerimento de Ernesto Demetrio da Costa Amorim, por mandado e em presença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, os objectos acima mencionados existentes nos armazens ns. 33 e 35 da rua do Bom Jesus, penhorados á Charles Pluyn & C., na execução que aquelle move contra estes.

Leilão

De oxfords avariados

Sabbado, 27 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem a rua do Bom Jesus n. 35

O agente Pinto levará á leilão por conta e risco de quem pertencer, parte da caixa marca W. P. n. 116, descarregada a bordo do vapor «Thames», com avaria d'agua do mar.

Em continuação

Cortes de vestidos de cambraia, fustões para vestidos e manilhas;

Leilão

De 8,000 saccas com farinha de mandioca com avaria. Em um ou mais lotes

Segunda-feira, 29 do corrente

A'S 11 HORAS

No Trapiche Barbosa

O agente Pinto levará a leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz seccional deste Estado, á requerimento de H. J. Boyd, capitão do lugar americano «Jefferson» arribado neste porto por força maior na sua ultima viagem do Rio Grande do Sul para o Ceará, e por conta e risco de quem pertencer, do carregamento do mesmo lugar, constante de 8,000 saccas com farinha de mandioca existentes no trapiche Barbosa, onde se effectuará o leilão, ás 11 horas do dia acima dito.

Agente Oliveira
Leilão

Da importante casa assobrada sita á rua da Soledade sob o n. 84, esquina da rua da Conquista e hoje rua da Intendencia, em solo proprio.

Terça-feira, 30 do corrente

A's 11 em horas em ponto

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39, outr'ora do Imperador

O agente Oliveira competentemente autorisado levará a leilão a importante casa assobradada á rua acima, tendo no grande pavimento terreo 2 grandes salas todas estucadas, 4 grandes quartos tambem estucados, cosinha fóra com fogão inglez, quartos para criado, quarto com banheiro, agua e gaz encanados, chiqueiro, quintal murado com portão ao lado; o pavimento superior tem tambem duas salas, 5 quartos grandes, e em muito bom estado de conservação tendo todas as portas envernisadas pelo interior.

Os Srs. pretendentes que quizerem ver o dito predio poderão desde já entender se com o mesmo agente em sua agencia á rua do Imperador n. 39.

Agente Oliveira
Leilão

Da casa terrea assobradada com varanda de ferro na janella do centro, grande sitio com diversas arvores fructiferas, todo murado, portão e gradeamento de ferro na frente, com cocheira, banheiro, cacimba; sita á rua das Pernambucanas n. 64 (Capunga), e agua encanada.

Terça-feira, 30 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39, outr'ora do Imperador

O agente Oliveira competentemente autorisado levará a leilão a grande casa terrea assobradada com bastantes commodos para grande familia, grande sitio como acima esta explicado. Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar a referida casa, e para informações o mesmo agente dará.

AVISOS DIVERSOS

— Anna Valença do Rego Medeiros, tutora de sua filha Anna Medeiros, tendo de substituir a apolice da divida publica geral n. 10,128, juros de 5 %, emissão de 1880, por ter-se desencaminhado, vem fazer publico por meio da presente, afim de obter dita substituição pela repartição competente.

— AMA—Precisa se de uma para casa de familia; na rua das Trincheiras n. 28.

— AMA. Precisa-se de uma para cosinhar e de um criado; na rua de S. Gonçalo n. 20.

— Vende-se a verdadeira cal virgem de Catuamgoba para fabrico de assucar; no armazem á rua Duque de Caxias n. 6.

— Vende se uma vacca tourina com uma cria de quatro dias e com um filha de onze mezes; a tratar na estrada de João de Barros n. 20.

— Precisa-se de uma criada para copeira e mais serviço de uma casa de familia; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— CRIADO; trata se na rua Nova numero 38, loja.

— Precisa se de uma engommadeira para roupa de senhora; a tratar na rua da Cadeia numero 35.

— Aluga se por 25$000 uma casa nos Coelhos, com 2 salas, 4 quartos, cosinha, quintal e cacimba, e outra menor por 8$000; a tratar alli com Joaquim Moreira Reis, das 8 ás 10 horas da manhã.

Cosinheira

Precisa se de uma boa cosinheira para casa de familia, e que abone sua conducta; na rua do Conde da Boa Vista n. 163, junto a estação do Caminho Novo.

A Boa Fé

Rua da Imperatriz n. 78-A

Botinas para senhora a 2$500 o par, aproveitem.

Ao publico e ao commercio

O abaixo assignado participa ao publico e ao commercio que vendeu o seu estabelecimento de molhados sito á rua do Visconde de Goyanna n. 1, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus aos Srs. Carvalho & Sampaio, ficando todo o passivo por conta do mesmo abaixo assignado até o dia 15 do corrente, quando se procedeu o balanço.

Recife, 24 de Agosto de 1892.

Antonio Affonso Simões.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de taverna; na rua de Luiz do Rego n. 54, Santo Amaro.

Cimento Portland

Novo chegado pelo vapor, qualidade superior e preços sem competencia, barricas e meias barricas, em grosso e a retalho; vende-se na rua da Madre de Deus n. 22

Casacas

Alugam se casacas; na alfaiataria á rua estreita do Rosario n. 1, junto a botica do Campos.

Vende-se

Um estabelecimento de molhados bem localisado e afreguezado, sito no pateo da Santa Cruz n. 12; a tratar no mesmo. A razão da venda é incommodos de saúde.

Ao commercio

O abaixo assignado tendo comprado a Fabrica das Flores, sita á rua de Marcilio Dias n. 13, a seu proprietario José Correia de Queiroz, livre de quasequer onus; convida aos credores, que por ventura existam, afim de virem com seus creditos no praso de tres dias, afim de serem satisfeitos.

Recife, 25 de Agosto de 1892.

Hygino Real de Araujo.

Ao commercio

O abaixo assignado scientifica que comprou, nesta data, aos Srs. Alheiro, Fernandes & C. o seu estabelecimento de molhados á rua da Imperatriz n. 42, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Recife, 22 de Agosto de 1892.

Luiz Maria Ribeiro Guimarães.

Não se illudam

A quem o Sr. Pedro Emilio Roberto pagou o saldo de sua hypotheca ao espolio de Joaquim Manoel Ferreira de Souza?

Ao publico e especialmente ao commercio.

O abaixo assignado, procurador de sua sogra D. Francisca Joaquina da Costa Rosa, herdeira e unica successora de seu filho Ernesto Rosa, que foi estabelecido á rua do Livramento n. 2, convida a todos os credores do finado, para dentro de tres dias, apresentarem as suas contas, afim de serem pagas nas forças do que produzir a liquidação do estabelecimento do mesmo finado, bem como roga aos devedores para que satisfaçam as suas contas no praso de 15 dias, sob pena de serem ajuizadas.

Recife, 23 de Agosto de 1892.

P.P. Joaquim Rodrigues da Fonseca e Silva.

Ao commercio

O abaixo assignado, devidamente autorisado por sua sogra, mãi e unica herdeira do finado Ernesto Rosa, vende o estabelecimento á rua do Livramento n. 2, que pertenceu ao finado.

Os calçados existentes no mesmo estabelecimento estão no melhor estado, sendo todos novos e recem-tirados da Alfandega.

A venda é feita para liquidação do passivo e recebe para isso as propostas em carta fechada no predito estabelecimento.

O abaixo assignado, devidamente autorisado pelo contrato de arrendamento, subloca o predio a quem confiar o estabelecimento.

Recife, 23 de Agosto de 1892.

P.P. Joaquim Rodrigues da Fonseca e Silva.

Azeite puro de Oliveira

Em latas de 1, 2 e 4 litros.

Receberam

GUIMARÃES & VALENTE

e 4 — Praça do Corpo Santo — 4 e 6

Alambique

Vende-se um alambique de cobre, do fabricante Derozné, que destilla 100 canadas diaria: a tratar no caes da Companhia Pernambucana n. 4, armazem de aguardente.

Criado

Precisa-se de um menino para criado, que dê boas informações de sua conducta; na rua da Soledade n. 38.

Vende-se

Um dos principaes estabelecimentos de molhados, em muito bom local e bem afreguezado: quem pretender, entenda se com o Sr. Bernardino Lopes Alheiro, á rua larga do Rosario n. 9, primeiro andar.

Padaria

Vende-se no bairro da Boa-Vista, bem montada, com escolhida freguezia, muito antiga, o motivo se dirá ao comprador; informação á rua Marquez de Olinda n. 58.

Farinha barata

Vende se no largo do mercado n. 12, a 440 rs. a cuia, em saccos brancos a 5$800 com 42 kilos.

Costureiras

Na fabrica da companhia Industria de Chapéos á rua do Visconde de Goyanna n. 147, precisa-se de costureiras e paga-se bem.

Aluga-se

O grande sobrado da rua Capitão Antonio de Lima n. 30, onde foi o escriptorio da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, com commodos para grande familia, com agua e gaz; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Criado

Precisa-se de um criado; na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda, na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Perna artificial

O Sr. Luiz Alves dos Santos Filho, que acaba de chegar da Capital Federal, trouxe um novo systema dessas pernas, fabricadas por um systema que presta-se aos movimentos necessarios e esclue a moleta, sem incommodo no andar, e com possibilidade do uso da botina da mesma fórma da perna illesa. O referido Sr. Alves se acha á travessa da Piedade, em Santo Amaro.

Alugam-se

as seguintes casas:

Rua do Capitão Antonio de Lima n. 20, com 3 quartos e 2 salas.

Rua da Fundição n. 10, com bastantes commodos e com agua.

Rua do Capitão Antonio de Lima n. 16, com commodos para grande familia.

A tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

Moedas de prata

Compram-se patacões e moedas de 1$000 e 500 rs.; no armazem de moveis, rua Barão da Victoria n. 54.

Casa na Capunga

Aluga-se a casa sobradada sita á rua de Joaquim Nabuco n. 22, com excellentes commodos para familia; a tratar com Guilherme Pinto, á rua Marquez de Olinda n. 7, armazem.

Boa cosinheira

Precisa-se de uma que compre, cosinhando só nos dias uteis, entrando as 7 e sahindo as 5 horas da tarde, dormindo onde quizer; na rua Nova n. 13.

Fabrica de luvas

DE

PELLICA

Rua Barão da Victoria n. 63

Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerosissimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade, castor etc., etc.

Aluga-se

O 3º andar do predio n. 56 á rua Duque de Caxias; a tratar na loja das Estrellas.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro; na travessa do Pocinho n. 31, taverna.

Aluga-se

Uma casa com agua e gaz encanados, com capacidade para accommodação de grande familia, com um excellente sitio de arvores fructiferas, bom jardim e viveiro de peixe, junto ao trilho dos bonds, completamente cercado por um muro, sita ao largo da igreja de Santo Amaro n. 2; a tratar na pharmacia Conceição, junto ao arco da Conceição

Não se illudam

Pedro Emilio Roberto declara que a hypotheca de que era credor o finado Joaquim Manoel Ferreira de Souza, acha se liquidada, nada mais deve o declarante.

Recife, 23 de Agosto de 1892.

Emilio Roberto.

Marechal Manoel Deodoro da Fonseca

A familia do fallecido Barão da Victoria, representada pelos seus filhos, genro e netos presentes, tenente-coronel José Joaquim Coelho, Joaquim de Gusmão Coelho, Demetrio de Gusmão Coelho, Virgilio de Gusmão Coelho, Joaquim Coelho de Lemos, João Pinto de Lemos, João Joaquim de Freitas Henriques, Eduardo Augusto de Oliveira, José Jacintho Borges Diniz e Alberto de Oliveira Coelho, possuida de verdadeiro sentimento pela infausta noticia do fallecimento de particular amigo marechal Manoel Deodoro da Fonseca, convida aos seus amigos e aos do illustre fallecido, á assistirem as missas que serão rezadas na igreja da Conceição dos Militares, no dia 29 do corrente mez, pelas 8 horas da manhã, confessando-se desde já agradecida.

José dos Passos Netto

Maria Epiphania dos Passos Netto, sentidissima pela morte de seu irmão José dos Passos Netto manda celebrar na igreja de N. S. da Conceição de Beberibe, segunda-feira, ás 7 1/2 horas da manhã, uma missa pelo trigesimo dia do seu passamento, convidando a classe artistica e pessoas que lhe dispensam amizade, para este acto de religião e caridade, e confia a sua eterna gratidão.

José Gonçalves de Medeiros

Maria Carolina Gonçalves de Medeiros, seus filhos, noras e netos, profunda e dolorosamente compungidos pelo infausto passamento de seu idolatrado e prezadissimo esposo, pai, sogro e avô, José Gonçalves de Medeiros, agradecem do intimo d'alma a todos aquelles que acompanharam o seu corpo á ultima morada, prestando lhe os derradeiros suffragios; e de novo convidam aos parentes, amigos e aos collegas do finado, para assistirem as missas que, pelo reposo eterno de sua alma, mandam celebrar na igreja matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 27 do corrente, setimo do seu traspasso.

Joaquim da Silva Costa

1º anniversario

Francisca de Albuquerque Silva Costa, seus filhos, nora e neto, convidam aos seus parentes pessoas amigas para assistirem a missa que mandam celebrar pela alma de seu idolatrado marido, pai, sogro e avô, Joaquim da Silva Costa, no dia 27 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de N. S. da Escada, confessando se desde já agradecidos a todos que comparecerem a este acto.

José Ignacio de Figueiredo

Os sobrinhos sobrinhas do finado José Ignacio de Figueiredo convidam todos os parentes e amigos afim de assistirem a missa que por alma do mesmo finado, mandam rezar pelas 6 horas e meia do dia 29 do corrente mez, na capella do collegio de S. Vicente de Paulo, sito na Estancia, setimo dia do passamento do mesmo finado.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para meninos e outra para cosinhar, dormida em casa dos patrões; a tratar no pateo do Livramento n. 1, sobrado.

Ama cosinheira

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira se precisa de uma cosinheira, paga-se bem.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, que durma em casa; a tratar na pharmacia americana á rua Duque de Caxias n. 57.

Amas

Precisa se de uma boa cosinheira que durma em casa do patrão e entenda bem de seu officio, paga-se bem agradando. Precisa-se de uma mulher de bons costumes para serviço interno de casa de familia e para tomar conta de duas crianças; a tratar na rua da União n. 8.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar e que durma em casa dos patrões, á rua do Coronel Suassuna n. 149.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; na rua do Rangel n. 9, padaria.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua Imperial numero 164.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar, para casa de tres pessoas; na rua Imperial n. 19, 1º andar.

Ama

Precisa se de uma boa cosinheira para casa de rapaz solteiro; á Praça Maciel Pinheiro, taverna. Prefere-se uma senhora idosa

Precisa-se

de uma casa para habitar, com grandes accommodações terreas para fabrica de vinhos, e que tenha quintal: para tratar, á rua da Aurora n. 109 A.

Tamarindos!!

Compra-se grandes e pequenas quantidades na COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS.

23—Rua Marquez de Olinda—

Cento por cento

Cautellas do Monte de Soccorro compra-se com 100 % acima da avaliação na relojoaria Vernet.

Rua do Barão da Victoria n. 53.

Vivam os noivos!

COSTUMES

de Casaca
de Croisé
de Frack
de Paletot
e de brins

Casacas novas

ALUGAM-SE

Imperatriz 13

Atelier Noronha

Bazar Pernambucano

Fabrica Meteoros

Os abaixo assignados proprietarios da acreditada e conhecida FABRICA METEOROS, em attenção ao respeitavel publico e especialmente aos seus innumeraveis freguezes, vem participar-lhes que, em consequencia do augmento que fizeram, no salario dos operarios do seu estabelecimento fabril, resolveram elevar (1$000) em milheiro de cigarros de todas as marcas manufacturadas no seu estabelecimento.

Assim deliberaram por verificarem que, para conservar illeso o credito dos seus cigarros, seria preciso harmonisar a ascenção do preço, com a superioridade da manipulação, pelo que, preferiram manter o credito dos mesmos, manufacturando-os com materia PRIMA SUPERIOR, a ter de empregal-a inferior sem elevar o preço dos seus productos, sómente com o intuito de maiores lucros.

Procedendo dest'arte, esperam que seus bons freguezes continuarão a despensar a honrosa confiança, com que sempre destinguiram a FABRICA METEOROS.

Rua larga do Rosario n. 30.

22—7—92

Joaquim B. dos Reis & C., Successores.

Diccionarios de Jaccound

Vende-se dous novos com 40 volumes cada um: a tratar na rua Nova n. 16.

Ao commercio

O abaixo assignado tendo vendido a fabrica das Flores, sito á rua de Marcilio Dias n. 13, a Hygino Real de Araujo, livre e desembaraçada de quaesquer onus; convida aos seus credores, que por ventura existam, afim de virem com seus creditos no praso de tres dias, afim de serem satisfeitos.

Recife, 25 de Agosto de 1892.

José Correia de Queiroz.

Por 20$000

Aluga-se o 1º andar á rua de Lemos Valentinas n. 50, caiado e pintado de novo: a tratar na rua Paulino Camara n. 16, antiga Camboa do Carmo.

Ao commercio

Os abaixo assignados participam que nesta data venderam o seu estabelecimento de molhados á rua da Imperatriz n. 42 ao Sr. Luiz Maria Ribeiro Guimarães, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Recife, 22 de Agosto de 1892.

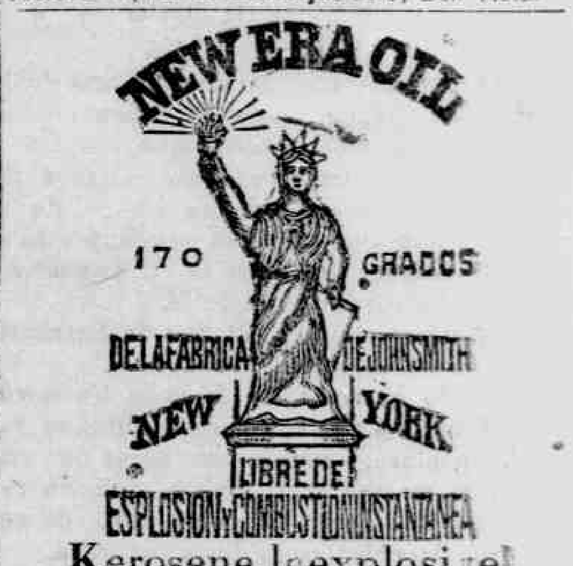
Alheiro, Fernandes & C.

Pa a quem tiver gosto

Vende se um bom casal de cachorros de caça: a tratar na rua da Santa Cruz n. 48.

Attendite et videte!

José Samuel Botelho, fabricante de bouquetes do mais apurado gosto, para casamento, embarque ou outro qualquer acto, póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3, Boa Vista.



Kerosene Inexplosivel

Vendem

Fonseca Irmão

Novo Almanak de Lembranças
Luso Brasileiro

Para o anno de 1893

Recebeu a livraria Contemporanea, rua 1º de Março n. 2.

CHEGARAM

OS MANEQUINS DE ARAME

Na loja das Listras Azues

Vende-se

A' Rua Duque de Caxias n. 61

TINTURA UNICA — INSTANTANEA para a Barba. Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANICA — ROSADA para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva.

Paris: PILLIOL, rue Lafayette, 53, Paris — Em Pernambuco: Fran.co E. da SILVA & C.

GUERLAIN DE PARIS

*** PERFUMARIA DE LUXO, Rua de la Paix, 15 ***

ARTIGOS A' MODA ESPECIALMENTE RECOMMENDADOS

Agua de Colonia Imperial branca, Alambreada, **Almiscarada**, para lenço. — **Sapocetí, Sabão de toilette.** **Creme saponacêa** para a barba. — Creme de **Morangos** e Creme de **Pepinos**, para dar frescura e avelludado á cutis. —**Stilboida** cristallisada e fluida para dar lustro aos cabellos e á barba. — **Agua Atheniense** e **Agua Lustral** para os cuidados de cabeça. — Agua de **Chypre** e Agua de **Cedrato** para o toucador. — Alcool de **Cochlearia** e de **Agrião** para os cuidados da bocca. Perfumes para o lenço : **Heliotropio branco, Imperial Russo, Primavera da Hespanha**, Páo-Rosa, Perfume da França, Jicky, Renascimento Brasileiro. —**Pó de Cypris** para dar alvura á cutis. - Agua de Colonia imperial RUSSA. **Agua Hegemonienne, Excellence, Hydral** para a toilette.

ESCOLHIDOS

OLEO PURO
DE FIGADO
DE BACALHAO
DE
LANMAN E KEMP
RECOMENDADO
por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em
PODER MEDICINAL
QUE SE APRESENTA
AO PUBLICO

DE FIGADOS FRESCOS — OS MAIS RICOS

E MAIORES

O proprietario deste estabelecimento, desejando tornar bem conhecido do publico os productos de sua fabrica extrahidos do cajú, genipapo, abacaxi e outras fructas nacionaes, cujas formulas e modo de preparação foram approvados pela Inspectoria da Hygiene deste Estado, vem apresentar a lista dos ditos productos, que cada dia vão sendo confeccionados com mais perfeição e aceio graças aos seus esforços e de habeis fabricantes europeus.

Além das virtudes medicinaes dos preparados da marca supra, que tem por base o cajú e genipapo, como sejam os vinhos, aperitaes e cognac, que são perfeitamente conhecidos por todo o mundo, sob essa ainda o uso quotidiano que delles se faz lembrar por occasião das refeições diarias, como bebidas de cheiro e sabor agradavel a qualquer paladar, provocando ao mesmo tempo bom appetite, principalmente as pessoas que soffrem do estomago, anemia, syphiles, molestias de pelle, etc., etc.

Preços actuaes sujeito a alterações do mercado :—Para exportação franco a bordo e 10 % de desconto em grosso.

VINHO DE CAJU,	
em caixa de 1 duzia de 10$ á	12$000
em ancoreta de 22$ á	28$000
em barril de 40$ á	50$000
COGNAC DE CAJU'	
em caixa de 1 duzia	20$000
APERITAL DE CAJU'	
em caixa de 1 duzia de rotulo encarnado	12$000
de rotulo amarello	9$000
VINAGRE DE CAJU' tinto e branco	
em caixa de 1 duzia	5$000
em barril de 20$ á	25$000
em ancoreta de 12$ á	14$000
VINHO DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	12$000
APERITAL DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	10$000
COGNAC DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	20$000
DITO DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	18$00
APERITAL DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	10$000
GENEBRA DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	7$000
LICOR DE MANGA	
em caixa de 1 duzia	12$00
VINHO DE ABACAXI	
em caixa da 1 duzia	12$000

CAJU' EM CALDA em frascos e barrilinhos de louça ricamente pintado proprios para prezente, etc.

CAJU' CRYSTALIZADO, castanha de cajú confeitadas, chocolate de castanhas de cajú composto, laranja crystalizada, outras fructas e doces em latas ornadas, etc.

Alguns destes productos que não forem encontrados nas casas de varejo desta cidade, poderão ser aviados na fabrica ou no deposito á vontade dos compradores.

Garrafas vazias

...se nesta fabrica garrafas vasias de cerveja ... de 60 a 100 rs cada

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, ... A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais importantes do Mundo.

CURA

Febres, Congestão, Inflammações ...
... Colica causadas por lombrigas ...
... e Insomnia das Crianças ...
... de Creanças e Adultos ...
Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica Biliosa ...
Colerina, Colera-Morbo, Vomitos ...
Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite ...
Dôres de Dentes e de Cara, e Nevralgia ...
... Vertigem ...
... Peso do Ventre ...
Suppressão da Regra. Escassa ou Demorada ...
Leucorrhéa ...
Crup ...
Herpes ...
Rheumatismo, Dôres rheumaticas ...
Sezões, Maleita, Febre intermittente ...
Hemorrhoidas, Almorreimas internas ou externas, simples ou sangrentas ...
Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados ...
Catarro, agudo ou chronico. Defluxo ...
Coqueluche, Tosse espasmodica ...
Asma ...
Suppressão dos Ouvidos, Surdez ...
Escrofulas, ... e Ulceras ...
Debilidade geral, ou physica ...
Hydropesia, Accumulações fluidas ...
Enjôo do Mar ... Vomitos ...
Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga ...
Impotencia, Debilidade nervosa, seminal ...
Chagas na Bocca, ou Aphta ...
Incontinencia do Ourina. Ourinar se na Cama ...
Menstruação dolorosa, Prurito ...
Molestias do Coração, Palpitações, etc ...
Epilepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito ...
Diphtheria, Mal maligno de Garganta ...
Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça ...

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pedese ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Comisquend Drogas e Productos chimicos Gerente Francisco Manoel da Silva.

Pechincha

A 8$000 a peça

Peças de chita chineza padrões lindos com 12, 14 e 15 jardas por 8$000 a peça.

NA LOJA DO CAMPOS
Rua do Crespo n. 21

LOTERIA DO RIO-GRANDE DO SUL

Não ha a contestar essa loteria é a que mais vantagens offerece pela sua excellente organisação, composta de 8.000 numeros dá 70 por cento em premios, deduzidos uma pequena verba para sellos contem mais da quinta parte em bilhetes premiados sendo : 72 de 10$000 a 10:000$000 sem estar sujeitos pela reducção de series que diminue consideravelmente os premios obtidos, todas estas razões lhe dão preferencia.

Sua extracção é regularmente feita semanalmente.

Acham-se a venda na Venturosa a rua do Cabugá n. 16, que satisfará todos os pedidos e dará qualquer informação ; bem como será encontrado nas casas dos Srs. Leite, Brito, Penna, Malheiro e Ribeiro.

Plano

1	premio	de		10:000$000
1	«	«		1:000$000
1	«	«		300$000
1	«	«		200$000
4	«	«	100$	400$000
6	«	«	50$	300$000
12	«	«	24$	288$000
42	«	«	10$	420$000
799	«	«	5$	3:995$000

para o primeiro premio.

799	«	«	5$	3:995$000

para o segundo premio.

...ra approximações de 100$ para o primeiro premio.
...ra approximações de 51$000 para o segundo premio.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE DE CARDOSO & IRMÃO

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22

RECIFE

Tem sempre em deposito :

MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tmanhos
RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVACÕES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS para fusos e o mais que se possa desejar para engenhos, estradas de ferro e Obras Publicas.
FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.
ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, medinte uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e **CONTRACTAM** apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.
Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um dos socios tambem é engenheiro.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

MOSQUITEIROS AMERICANOS
COM ARMAÇÃO E CORDA
BRANCOS E DE CORES
Unicos que vendem a preços sem competencia
Loja e Armazem das Estrellas
56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58
Telephone n. 210

AOS CONSTRUCTORES E SENHORES DE ENGENHO

CAMPANHIA EXPLORADORA DE PRODUCTOS CALCAREOS, tendo introduzido varios melhoramentos no fabrico de seus productos, informa ao publico que toda a sua cal—BRANCA e PRETA—é caldeada com agua doce, o que melhora extraordinariamente a belleza e sollidez das construcções.

Scientifica tambem aos senhores de engenho que introduzio grandes aperfeiçoamentos no fabrico da

CAL VIRGEM DE JAGUARIBE

para o fabrico do assucar, que entretanto continúa a vender ao antigo preço de 6$000 por barrica.

Caes do Apollo n. 37 (Pernambuco)

Exposição Universal de Paris de 1889

MEMBRE du JURY — HORS CONCOURS

MEÏZA DE PERSE — MEÏZA DE PERSE

Sabão........................	...MEÏZA DE PERSE
Extracto........................	...MEÏZA DE PERSE
Agua de Toucador	...MEÏZA DE PERSE
Loção Vegetal..........	...MEÏZA DE PERSE
Oleo	...MEÏZA DE PERSE
Pó de Arróz	...MEÏZA DE PERSE

VIOLET

Inventor do **SABAO REAL** *de* **THRIDACE** *e do* **SABÃO VELOUTINE**

PARIS → 29, Boulevard des Italiens, 29 ← PARIS

ACHÃO-SE NAS PRINCIPAES CASAS DE PERFUMARIAS DA EUROPA E DA AMERICA

ALMOÇO das SENHORAS

ALIMENTO DAS CRIANÇAS E DOS CONVALESCENTES

Para substituir o chocolate, de digestão muitas vezes difficil, e o café com leite cujos effeitos debilitantes prejudicam em extremo a saúde das Senhoras, os Medicos recommendam o **Racahout dos Arabes de Delangrenier**, por ser um alimento *leve, agradavel e muito substancial*; receitam-no tambem ás crianças, pessoas idosas ou anemicas, numa palavra a todas as pessoas que carecem de fortificantes.

PARIS, 53, rue Vivienne. — DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO

Enxaquecas! Nevralgias!
Enxaquecas! Nevralgias!

AS **PEROLAS** D'ESSENCIA DE TEREBINTHINA DO **Dr CLERTAN** dissipam dentro de alguns minutos *as mais dolorosas* **Nevralgias**, que sejam ellas de cabeça, dos membros ou de qualquer outra parte do corpo. Nunca é de mais o *recommendal-as aos doentes que soffrem d'essas crueis affecções.* Para actuar bem a Essencia de Terebinthina deve ser **perfeitamente rectificada.**

Exija-se a Assignatura de **CLERTAN** *sobre o rotulo dos vidros de Perolas de Essencia de Terebinthina.*

Em PARIS, 19, rua Jacob - CASA L. FRERE - A. CHAMPIGNY E Cie, SUCCres - 19, rua Jacob, em PARIZ

A VAREJO EM QUASI TODAS AS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

CURA SEGURA DAS MOLESTIAS SECRETAS

Medalha de Prata na Exposição Universal de Barcelona em 1888
Medalha de Ouro, Paris, 1885. — Diploma de Honra, Paris, 1886

PILULAS
e Injecção de

KAVA - KAVA

DO DOUTOR **FOURNIER**

BLENNORRHAGIAS
SPERMATORRHÉAS, CYSTITES
URÉTHRITES, CORRIMENTOS

Estas enfermidades, recentes ou antigas, curam-se radicalmente em alguns dias, em segredo, sem regimen nem tisanas, e sem cançar nem perturbar os orgãos digestivos.

Exija-se sobre cada pilula, sobre cada caixa, sobre cada rotulo, a assignatura Kava Fournier.

PARIS, 22, Praça da Madeleine, 22, PARIS

XAROPE ANTI-NERVOSO

do Doutor SAINT-DENYS

Preparado por H. MAYAUD, Pharmaceutico

Rue Keller, 36 e 38, Paris

Socio da Academia Nacional Industrial, membro da Junta de Hygiene e Salubridade de Paris

MEDICAMENTO NOVO, ACTIVO, AGRADAVEL E QUE NUNCA PRODÚZ DÔRES DE ESTOMAGO

O **Xarope Anti-Nervoso do Dr Saint-Denys** é hoje, graças ás numerósas curas alcançadas nos Hospitaes de Paris e da França, o mais empregado, mais efficáz, no tratamento das affecções que, tendo o seo ponto de partida no systema nervoso, exercem uma influencia terrivel sobre o organismo inteiro.

EPILEPSIA,	TÓSSE,	TREMORES SENIS,	ENXAQUECAS,
HYSTERIA,	CONVULSÕES,	RHEUMATISMAS,	TISICA,
INSOMNIAS,	NEVRALGIAS,	ASTHMA,	FEBRE.

Depositos em PERNAMBUCO : **FRANco M. da SILVA & Cia** e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

CHLOROSIS Côres Pallidas — **ANEMIA** — DEBILIDADE Consumpção

CURA RAPIDA E ACERTADA PELO

LICOR DE LAPRADE

COM ALBUMINATO DE FERRO

Empregado em todos os Hospitaes. — É o melhor **ferruginoso** para a cura das **Molestias da Pobreza do Sangue.** — Não enegrece os dentes.

PARIZ : **COLLIN** e C°, *49, Rue de Maubeuge*, e em as pharmacias

CURA CERTA

das MOLESTIAS NERVÓSAS pelo

XAROPE HENRY MURE

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris

PELA CURA DE

Epilepsia-Hysteria	*Convulsões, Vertigens*
Chorea	*Crises nervósas*
Hystero-Epilepsia	*Exaquecas, Tonteiras*
Molestias do Cerebro	*Congestões cerebraes*
e do Espinhaço	*Insómnia*
Diabete assucarado	*Spermatorrhéa*

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir

HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)

VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

* Medalhas de Ouro em Paris em Vienna *

* Paris 20 e 22, rue Drouot e nas Pharmacias d'esta *

Licenciado pela Inspectoria geral de Hygiene do Imperio do Brasil

XAROPE-ZED

(Codeina, Tolú etc.)

A acção da **Codeina pura** *se acha completada com as do* **Tolú** *e da* **Agua de Louro cereja**, *que fazem do* **XAROPE do Dr ZED (o Pasta Zed)**, *o peitoral mais energico em todos os casos de :*

BROCHITE, TOSSES RESFRIAMENTOS, PNEUMONIAS, INSOMNIAS, etc.

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

☞ Au Paradis des Dames

Novos côrtes de vestidos de seda, lã, cambraias bordadas, tecidos de algodão, cambraias de phantasia.

Espartilhos de setim e de brim, leques de plumas, gaze, ventarolas, bicos de seda de côres, andaluzes de seda.

Sobretudos impermeaveis, peitos com pregas, camisas, punhos, colarinhos e perfumarias dos melhores fabricantes, meias de seda, fio da escossia e algodão.

Esteira da India, brancas e de côres, tapetes em peças, guarnições de tapetes de carneira, almofadas ricamente bordadas de ouro.

38---RUA BARÃO DA VICTORIA---38
Telephone—59

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão. Dôres Rigidões nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pedese ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
Rua Marquez de Olinda n. ...

Madeira de pinho

Em ripas e barrotes, preços sem competencia vende-se na rua Duque de Caxias n. 68.

Mme Villa

Ex premiere de Paris
Robes et confection

Preços commodos.
Precisa costureiras.
Rua Barão da Victoria n. 18
2° andar

Attenção

Vende-se muito barato por um conto de réis (1.000$000) as terras no Bonito com boas mattas e cafeeiros, passa riacho pelo meio, de uma legua de fundo e um quarto de largura, fica perto da estação, a tratar na Praça da Independencia ns. 27 e 29.

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber

LOUVRE

cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o

LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o

LOUVRE

Rua 1.° de Março n. 20 A

Francisco Gurgel & Irmão

TELEPHONE N. 158

Grinaldas, leques e chapéos de sol

De phantasias acabam de chegar para o

LOUVRE

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se grande sortimento no

Louvre

Sedas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.

LOUVRE

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no

LOUVRE

Esteiras da India

Branca e de fantasia de novos desenho para forros de soalho, completo sortiment no LOUVRE

Francisco Gurgel & Irmão

Rua 1° de Março n. 20A

TELEPHONE 158

Chapéos e capotas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Louvre

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego na rua do Cabugá n. 9.

Predios á venda

Nos Afflictos. — Muito boa propriedade, com dependencias para criados, banheiro, cocheira e com grande quintal murado.

No Arraial.—Grande sitio com proporções para edificar, e com algumas casas que dão rendimento.

Em S. José.—Rua Luiz Mendonça, casa porta e janella, rua Ypiranga, meia agua.

Recife.—Becco Paschoal, meia agua.

Afogados.—Estrada do Remedio, boa casa, rua da Paz, dous bons predios.

Trata se no Escriptorio Commercial, rua Duque de Caxias n. 72

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaçao, abacaxis, granadina, grosellas, tranboises, vanilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Fazendas baratas

PARA LIQUIDAR

Na rua do Crespo n. 21

Sortimento completo de todas as fazendas para liquidar na rua do Crespo n. 21-

LOJA DO CANPOS

CHAPELARIA MODELO

NOVO ESTABELECIMENT O

Recebeu um lindo sortimento de

CAPOTAS

de rendas de côres e pretas para senhoras.

CHAPEOS

de rendas e de palha para senhoras e meninas.

GORROS

de p a de seda para crianças.

CHAPEOS DE FELTRO

para homens rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES.

CHAPEOS

para homens.

FORMAS

de palha para chapés de senhoras e meninas.

ENCERADOS

GRAVATAS DE SEDA

pretos e de côres.

Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos

para chapéos e outros artigos de fantasia.

Rua do Barão da Victoria n. 42

M. LICIO MARQUES

Telephone n. 560

SABAO CURATIVO DE REUTE

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL Y PARA TOILETE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, saperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approeima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedaxes em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o dangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa xpulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que flutuam no sangue, na urina e na transpiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.

Quarentaem a

PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hernoso Infellivel para curar erupções, doenças de pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & C., New York

PARA O CABELO E A PELLE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas ductos chimicos. Rua Marques de Olinda n. 23.

ADEGA PORTUGUEZA

Rua das Larangeiras n. 4

Avizamos aos nossos freguezes que temos exposto a venda, os seguintes generos portuguezes, para os quaes chamamos a attenção.

CHAMPAGNE DA REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL

Vinho Moscatel de Setubal.
Vinho Moscatel de Collares.
Vinho Malvazia de Collares.
Vinho Superior de Palmella
Vinho do Porto Velho 1851.
Cognac Moscatel de Lisboa.
Cognac Moscatel de Collares.
Real Cognac de 2 e 3 estrellas.
Licôres de Marie Brizard e Roger.
Annisete—Cacáu a la Vinelle.
Cacáo Chouao.
Superior Chartreuse de L. Garnier.
Beneictine etc.

Convidamos aos apreciadores os vinhos generosos um passeio ao nosso armazem.

Ennes Barbosa Cooper &C.

INTEGRAES

50:000$000

TERCEIRA LOTERIA

DO

ESTADO DO CEARA'

Em beneficio da Santa Casa de Misericordia, estabelecimentos pios e instrucção publica

EXTRACCÃO

Quinta-feira 15 de Sotembro corrente

INTRANSFERIVEL

Paga-se o dobro no caso de transferencia

BANQUEIRO. O BANCO DO BBAZIL

Esta loteria recommenda-se mais pelo seu plano do que qualquer de suas congeneres. E' pois justo chamar para ella a attenção publica.

Com	4$000	tira-se	50:000$
"	3$200	"	40:000$
"	2$400	"	30:000$
"	1$600	"	20:000$
"	$800	"	10:000$

A 3.ª em 15 de Setembro.

PRIMEIRA GRANDE E EXTRAORDINARIA

DO

MESMO ESTADO

PREMIO MAIOR

200:000$000

NTEGRAES INTEGRAES

EXTRACÇÃO SABBADO 15 DE OUTUBRO DO CORRENTE ANNO

INTRANSFERIVEL

Nesta importante loteria jogam apenas 50.000 bilhetes divididos em inteiros a 20$000. Meios a 10$000. Vigesimos a 1$000.

Os encarregados: Cunha, Ribeiro & C.

Escriptorio de loterias, commissões e descontos

39 Rua 1.° de Março 39, 1.° andar

Os pedidos destas importantissimas loterias devem ser dirigidos aos abaixo assignados. As quantias até 100 são isentas de porte, e as superiores a 200$000 têm uma commissão razoavel.

Para informações, remessas e pagamento integral de todos os premios, a ordem da thesouraria, na agencia da Capital Federal.

Becco das Cancellas 2 A-CAMÕES C.

Caixa do Correio n. 946. Endereço Telegraphico---Pequim

Nste estado as encommendas devem ser dirigidas a

João Joaquim da Costa Leite

CAIXA DO CORREIO N... ENDEREÇO TELEGRAPHICO---LEITE

Rua do Barão da Victoria n. 40—CASA DO OURO

FOLHETIM

A DOMADORA DE HOMENS

POR

JULIO DE GASTINE

(Continuação do n. 191)

PRIMEIRA PARTE

XXIII

— E está certa de que fui eu quem lhe deu a beber a tal droga. Considera-me um malfeitor, um bandido.

O velho reflectia. O que via de mais claro em tudo aquillo era o malogro do seu plano.

— Como vai agora reembolsar o meu dinheiro?

Roberto deixou cahir os braços desanimado

— Não sei!

— Mas então o senhor me roubou!

— Robei?

— De certo, fazendo me crer... Ah! tratante... São 300:000 francos que perco...

— 300:000 francos?

— E' a sua conta.

— Mas apenas me adiantou 130:000!

— E os juros? Ah! velhaco... mas has de pagar caro! Antes de uma hora estarás preso.

Roberto não estremeceu. Não tentou defender-se nem desculpar-se.

— Faça tudo que entender. E'-me indifferente.

O velho caminhava pelo aposento, exasperado, erguendo os braços para o céo.

De tempos em tempos atirava para o ar o seu boné grego, e o que n'elle denotava uma grande superexcitação.

E com soluços na voz, uivava lugubremente.

— Tresentos mil francos de prejuizo! Tresentos mil! Morrerei na miseria.

Voltou-se para Roberto, com um gesto de esperança:

— E não ha meio de arranjar a cousa?

— De que modo?

— Indo tu com o Sr. Ephraim e explicando-lhe...

— O Sr. Ephraim! Deve estar furioso. Além disso, nada lhe posso prometter.

— Talvez tenha pena do senhor...

— Pois o senhor não o conhece?

— Oh! se o conheço!

— Como me faz propostas desta ordem?

— E' verdade. Perco a cabeça.

— O Sr. Ephraim não dá cousa alguma sem proveito.

— Que pena ter o senhor escolhido semelhante esposa!

— O que está feito. Não ha mais remedio.

— Bem o sei.

Roberto balbuciou:

— Se o senhor quizesse...

— O que?

— Continuar a adiantar-me fundos... Talvez...

O usurario deu um pulo como se uma vibora o mordesse.

— Como? Pois o senhor pensa que eu fabrico dinheiro?

— Não? Mas para não perder tudo...

— Que pretendia fazer?

— Procurarei arranjar os negocios.

— Ser-lhe-hiam precisos 500:000 francos e inda assim talvez não conseguisse salvar-se. Onde quer o Sr. que eu vá buscar esta quantia? Está doudo?

Roberto inclinou a cabeça desanimado.

— O naufragio é inevitavel—murmurou elle.

— Inda se se afundasse sosinho!

— Oh! não é o senhor quem naufraga por tão pouco...

— Quem sabe?

Buret chamou pela criada.

— Dê-me o chapéo e a bengala.

— O patrão vai sahir?

— Sim.

— Tão cedo?

— Anda, avia!

E voltou-se para Roberto.

— Vou ao commissario depor a minha queixa.

Roberto gemeu com um gesto de resignação:

— Como quizer. Não tentarei resistir.

— Que desgraça ter negocios com molheirões como o senhor! Embaçou-me, mas pagará caro. E eu que o suppunha um rapaz determinado, sem escrupulos!

Roberto redarguio impaciente.

— Que faria o senhor?

— No seu lugar?

— Sim...

— Obrigaria a mulher a obedecer me...

— Mas não a possa forçar...

— Porque é desageitado. Não soube dominal a.

— Deseja vel-o na minha posição.

— Ora! Tudo correria á medida dos meus desejos.

A criada entrou trazendo o chapéo e a bengala.

Antes de o pôr, Buret, perguntou a Roberto:

— Não tem mais nada a me dizer?

— Não.

— Então vá preparar a sua trouxa, porque esta noite dormirá em Mazas.

E dirigio-se para a porta.

Roberto o seguio com gesto indifferente.

Passára por tantas emoções que a sua energia estava embotada.

Não era mais um homem, e sim uma larva que se decompunha.

XXIV

Quando Roberto Vandanme se recolheu a casa, no mesmo estado miseravel em que o vimos, sujo de lama, descabellado, com as roupas amarfanhadas, encontrou a casa vasia.

Marianna e Magdalena tinham partido.

O desgraçado deixou se cahir sobre uma cadeira, alquebrado e exanime.

— Completo! murmurou elle.

Depois desceu ao cubiculo da porteira para tomar informações.

— A senhora, respondeu esta, partio cedo.

Roberto emmudecido sob o peso desta nova catastrophe, fitava-a desvairado.

— As duas senhoras transportaram diversas malas em um carro.

— Nenhum recado deixáram para mim

— Nenhum.

— E... a senhora não... sabe?

— O que?

— Qual a direcção que ellas tomaram!

— Ignoro, nada me disseram.

— Não ouvio o endereço que deram ao cocheiro?

— Não, senhor.

Roberto subio novamente e entrando no seu quarto pos-se a caminhar agitadamente, sem saber o que fazia.

Dos seus labios escapam se phrases incoherentes.

— E não estrangulei aquelle velho miseravel:... E não tenho coragem de dar um tiro na cabeça... Que vou fazer?... Procural-a?... Repellir-me-ha com repugnancia e desdem... Esquecel-a?... Impossivel... A sua imagem acompanha-me sempre, sempre...

O sentimento da realidade e do perigo que corria fel-o pensar em fugir.

Já começava a reunir objectos e preparar as malas, quando ouvio um toque de compainha.

Correu a porta e perguntou:

— Quem está ahi?

Uma voz rude respondeu:

— Abra em nome da lei!

Vinham prendel-o.

O tio Buret cumprio a sua palavra. Como louco, Roberto olhou em redor, procurando um lugar pelo qual pudesse fugir.

A voz repetio:

— Abra!

Elle correu o ferrolho, machinalmente. Entraram tres homens de vestidos preto, chapéu na cabeça.

O primeiro que trazia uma faixa disse:

— Roberto Vandanme é o senhor?

— Um seu criado.

— O senhor vai seguir nos.

— Para onde?

— Para a detenção. Eis a ordem.

E mostrou-lhe um papel.

Roberto, fingindo se ignorante:

— Porque me prendem?

— O juiz lh'o dirá.

Roberto pedio permissão para reunir alguma roupa, livros e papeis.

Não sentia mais colera nem revolta.

No estado em que se via, tanto valia aquella solução como outra qualquer.

Desceu a escada acompanhado pelos homens; subio ao fiacre e uma hora depois estava trancafiado, sab a dupla accusação de falcatrúas e abuso de confiança.

Emquanto isto, Marianna e Magdalena rodavam em direcção a Limoges patria da velha criada.

Depois da scena com o marido, Marianna fôra despertar Magdalena.

Referio lhe tudo que se passára, sem nada occultar, a tentativa de seducção de Ephraim, a cumplicidade confessa de seu marido, a fuga deste.

Magdalena ficou aterrada.

— Ah! meu Deus! exclamou a velha, quem seria capaz de julgar semelhante cousa! Se não fosse a senhora quem me está dizendo, eu não acreditaria.

— Infelizmente é a pura verdade.

— E o que vai fazer a patrôa?

— Que me aconselhas?

— Eu?

— Sim, tú...

— E' bem difficil a situação...

— Achas que devo continuar a viver com este homem que tentou matar meu filho, que tencionou vender me, e que amanhã será preso talvez?

— Não, certamente que não. Ah! que caiporismo da patrôa cahir nas garras de um patife assim!

— Azares da vida! Marido encontrado na rua!

— Mas será mesmo possivel! Não estarei sonhando?

— Ah! prouvera a Deus que isto não passasse de um máo sonho!

Houve entre as duas mulheres um longo e pesado silencio.

Ambas pensavam qual a resolução a tomar n'aquella triste emergencia.

— Devemos, disse de repente Magdalena, aproveitar da sua ausencia e partir...

— Para onde?

— Voltaremos para Queret, até que a senhora dé á luz...

— Jámais! Que diriam aquellas más linguas?...

— Quer ir para minha terra?

— Para Limoges?

— Sim. Lá ninguem a conhece. Depois de nascer a criança, voltaremos para Paris. A senhora não tem aiuda algum dinheiro?

— Um bocado.

(Continúa)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 47.